



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO RECANTO DAS EMAS
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 301 DO RECANTO DAS EMAS**



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Centro de Ensino Fundamental 301

**A ESCOLA E SEU PAPEL NA FORMAÇÃO
INTEGRAL DO CIDADÃO**

Recanto das Emas
2024

“A teoria sem a prática vira ‘verbalismo’, assim como a prática sem teoria, vira ativismo. No entanto, quando se une a prática com a teoria tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade.”

Paulo Freire



SUMÁRIO

1 – Apresentação	4
2 – Histórico da Unidade Escolar	7
3 – Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	11
4 – Função Social da Escola	22
5 – Missão da Unidade Escolar	24
6 – Princípios Orientadores da Prática Educativa	25
7 – Metas da Unidade Escolar	28
8 – Objetivos	30
8.1 Objetivo Geral	30
8.2 Objetivos Específicos	30
9 – Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa	33
10 – Organização Curricular da Unidade Escolar	37
11 – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	41
12 – Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	49
13 – Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	52
14 – Apresentação dos Programas e Projetos desenvolvidos na Unidade Escolar em parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ ou com Organização da Sociedade Civil.....	53
15 – Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	54
16 – Papéis e Atuação	58
16.1 – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	58
16.2 – Orientação Educacional	59
16.3 – Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR).....	60
16.4 – Profissionais de Apoio: Monitor, Educador Social voluntário, Jovem Candango, entre outros	61
16.5 – Sala de Leitura.....	62
16.6 – Conselho Escolar.....	62
16.7 – Profissionais Readaptados.....	63
16.8 – Coordenação Pedagógica	63
17 – Estratégias Específicas	66
17.1 – Recomposição das aprendizagens.....	66
17.2 – Redução do abandono, evasão e reprovação.....	67
17.3 – Desenvolvimento da Cultura da Paz.....	68
17.4 – Qualificação da transição escolar	69
18 – Processo de Implementação do PPP.....	71
18.1 – Gestão Pedagógica.....	71
18.2 – Gestão de Resultados Educacionais.....	71
18.3 – Gestão Participativa.....	72
18.4 – Gestões de Pessoas; Financeira e Administrativa.....	72
19 – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	73
20 – Referências	75
21 – Apêndices	77

1 - APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 301, em consonância com as orientações da Secretaria de Educação do Distrito Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96), reafirma sua função social de promover a aquisição dos saberes historicamente construídos pela sociedade a fim de proporcionar a formação de cidadãos críticos, éticos e autônomos capazes de proporem soluções para as questões da atualidade, a partir do contexto social no qual estão inseridos, prezando pelo respeito à vida, as relações sociais e a interação entre o homem e o meio ambiente.

Atualmente, vivenciamos grandes dilemas sociais, ambientais, políticos e econômicos que colocam em questionamento a capacidade do ser humano de se adaptar à dinâmica das relações atuais, bem como de interagir num mundo onde os recursos naturais têm se tornando cada vez mais escassos e a tecnologia tem transformado nossa maneira de atuar em sociedade. Aprender a lidar com esses dilemas exige do indivíduo maior proatividade e o uso da criatividade na solução dos problemas, além de uma base de conhecimentos. Nesse sentido, a escola, enquanto instituição social, precisa estar atenta às necessidades que surgem no contexto no qual está inserida, buscando garantir a capacitação dos educandos para a compreensão da realidade e o encaminhamento de ações que transformem essa realidade.

Neste contexto, o Projeto Político Pedagógico que ora apresentamos se consolida como o documento norteador da práxis pedagógica uma vez que traz em sua concepção a necessidade de integrar as demandas da sociedade atual ao processo de aprendizagem dos estudantes, contribuindo para a plena formação do indivíduo.

O processo de construção do Projeto Político Pedagógico desta unidade de ensino baseia-se na dinâmica vivenciada no ano anterior, por meio da constante avaliação e reflexão sobre a organização da escola, e também pelos momentos destinados a esse fim. As reuniões com o corpo docente aconteceram durante a semana pedagógica, nas reuniões coletivas de quarta-feira e nos Conselhos de Classe realizados ao longo de 2023. Os responsáveis pelos estudantes

participaram nas reuniões de apresentação no início do ano letivo e do encerramento do bimestre. Os demais membros da comunidade escolar participaram de reuniões setorizadas com a equipe gestora a fim de colher as sugestões para a construção deste documento. A comunidade escolar participou da elaboração desse documento por meio da representatividade no Conselho Escolar. Também foram usados como parâmetro para as ações elencadas neste projeto as demandas apresentadas ao longo dos anos letivos de 2022 e 2023.

Diante da realidade atual, o projeto que propomos, além de garantir o acesso aos saberes historicamente construídos, por meio da organização curricular pensada a partir da realidade na qual atuamos, considerando suas demandas e especificidades, também busca proporcionar condições adequadas para resgatar as aprendizagens que não foram alcançadas durante o período da suspensão das aulas presenciais e atividades remotas. É importante ressaltar que aliamos à organização curricular momentos de reflexão, ação, reflexão a fim de favorecer a criação de atitudes voltadas para a solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças sociais numa visão de respeito ao outro e respeito por si mesmo, primordialmente, neste momento em que a sociedade se movimenta para o enfrentamento das violências, desigualdades sociais e a desinformação.

Nesse sentido, temos buscado o protagonismo dos estudantes em sua ação educativa, pois, somente nessa posição, ele conseguirá tornar-se consciente de seus atos e deixar o senso comum para adquirir o conhecimento erudito, científico e tornar sua concepção de mundo mais coerente e coletiva. Compreendemos que as dificuldades para promover esse protagonismo são muitas no momento: construção de um vínculo entre estudantes e famílias; de acompanhamento familiar; de participação nas atividades propostas; de defasagem nas aprendizagens; de fragilidades emocionais, econômicas e sociais. No entanto, a escola está atenta, buscando formas de minimizar os impactos causados por essas dificuldades e incentivando o diálogo constante com os estudantes e suas famílias a fim de propor soluções que favoreçam o alcance das aprendizagens no contexto atual.

Também foram analisados os resultados apresentados no ano anterior referentes as ações da escola e o resultado do IDEB. Nesse sentido, haverá o fortalecimento das estratégias previstas para o 2º Ciclo, além da implementação da

Educação em Tempo Integral. Serão inseridas na rotina escolar estratégias didático-pedagógicas voltadas para a coletividade com palestras e aulas coletivas sobre temas envolvendo os eixos da Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade e Educação para Diversidade/ Cidadania.

O presente documento é resultado das discussões e apontamentos feitos por toda comunidade escolar de forma a contemplar a práxis pedagógica dessa instituição, buscando a qualidade do ensino ofertado em acordo com as diretrizes pedagógicas, as orientações curriculares e diretrizes de avaliação da Secretaria de Educação do Distrito Federal e a maior autonomia da escola. É fruto também dos diálogos estabelecidos em outros momentos, desde o ano de 2017 até a data presente, em consonância com as transformações ocorridas na escola, com as mudanças e permanências dos sujeitos que constituem os momentos históricos vivenciados pela comunidade escolar e pela instituição.

O Centro de Ensino Fundamental 301 está localizado na Área Especial Q 301 – Recanto das Emas – DF. O telefone para contato é o 3410-9468 e o e-mail cef301.remas@edu.se.df.gov.br. O Instagram da escola é o [@cef301recantodasemas](https://www.instagram.com/cef301recantodasemas). O CNPJ da escola é o 05.489.167/0001-81. A Equipe Gestora eleita para o mandato de 2024 à 2027 é constituído pelos seguintes integrantes: Altino Gomes de Andadre Júnior (diretor), Luciana Abreu (vice-diretora), Sílvia Helena Sampaio de Lima (chefe de secretaria), Andréia da Costa Oliveira, Márcia de Camargos Reis e Wilka de Kácia de Deus Basílio Pereira (supervisores).

2 - HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Fundamental 301 do Recanto das Emas, localizado na Área Especial da quadra 301, foi criado em 29 de janeiro de 2002 de acordo com a portaria nº 56 (DODF nº 22 de 31/01/2002) e inaugurado em 04 de abril de 2002. Inicialmente, entre os anos de 2002 e 2004, essa escola atendeu a uma clientela bastante diversificada, compreendendo as etapas do Ensino Médio, Ensino Fundamental Séries Iniciais, e as modalidades do EJA primeiro segmento e Ensino Especial.

A partir de 2005, a escola deixou de ofertar o Ensino Médio, permanecendo todas as demais modalidades da Educação Básica. A partir de 2008, iniciou-se a inserção do Ensino Fundamental de nove anos com as turmas de primeiro ano formadas por alunos de seis anos (BIA).

Em 2008, a escola passou a ofertar o projeto da Secretaria de Educação denominado “Educação Integral”, que tem como finalidade a ampliação do tempo de permanência do aluno na escola para a realização de atividades complementares e projetos pedagógicos com os objetivos de diminuir a evasão escolar e melhorar a qualidade do ensino público.

No ano de 2012, o CEF 301 passou a atender a modalidade de educação de jovens e adultos do 2º segmento (5ª a 8ª série) com alunos e professores provenientes do CEF 106, no turno noturno.

Em 2019, o CEF 301 passou por uma nova reestruturação a fim de melhorar a oferta de vagas e da qualidade de ensino para a comunidade do Recanto das Emas. Com a intermediação da Coordenação Regional de Ensino, a escola recebeu as turmas de Ensino Fundamental I do CEF 106, também do Recanto das Emas, e enviou para a referida escola suas turmas de Ensino Fundamental II. Deste modo, a faixa etária atendida no CEF que era dos 6 aos 14/15 anos, no diurno, fica restrita apenas aos alunos dos 6 aos 10/11 anos. Além das turmas regulares, a escola amplia o atendimento aos alunos especiais por meio das turmas de classes especiais (TGD e DI) e do atendimento aos alunos com Deficiência Auditiva (DA). As recentes modificações ocorridas na escola ampliaram a clientela de alunos atendidos.

Atualmente, além dos estudantes da quadra onde encontra-se localizado, o CEF 301 também atende aos alunos oriundos das quadras antes atendidas pelo CEF 106.

Ao final de 2019, a escola passou por nova reestruturação. O atendimento da EJA foi encerrado e as turmas encaminhadas para outras unidades escolares (CEF 206 e 113). Tal alteração foi acompanhada pela equipe da CRE Recanto das Emas.

Portanto, no ano de 2023, o CEF 301 atende a uma clientela de 908 alunos no diurno com o Ensino Fundamental Anos Iniciais e Classes Especiais.

A escola possui 18 salas de aula definitivas e 2 provisórias (originadas da adaptação do auditório em 2021) que atendem no turno matutino as turmas do 1º aos 5º anos e 1 Classe Especial e, no turno vespertino, turmas do 1º aos 5º anos e 1 Classe Especial.

A estrutura física do CEF 301 é composta ainda de:

- 01 sala de leitura;
- 01 sala de multimídia;
- 01 quadra de esportes coberta;
- 01 parquinho;
- 01 cantina escolar;
- 01 sala de Orientação Educacional;
- 01 sala de Apoio à Aprendizagem para atendimento aos alunos;
- 01 sala de recursos;
- 01 sala de supervisão/ coordenação pedagógica;
- 01 secretaria,
- 01 sala de direção;
- 01 sala de mecanografia;
- 01 sala pequena para reforço escolar;
- 02 salas pequenas para a Educação Integral;
- 01 sala para atividades do administrativo;
- 01 pequeno depósito de material pedagógico;
- 01 sala dos professores com uma copa.
- 01 sala de coordenação para os professores;

- 02 banheiros para funcionários;
- 04 banheiros para estudantes;
- 02 banheiros para cadeirantes;

Enfim, a escola é um espaço social, pois oferece uma estrutura física que se destaca na comunidade chamando a atenção não somente dos alunos e dos pais, como também a dos professores e servidores, por sua localização e por caracterizar-se como um ambiente agradável e que proporciona aos profissionais da educação as melhores condições de trabalho dentro da Rede Pública de Ensino.

Ressaltamos que a escola foi criada para atender alunos do ensino médio e fundamental. No entanto, com a alteração do Ensino Fundamental de 8 para 9 anos passou a atender alunos com faixa etária de 6 (seis) anos. Ao longo dos anos, houve mudanças na estrutura da escola para atender a essa clientela. Foram incluídos sanitários menores nos banheiros masculino e feminino, lavatórios e bebedouros mais baixos e também um parquinho.

O quadro de profissionais da escola é composto por efetivos e terceirizados. Os profissionais efetivos compõem as equipes gestora, pedagógica e administrativa, distribuídos nas seguintes funções:

- **Diretor:** Altino Gomes de Andrade Júnior
- **Vice-diretor:** Luciana Abreu
- **Secretária Escolar:** Sílvia Helena Sampaio de Lima
- **Supervisores:** Andréia da Costa Oliveira, Márcia de Camargos Reis; Wilka de Kácia de Deus Basílio Pereira
- **Coordenadoras Pedagógicas Anos Iniciais:**
Daniela Lima Batista
Luciana Cristina Avelino
Oricélia da Silva Dias
- **Orientadora Educacional:**
Anny Silmery
- **Professoras da Sala de Recursos Anos Iniciais:**
Rosineide Liberato da Silva (matutino)
Iolanda (vespertino)

- **Professora da Educação Integral:** Ludiane Farias
- **Professor EEAA Anos Iniciais:** Vânia de Oliveira Rodrigues do Amaral
- **Psicólogo:** Henri Cosi
- **Professores em Séries Iniciais = 40**
- **Professora Intérprete:** Ingrid Shaina
- **Monitores:** Drielle Lisboa, Ruth Soares, Cristiniana
- **Sala de Leitura = 02 Organizadores (Apoio Escolar Readaptado):**
Cláudia Arminda Pires e Lindalva Pinho
- **Auxiliar de Serviços Gerais = 15** da Empresa Contratada.
- **Merendeiros = 05** da Empresa G&E
- **Vigias = 04**
- **Mecanografia = 01 (Apoio escolar readaptado):** Edson Macedo
- **Suporte de atendimento aos alunos e comunidade escolar: 02 (Apoio escolar readaptado):**
Nelma Diniz
Andréia Patrício
- **Educadores Sócio-voluntários: 14**
- **Membros do Conselho Escolar:**
Membro Nato: Altino Gomes de Andrade Júnior
Presidente: Oricélia da Silva Dias
Vice- presidente: Neusa Ventura de Assis
Secretário: Aílton Ferreira da Cruz Simas
Segmento pais, mãe ou responsáveis por estudantes: Ana Paula da Silva Araújo

3 – DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

O Recanto das Emas é a XV Região Administrativa do DF. Localizada entre Samambaia e o Gama, ao longo da DF 001 – EPCT, sua área total é de 101,476 km². O Recanto das Emas foi criado em 28 de julho de 1993, pela Lei nº 510/DF, com o objetivo de atender ao Programa de Assentamento do Governo do Distrito Federal.

De acordo com dados da PDAD 2018, o Recanto das Emas conta com uma população urbana de 130.043, sendo 51,7% do sexo feminino. A idade média da população é de 30,4 anos. Cerca de 58,4% dos moradores do Recanto das Emas é oriundo do próprio DF e 41,6% de outros estados.

Ocupado por maioria de famílias que vivem no DF sem residência própria e por uma boa parte de migrantes vindos de outros estados, o Recanto das Emas, ainda hoje, continua em expansão.

Em relação à migração, uma das características e tendências mais observadas foi a presença numericamente superior de nordestinos, oriundos em sua grande maioria do estado do Maranhão. Em seguida, nota-se migrantes dos estados do Piauí, Bahia, Goiás, Minas Gerais, Ceará, Paraíba, Pernambuco e Tocantins, respectivamente.

Cerca de 59,6% da população do Recanto das Emas tem como rendimento de 1 a 2 salários mínimos, sendo o setor de serviços a atividade onde as pessoas exercem seu trabalho principal (67,3%).

Com relação à infraestrutura da cidade, 95,7% da população declarou contar com rede de esgoto, 99,5% com fornecimento de água potável, 100% com conexão da rede elétrica, 99,4% afirmaram ter coleta direta do lixo. A cidade conta ainda com 95,3% de ruas asfaltadas e 75,6% da população declarou contar com rede de águas pluviais.

A cidade ainda possui pouca infraestrutura com locais destinados ao lazer. No entanto, a população do Recanto das Emas conta hoje com parques, ciclovias e ciclofaixas, ponto de encontro comunitário (PEC) e quadras poliesportivas.

Na área ambiental, observa-se que, em 1996, por meio da Lei nº 1.188, foi criado o parque ecológico e vivencial do Recanto das Emas. Sua localização é a

área delimitada pela chácara Aldeia da Paz, compreendendo a cabeceira do córrego Monjôlo.

O parque conta com um potencial de lazer, mas seu uso tem sido bastante limitado pela falta de infraestrutura básica adequada e segurança aos visitantes. Quanto às condições de oferta da área educacional, o Recanto das Emas conta, hoje, com 31 escolas e 8 creches.

Apesar das constantes transformações ocorridas no Recanto das Emas, a cidade ainda carece de uma infraestrutura de qualidade para atender a população. Não há hospital público. Faltam espaços de lazer como cinemas, teatros, etc. A quantidade de escolas ainda é insuficiente para a demanda crescente em busca de Educação Pública.

Atualmente, a escola atende a uma clientela de perfil socioeconômico baixo em sua maioria. Um dos maiores desafios dentro do ambiente escolar refere-se à permanência dos estudantes, uma vez que existe um constante deslocamento das famílias, sobretudo as de menor poder aquisitivo, em busca de moradias para locação com valores mais adequados ao orçamento familiar.

Neste contexto, o CEF 301 do Recanto das Emas atende no diurno aos alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais – 1º ao 5º ano, Classes Especiais TGD, DI e Classe Bilíngue.

Quadro 1

Total de Turmas	Total de alunos	
02 turmas de Ensino Especial	05 alunos	
✓ Classe TGD – professora Zélia	01 turma matutino	01 turma vespertino
✓ Classe DI – professora Verônica		

<p>07 turmas do 1º ano do E.F. de 09 anos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ 1º ano A – professora Sarah ✓ 1º ano B – professora Vanessa ✓ 1º ano C – professora Eliane ✓ 1º ano D – professor Stephenson ✓ 1º ano E – professora Maria de Fátima ✓ 1º ano F – professora Elisângela ✓ 1º ano G – professora Ana Maria 	166 alunos	
<p>07 turmas do 2º ano do E.F. de 09 anos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ 2º ano A – professora Joseane ✓ 2º ano B – professora Cristiane ✓ 2º ano C – professora Raquel ✓ 2º ano D – professora Helena ✓ 2º ano E – professora Mônica ✓ 2º ano F – professora Neusirene ✓ 2º ano G – professora Jeisebel 	155 alunos	
<p>10 turmas do 3º ano do E.F. de 09 anos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ 3º ano A – professora Berenice ✓ 3º ano B – professora Cláudia ✓ 3º ano C – professora Gleice Clara ✓ 3º ano D – professora Rosângela 	203 alunos	
	03 turmas matutino	04 turmas vespertino
	03 turmas matutino	04 turmas vespertino

<ul style="list-style-type: none"> ✓ 3º ano E – professora Grace Kelly ✓ 3º ano F – professora Vânia Márcia ✓ 3º ano G – professora Elzeli ✓ 3º ano H – professora Ana Paula ✓ 3º ano I – professora Letícia ✓ 3º ano Classe Bilíngue – professora Eliúde 	05 turmas matutino	05 turmas vespertino
<p>07 turmas do 4º ano do E.F. de 09 anos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ 4º ano A – professora Paula Geane ✓ 4º ano B – professora Maria José ✓ 4º ano C – professora Leila ✓ 4º ano D – professora Kelly ✓ 4º ano E – professora Elcy Fernanda ✓ 4º ano F – professora Larissa ✓ 4º ano G – professora Ariéle 	174 alunos	
<p>07 turmas do 5º ano do E.F. de 09 anos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ 5º ano A – professora Lídia ✓ 5º ano B – professora Martha ✓ 5º ano C – professora Amanda ✓ 5º ano D – professora Renata ✓ 5º ano E – professora Grazielle ✓ 5º ano F – professora Daniele Galeno ✓ 5º ano G – professora Jeane 	05 turmas matutino	02 turmas vespertino
	03 turmas matutino	04 turmas vespertino

Atualmente, a escola dispõe de diversos recursos materiais que viabilizam as atividades realizadas tanto por professores quanto pela equipe gestora e demais

membros da comunidade escolar. Esses materiais encontram-se à disposição dos educadores para o planejamento de suas aulas e como apoio a pesquisa. A gestão dos mesmos envolve o cuidado no armazenamento e disponibilidade para uso de forma que possíveis problemas quanto a defeitos ou reposição sejam rapidamente solucionados. O acervo do CEF 301 é constituído pelos seguintes recursos: aparelhos de televisão e som, vídeos, quadros brancos, quadros de cortiça, livros didáticos e paradidáticos, data show, retroprojetor, jogos matemáticos e de alfabetização, entre outros.

Os recursos financeiros são advindos do Programa de Descentralização Administrativa Financeira (PDAF), gerenciados pelo Caixa Escolar, sendo aplicados para promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios de autonomia e ética do administrador público. De acordo com as previsões legais, parte desse recurso será destinado ao gás de cozinha, telefone e internet, ficando o restante para o custeio de material permanente, consumo e pequenos reparos, definidos em reuniões periódicas. O Caixa Escolar e a Equipe Gestora da escola se comprometem a divulgar balancete mensal financeiro e assim dar máxima transparência às situações administrativas e financeiras realizadas na escola. A escola conta ainda com os seguintes recursos: PDDE; PDDE – CONECTADO; PDDE – MAIS ALFABETIZAÇÃO.

Como observado acima, o Centro de Ensino Fundamental 301 conta com uma boa estrutura para atendimento de sua clientela. Entretanto, a partir de uma análise mais direcionada da realidade escolar, percebe-se que há ainda muitos desafios a serem vencidos no que se refere ao alcance da qualidade no desempenho dos estudantes. De acordo com os dados do IDEB de 2021, a meta projetada para a escola foi de 6,3. No entanto, a meta alcançada foi de 5,7.

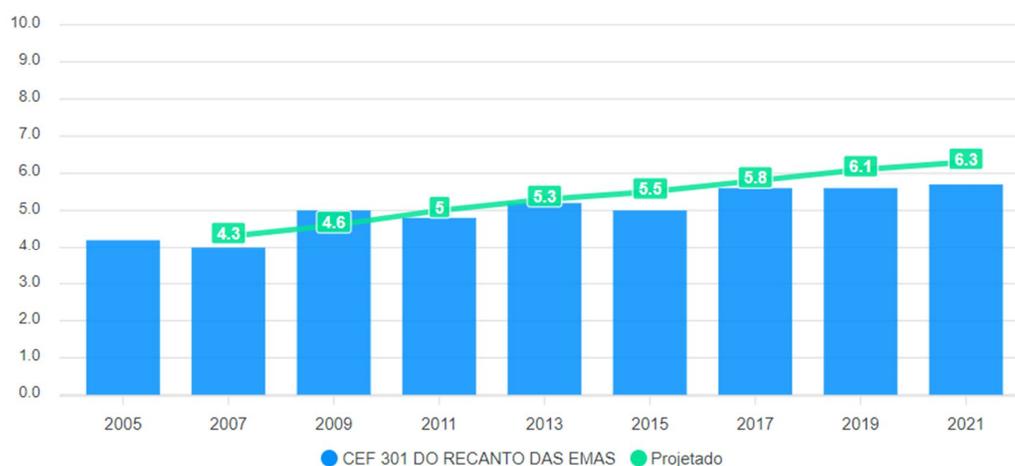
Apesar de não conseguir alcançar meta projetada, a escola apresentou um avanço de 0,1 ponto em relação ao IDEB de 2019. É importante ressaltar que no ano de 2020 houve a suspensão das atividades presenciais nas escolas em razão da pandemia de COVID 19. Entre 2020 e 2021, o atendimento aos estudantes ocorreu no formato à distância, híbrido e presencial, com a retomada das aulas no final de 2021. Diante de um esforço conjunto de toda a comunidade escolar e, apesar das adversidades, foi possível manter o atendimento dos estudantes e

assegurar o alcance das aprendizagens dentro da recomposição curricular proposta a época.

No gráfico abaixo é possível observar a oscilação apresentada pela escola em relação ao alcance das metas projetadas e em relação ao desempenho dos estudantes numa comparação entre a própria escola. Vários fatores da realidade escolar dialogam com os resultados observados. Até 2018, a escola atendia a um público bem amplo, envolvendo os estudantes dos Anos Iniciais, Finais e Educação de Jovens e Adultos. Apesar de contar com avaliações específicas para cada etapa, quando realizamos a interpretação dos dados a partir da análise do contexto escolar, percebe-se que alguns fatores influenciaram os resultados ao longo dos anos.

A partir de 2019, a escola passa a atender os estudantes do Anos iniciais. Não há mais atendimento para o EJA. Diante disso, com apenas uma modalidade para atendimento, a escola começa a construir sua identidade. O planejamento pedagógico torna-se mais coeso com a clareza das fragilidades e potencialidades observadas na realidade escolar.

Evolução do IDEB

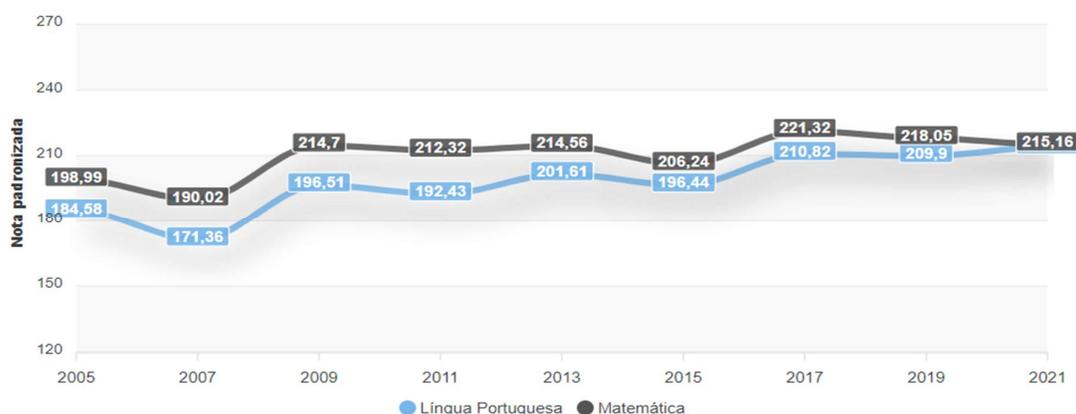


Fonte: IDEB 2021, INEP.

Outro ponto importante a se ressaltar é a proficiência dos estudantes em Língua Portuguesa e Matemática. Há ainda muitos desafios a serem vencidos com relação ao alcance dos níveis de proficiência. Ao longo dos anos, é possível perceber que há uma predominância de bom desempenho em Matemática em detrimento de Língua Portuguesa. De fato, algumas fragilidades são observadas em relação ao processo de alfabetização dos estudantes que influenciam diretamente no alcance da proficiência. Entre essas fragilidades, podemos citar a baixa escolaridade dos responsáveis que, em muitos casos, não conseguem fazer um acompanhamento dos estudantes em casa. Também observamos pouco hábito de leitura nas famílias dos estudantes e, conseqüentemente, baixo incentivo ao hábito entre as crianças. Outra fragilidade muito presente em nossa realidade é a necessidade de um tempo maior para a aquisição do Sistema de Escrita Alfabética-SEA por parte dos estudantes devido a dificuldades apresentadas no percurso que, muitas vezes, carece de investigação médica para a identificação de possíveis transtornos e/ou deficiências.



Evolução nota SAEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

Atenta a essas questões, a escola tem buscado reverter esse quadro de baixa proficiência em Língua Portuguesa com ações pontuais dentro do planejamento pedagógico proposto. Entre essas ações, destaca-se a implementação de projeto de leitura com foco no incentivo a criação do hábito entre as crianças. Também é priorizado entre as demais ações realizadas no ano letivo que as ações didático-pedagógicas tenham como detonador diferentes gêneros textuais para serem abordados em sala de aula, enfatizando a metodologia de leitura como prática pedagógica. Por meio de parcerias entre a escola, a Coordenação Regional de Ensino e a Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação são ofertadas formações para os professores que possibilitem o aprimoramento do fazer pedagógico. Outra ação que é desenvolvida envolve o acompanhamento das aprendizagens, com foco no processo de alfabetização.

Apesar de revelar um nível de proficiência um pouco melhor em Matemática, a Unidade Escolar reconhece algumas fragilidades em relação as habilidades dos campos de Geometria, Medidas e Grandezas e Probabilidades e Estatísticas. Tais dificuldades têm sido discutidas nos momentos de planejamento coletivo a fim de alinhar as ações e metodologias para favorecer o alcance das habilidades por parte dos estudantes.

Alcançar bons níveis de proficiência na leitura, escrita e em Matemática é importante para garantir o fluxo dos estudantes no processo de escolarização. Mais do que a aprovação propriamente dita, por meio do alcance das proficiências será possível garantir a aquisição das aprendizagens propostas no Currículo em Movimento da Secretaria de Educação. Em relação aos dados de aprovação dos estudantes, conforme o gráfico a seguir, percebe-se a necessidade de maior atenção aos estudantes dos 3º anos.

A aquisição do Sistema de Escrita Alfabética -SEA- tem se revelado um desafio maior para alguns estudantes que demonstram maiores dificuldades em seu processo de aprendizagem. Muitos desses estudantes apresentam um histórico de baixo desempenho nos anos anteriores, necessitando dos professores estratégias diferenciadas e atendimento individualizado para sanar as defasagens identificadas. Inclusive, são encaminhados para os serviços de apoio à aprendizagem devido a suspeita de transtornos e/ou deficiências. Entretanto, o processo investigativo para quando a escola busca o acompanhamento das

famílias, pois, na maioria dos casos, há a necessidade da realização de consultas e exames médicos que os responsáveis não conseguem arcar. Diante dessa realidade, esses alunos seguem o fluxo escolar até o 3º ano. Porém, ao não conseguirem alcançar os objetivos propostos para o 1º bloco acabam, por ficarem retidos.

A escola mantém-se atenta a essa situação. Entre as ações previstas para esse ano, o atendimento da Educação Integral está priorizando esses estudantes a fim de garantir, por meio de estratégias diferenciadas, atender as necessidades educativas apresentadas pelas crianças.

Outra ação realizada pela escola prevê o encaminhamento dos estudantes para atendimento com as equipes de atenção à saúde e para o Conselho Tutelar, principalmente naqueles casos de estudantes em situação de vulnerabilidade social.

Evolução Fluxo

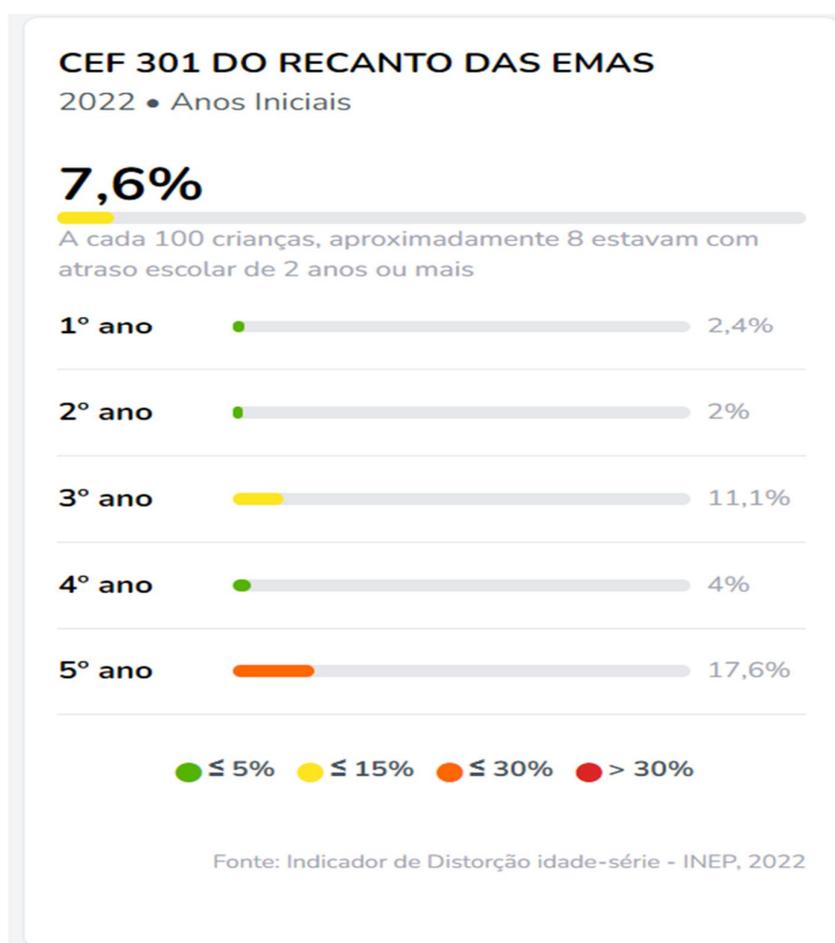


Fonte: IDEB 2021, INEP.

Nos últimos anos, de forma geral, a Educação alcançou uma meta importante com a garantia do acesso à educação para os estudantes. No entanto, atualmente, um dos desafios mais enfrentados nas escolas diz respeito a permanência dos alunos e a promoção de uma educação de qualidade. Os fatores que influenciam na permanência das crianças e jovens na escola são diversos.

No contexto escolar do CEF 301, um dos fatores que influenciam na permanência dos estudantes na escola diz respeito a movimentação das famílias. Esse fator combinado com a reprovação é responsável pelos índices de distorção idade-série observados recentemente. Conforme dados do Censo Escolar de 2022, as maiores taxas encontram-se nas turmas dos 3º e 5º anos.

Como citado anteriormente, os problemas de aprendizagem apresentados pelos estudantes em seu percurso escolar, aliados as questões como movimentações das famílias e falta de acompanhamento familiar são fatores identificados entre os discentes da Unidade Escolar que os colocam nessa posição de defasagem. O gráfico a seguir ilustra a realidade da escola em relação a essa situação.



Os estudantes que se encontram em defasagem idade-série serão atendidos pelo Programa Superação. Como estratégia de atendimento, o CEF 301 adotou o

encaminhamento dos alunos para participarem da Educação Integral, nos casos dos discentes das turmas de 3º e 4º anos. Já os alunos dos 5º anos serão atendidos por meio das Classes Comuns Superação com atendimento diferenciado e personalizado pelos professores.

A realidade escolar do CEF 301 é bem complexa. Se por um lado conseguimos uma vitória com o desmembramento das turmas de Anos Finais e EJA, por outro temos ainda o grande desafio de construir uma identidade para essa escola que temos atualmente. A construção dessa identidade vem ocorrendo gradualmente, ano após ano, por meio de um constante aprimoramento da prática pedagógica e das ações planejadas anualmente.

4 – FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 205, diz que a Educação é direito de todos e dever do Estado e da família. Que ela será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. O texto enfatiza a importância da Educação enquanto direito para todos e também reafirma a obrigação do Estado e da família na garantia desse direito. Além disso, traça como meta o pleno desenvolvimento da pessoa, o exercício da cidadania e a qualificação profissional.

A meta traçada neste artigo da Constituição nos faz refletir sobre que tipo de Educação será ofertada para nossa clientela, crianças de 6 aos 10 anos, ávidas por aprender e descobrir o mundo. E essa Educação precisa ter o compromisso com a promoção das aprendizagens, mas precisa pensar no indivíduo como um ser em desenvolvimento. Um ser que assumirá diferentes papéis em seu percurso escolar, sendo formado pelas vivências, experiências e interações que estabelecerá diariamente, além dos conhecimentos adquiridos nesses processos.

Neste contexto, a prática pedagógica adotada no ambiente escolar precisa estar em consonância com a função social da escola na sociedade atual. O ambiente escolar é um espaço de socialização constante entre os diversos atores do processo educacional. Atualmente, observa-se que há um movimento de interação entre professores e estudantes que tem como finalidade a construção do saber. Esse movimento é muito amplo. Ele deve considerar as práticas culturais, sociais, políticas e econômicas, entre outras, que perpassam nossa sociedade e as relações pessoais.

Além do conhecimento difundido pela escola, e tão importante para o funcionamento da sociedade, enquanto espaço interativo, a escola também tem a função de tornar os sujeitos aptos para o desempenho de diferentes papéis sociais.

De acordo com Scheibel & Maia, a função social da escola “ é ajudar a realizar o processo de construção do conhecimento, cujo ponto de partida sempre é uma visão global, difusa, que funcionará como uma oportunidade de o professor contextualizar o ensino, isto é, buscar com o aluno e no aluno os conhecimentos prévios que este tem sobre o tema focado (contextualização/ problematização)”.

Neste sentido, reconhecemos que o acesso ao conhecimento socialmente elaborado é uma ferramenta de transformação da realidade social a partir do momento em que é usado para pensar, refletir e agir sobre os problemas e situações que decorrem do convívio em sociedade. Por meio desse movimento de tornar o estudante um protagonista de sua ação educativa é que a escola se constitui socialmente, buscando romper com uma visão de espaço de transmissão de conteúdos para apropriar-se de sua função de promotora de aprendizagem.

Conforme Saviani, a função da escola é a de propiciar a aquisição dos instrumentos que possibilitam o acesso ao saber elaborado (ciência), bem como o próprio acesso a rudimentos desse saber. As atividades da escola devem organizar-se a partir dessa questão (Saviani, 2013). Pensar na escola como espaço de promoção de aprendizagem envolve uma constante reflexão sobre a instrumentalização necessária para que a aprendizagem aconteça.

Portanto, a função social do CEF 301 é a de formar cidadãos autônomos, críticos e reflexivos, capazes de transformarem a realidade em que vivem e utilizando-se do conhecimento socialmente elaborado na busca por soluções criativas e éticas para as dificuldades e dilemas da sociedade atual em favor do bem comum e o respeito a coletividade e diversidade.



5 – MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

O CEF 301 atende a clientela de estudantes dos primeiros anos do Ensino Fundamental na faixa etária dos 6 aos 10 anos de idade. O Ensino Fundamental consiste numa das mais longas etapas da Educação Básica e traz como desafio a ampliação das experiências vivenciadas na Educação Infantil por meio da consolidação das aprendizagens e o encaminhamento do percurso de aprendizagem para a fase seguinte do Ensino Fundamental: os Anos Finais.

De acordo com a BNCC “as características dessa faixa etária demandam um trabalho no ambiente escolar que se organize em torno dos interesses manifestos pelas crianças, de suas vivências mais imediatas para que, com base nessas vivências, elas possam, progressivamente, ampliar sua compreensão, o que se dá pela mobilização de operações cognitivas cada vez mais complexas e pela sensibilidade para aprender o mundo, expressar-se sobre ele e nele atuar”. Sendo assim, é de fundamental importância ofertar um ensino que promova a interação entre os estudantes e os professores e entre os estudantes e seus pares na construção do conhecimento e na sua formação integral.

Portanto, a missão desta unidade escolar é promover educação pública de qualidade voltada para a formação integral dos estudantes, colaborando para a construção da cidadania, da autonomia, de valores, do respeito pela diversidade e pela liberdade de pensamento.

6 - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A escola tem o intuito de criar cidadãos críticos para o exercício ativo da cidadania e participação da vida pública com formação política e sensibilidade nas escolhas que serão tomadas ao longo da vida. Além disso, deve promover a progressão humana quanto à aprendizagem, por meio da utilização de projetos comprometidos com o desenvolvimento de conhecimentos, atitudes, habilidades, trabalhando com a flexibilização, interdisciplinaridade e contextualização.

Um dos maiores desafios da Educação na atualidade é romper com uma prática educativa que concebe o processo de aprendizagem como a mera transmissão de conhecimentos. Diante disso, cabe à escola a função de orientar seus atores para novas formas de compreensão e de atuação no mundo por meio de uma prática pedagógica voltada para a prática social. Tal ação está diretamente ligada a capacidade da escola de criar formas de produzir e distribuir o conhecimento.

Todavia, essa nova forma de produção e distribuição do conhecimento se fortaleceu no discurso e espaço escolar com a abordagem da interdisciplinaridade. A interdisciplinaridade começou a ser discutida no Brasil a partir da Lei Nº 5.692/71 e consolidou-se como processo de ensino com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Nº 9.394/96) e com os Parâmetros Curriculares Nacionais.

A interdisciplinaridade está ligada a uma concepção de aprendizagem onde o ensino não é fragmentado, pois prevê um trabalho integrado entre os conteúdos e as áreas do conhecimento, buscando uma interação que proporcione um saber crítico- reflexivo que deve ser valorizado no processo de ensino-aprendizagem. Nesta perspectiva, a interdisciplinaridade proporciona um diálogo entre as disciplinas e os conteúdos que favorece a compreensão da realidade.

Aliada a interdisciplinaridade, temos a contextualização. A contextualização tem suas origens também na LDB (9.394/96) e também se consolida como referência para o trabalho pedagógico nos PCNs. A contextualização busca dar significado ao ensino ministrado no ambiente escolar, levando em consideração a realidade dos educandos. Isso significa que o professor precisa levar em

consideração o cotidiano dos alunos e o contexto no qual estão inseridos, suas expectativas de vida e sua visão de mundo e sociedade.

Para que isso ocorra, o professor precisa ser sensível e atento as demandas apresentadas pelos estudantes. Cabe ao educador, tornar o aluno o protagonista de seu processo de aprendizagem, buscando criar situações comuns ao seu cotidiano e o fazendo interagir ativamente de modo intelectual e afetivo, estabelecendo as conexões entre os conhecimentos.

Tornar a aprendizagem significativa para o estudante é um grande desafio para a escola. Constantemente, os educadores são instigados a pensar e repensar estratégias para manter o interesse e a participação das crianças durante as aulas, trazendo questionamentos e a problematização de situações da vida cotidiana. Neste sentido, a busca pela unicidade entre teoria e prática é um fator primordial para o planejamento das ações pedagógicas da instituição. A unicidade entre teoria e a prática reconhece que elas não podem ser tratadas de forma isolada, pois, se assim fossem, constituiriam numa fragilidade dentro do processo de aprendizagem.

Portanto, quando pensamos em planejar numa perspectiva de unicidade entre teoria e prática, levantamos alguns questionamentos para nortear nossas ações:

- **Para que ensinar?** Para que os estudantes tenham acesso aos saberes historicamente construídos e possam fazer uso desses saberes em seu cotidiano com o intuito de melhorar a sua realidade.

- **O que ensinar?** Conteúdos que sejam relevantes e significativos aos estudantes e tenham aplicação no contexto em que vivem.

- **Como ensinar?** Com estratégias que instiguem os estudantes a buscar soluções para dilemas do cotidiano, aliando o raciocínio, a problematização, o questionamento e a reflexão sobre as decisões tomadas.

- **O que e como avaliar?** Neste contexto, o que deve ser avaliado é a habilidade do estudante na tomada de decisões, o percurso traçado e as estratégias utilizadas na solução dos problemas propostos aliadas aos saberes consolidados. Assim, avaliamos com diferentes recursos: portfólios, pesquisas, dinâmicas, testes e observação contínua.

Ao refletir sobre uma visão de formação integral do estudantes, nos remetemos também ao princípio da flexibilização. Esse princípio é fundamental para que os outros sejam atingidos dentro da organização curricular e favoreça a sua integração. É por meio da flexibilização que os conhecimentos prévios dos estudantes serão contemplados como ponto de partida para a ressignificação dos conteúdos curriculares. Essa ressignificação torna possível a construção de novos saberes.



7 – METAS DA UNIDADE ESCOLAR

As metas propostas para o CEF 301 foram traçadas ao longo do ano de 2023. Durante as reuniões coletivas, nos Conselhos de Classe, nas reuniões de pais e demais momentos de avaliação com toda a comunidade escolar, foram discutidas as metas a serem traçadas em consonância com os pontos positivos e negativos observados, no decorrer do ano letivo, em relação a proposta de trabalho. Essa ação faz-se necessária para que o trabalho realizado dentro da unidade escolar tenha mais qualidade e cumpra a missão primordial de alcançar a qualidade na educação ofertada aos nossos estudantes.

Nesse sentido, foram determinadas as seguintes metas para essa unidade escolar:

- ✓ Ter 85% dos estudantes com desempenho dentro do esperado na aquisição das aprendizagens para o ano em curso;
- ✓ Utilizar 90% do espaço e tempo da coordenação pedagógica para a formação continuada dos profissionais da escola, análise de resultados e planejamento das atividades a serem desenvolvidas no ano letivo com a utilização das ações formativas promovidas pela EAPE, Coordenação Regional de Ensino, Faculdades Públicas e/ ou Privadas, membros da sociedade civil;
- ✓ Ofertar 50% de atividades pedagógicas voltadas para a ampliação da formação dos estudantes com projetos específicos e em parceria com instituições, órgãos do GDF e sociedade civil;
- ✓ Utilizar 30% da carga horária dos estudantes com saídas pedagógicas para atividades extracurriculares que contribuam para sua formação emocional, cultural, socialização e consolidação dos saberes trabalhados em sala de aula com os conteúdos;
- ✓ Garantir os atendimentos de 80% dos estudantes encaminhados ou laudados para as equipes de apoio a aprendizagem, ofertando o suporte necessário para cada caso;

- ✓ Melhorar em 20% o acompanhamento das famílias nas atividades planejadas pela escola e na rotina de estudo dos alunos por meio de campanhas de conscientização e divulgação de eventos em redes sociais;
- ✓ Utilizar 100% da verba destinada à escola para a melhoria da qualidade de ensino por meio da aquisição de materiais pedagógicos, de papelaria e da conservação do patrimônio público a fim de garantir os meios e as condições adequadas para o desenvolvimento da ação educativa;
- ✓ Ampliar em 20% o empréstimo de livros na sala de leitura, incentivando o interesse e hábito pela leitura por meio de campanhas;
- ✓ Garantir 50% de aumento nas resoluções de conflitos entre estudantes/ estudantes, estudantes/ professores, responsáveis/ professores, servidores/ servidores no ambiente escolar com ações de combate ao bullying, ao preconceito, misoginia e respeito ao próximo;
- ✓ Reduzir em 20% as faltas injustificadas apresentadas pelos estudantes com campanhas de conscientização, convocação da família e envio de casos reincidentes aos órgãos de proteção as crianças.

As metas propostas neste documento serão a longo prazo, tendo o ano letivo em curso como tempo planejado para a execução e avaliação da eficiência de tais ações propostas.



8 – OBJETIVOS

A missão do Centro de Ensino Fundamental 301 é assegurar aos educandos uma educação de qualidade voltada para a formação plena do indivíduo e de sua capacitação para o exercício da cidadania de forma ética, crítica e solidária.

Por ser um direito social garantido pela Constituição Federal e um dever do Estado e da família, a escola deve primar pela qualidade do ensino ofertado, contemplando as dimensões sociais, cognitivas e afetivas que permeiam o processo de ensino-aprendizagem, para que se cumpra efetivamente seu papel na formação dos indivíduos.

Garantir o acesso do aluno à escola tem sido uma questão amplamente difundida entre os governantes e as famílias. Um dos desafios que surgem na atualidade é a permanência dos estudantes e a qualidade do ensino ofertado. Nesse sentido, o foco principal da escola deve estar voltado para a elaboração de estratégias que assegurem aos educandos o direito de aprender, despertando assim o interesse e a participação durante as aulas, tornando o ambiente escolar um espaço interativo de debate e construção de conhecimento.

8.1 - Objetivo Geral

- Proporcionar educação de qualidade, voltada para a formação plena dos educandos, pautada nos princípios da dignidade, solidariedade, diversidade e democracia, priorizando a ética e a autonomia do pensamento.

8.2 - Objetivos Específicos

- Proporcionar momentos de formação continuada para professores durante as coordenações pedagógicas;
- Promover parcerias com outras entidades, órgãos e membros da sociedade civil que possam contribuir com o processo de aprendizagem dos estudantes com atividades diversificadas, culturais e lúdicas;

- Ofertar atividades extracurriculares e saídas de campo a espaços culturais, parques, exposições, museus, etc, a fim de proporcionar o acesso dos estudantes a uma formação integrada aos saberes culturais, ambientais, tecnológicos e lúdicos que permeiam a sociedade atual;
- Estabelecer estratégias em conjunto com as equipes de atendimento para melhorar o atendimento de alunos com dificuldade no processo de aprendizagem;
- Envolver alunos, professores, pais e orientação educacional no planejamento de ações que motivem os estudantes a participarem das atividades escolares e valorizem o espaço escolar como espaço de promoção das aprendizagens;
- Refletir sobre a prática pedagógica buscando estratégias para motivar e despertar o interesse dos alunos pela continuidade dos estudos;
- Estabelecer prioridades na aplicação de verbas, tendo como referência os projetos pedagógicos aplicados na instituição educacional e as melhorias estruturais necessárias;
- Garantir o acesso à sala de leitura com atividades que fomentem o interesse e despertem o gosto pelo hábito da leitura;
- Proporcionar suporte adequado para realização de atividades diversificadas, reagrupamento intraclasse e projeto interventivo, visando garantir as aprendizagens;
- Planejar, elaborar e executar ações pedagógicas, ao longo do ano letivo, de acordo com as demandas apresentadas pela comunidade escolar e as necessidades de aprendizagem dos educandos;
- Promover a valorização dos estudantes, servidores e comunidade escolar por meio da escuta sensível e mediação de conflitos no ambiente escolar.
- Garantir a conservação satisfatória do ambiente de trabalho, zelando pela limpeza, uso adequado dos aparelhos e manutenção de boas instalações físicas;
- Acompanhar de forma sistemática o planejamento das aulas, a elaboração de atividades, contribuindo com sugestões e propostas de trabalho que atendam às necessidades educativas apresentadas pelos estudantes;

- Realizar a busca ativa dos estudantes sem contato com a escola e/ ou infrequentes a fim de evitar a reprovação e o abandono escolar.



9 – FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

As concepções teóricas que fundamentam a prática pedagógica deste estabelecimento de ensino estão baseadas nos referenciais da Pedagogia Histórico- Crítica e Psicologia Histórico-Cultural, pois buscamos compreender a realidade social de forma ampla, por meio de uma abordagem em que os fenômenos sociais e históricos sejam a base do processo educacional. Dessa forma, a educação é compreendida como o processo de formação integral do ser humano dentro de uma proposta onde cada indivíduo assume o compromisso com a transformação da sociedade.

A educação de qualidade é aquela que propicia condições para que os alunos possam construir valores éticos e morais, saibam ouvir e respeitar o próximo, consigam trabalhar em equipe, respeitando as diferenças e tomando decisões, formando cidadãos participativos na sociedade, conscientes de seus direitos e deveres.

Nesse sentido, há um redimensionamento do papel do professor. Faz-se necessário que ele se coloque como o agente capaz de viabilizar a apreensão das relações sociais, atuando como o mediador do conhecimento desenvolvido socialmente. O conhecimento é entendido aqui como uma produção humana, fruto das transformações históricas e sociais ocorridas na sociedade a partir dos modos de produção social. Sendo assim, concluímos que:

“Professores e alunos são considerados agentes sociais, chamados a desenvolver uma prática social, centrada não na iniciativa do professor (pedagogia tradicional) ou na atividade do aluno (pedagogia nova), mas no encontro de seus diferentes níveis de compreensão da realidade por meio da prática social comum a ambos.” (BATISTA e LIMA, 2012, p. 7)

As práticas pedagógicas fundamentadas nesses princípios teóricos contribuirão para o rompimento com a ideia de que a transmissão do conhecimento é um processo passivo para o aluno. A escola reconhece que essa transmissão é imprescindível para a formação do gênero humano, entretanto, é possível tornar seu acesso mais democrático e, principalmente, propor ações com intencionalidades específicas no sentido de assegurar aos alunos a assimilação dos conhecimentos historicamente construídos e transformados em saberes escolares, consolidando assim a aprendizagem.

A escola é um espaço de interação social que reflete em menores proporções os desafios que a vida em sociedade trará aos estudantes. Na perspectiva da Pedagogia Histórico- Crítica, a aprendizagem é fruto de uma construção baseada na prática social onde o aluno agrega os saberes, experiências e percepções a partir de sua vivência em sociedade aos conhecimentos científicos. Sendo assim, o maior desafio que a escola enfrenta é proporcionar aos estudantes condições de aprendizagem que não os façam reproduzir os saberes que foram construídos em outros tempos, mas recriá-los, a fim de buscar soluções criativas e inovadoras para os problemas que enfrentamos na atualidade.

É por meio das relações estabelecidas com seus pares, professores e na comunidade onde vivem que os estudantes irão pensar sobre os dilemas que envolvem sua convivência em sociedade. Nessas circunstâncias, cabe à escola organizar didaticamente experiências significativas que promovam a aprendizagem, primando pela oferta de uma educação de qualidade. Portanto “...aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.” (Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos)

Ao considerar a necessidade de promoção de experiências significativas para os estudantes como fator primordial para o alcance da aprendizagem, faz-se necessário uma organização curricular que promova a reflexão sobre a disputa de poderes que permeia a sociedade e que, direta ou indiretamente, resvala na escola. A utilização de alguns pressupostos da Teoria Crítica na elaboração do Currículo da SEE corrobora para a implementação de um currículo mais humanizado e

pensado sob a ótica do enfrentamento de questões primordiais na sociedade que estão no cerne das desigualdades sociais e nos processos de produção das diferenças.

Portanto, ao elaborar a proposta curricular da escola, a finalidade é aproximar os conhecimentos da realidade e vivência dos estudantes, proporcionando um espaço de discussão que garanta a complementação entre os saberes.

Além de um currículo voltado para o enfrentamento das desigualdades e para a compreensão das relações de poderes existentes na sociedade, outro aspecto primordial para a promoção das aprendizagens e da formação plena dos estudantes é a Educação Integral. A proposta de Educação Integral defendida pela SEE baseia-se no princípio de que o estudante é um ser em formação, mas que não é fragmentado nesse processo para depois ser reconstituído. Outro princípio é o de que a sua constituição depende dos vínculos estabelecidos em diferentes campos de convivência.

Pensar numa Educação Integral que não se resume apenas a ampliação do tempo do estudante no ambiente escolar, mas sim, a uma oportunidade de formação completa do indivíduo, ofertando estudo, esporte, interação social e alimentação, requer dar um novo redimensionamento ao **tempo, espaços e oportunidades** no ambiente escolar.

O **tempo** previsto para os estudantes que participam do projeto da Educação Integral nesta unidade de ensino está voltado para atividades de complementação dos estudos, ofertando diferentes possibilidades de consolidação da aprendizagem por meio de estratégias diferenciadas de ensino com o uso de jogos, desafios, atendimento individualizado e personalizado. Além das questões cognitivas, a distribuição do tempo prevê atividades recreativas, de incentivo à leitura, descanso, culturais e esportivas.

Em relação ao **espaço**, a proposta de Educação Integral considera que a formação dos estudantes pode ser ampliada a diferentes locais, além da escola. Nesse sentido, diferentes espaços dentro da comunidade constituem-se como ambientes de promoção da aprendizagem: parques, museus, monumentos, igrejas, etc, são essenciais para a oferta de outras oportunidades educacionais. “Desse modo, na Educação Integral é necessária a emergência de outra referência de

escola, isto é, de uma ambiência escolar voltada para os saberes comunitários e para uma escuta sensível da complexidade existente entre o que ocorre dentro e fora dos muros escolares.” (Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos). Dentro da proposta curricular apresentada pelo CEF 301, em consonância com a oferta de uma educação que permita a formação integral do estudante, são previstos diversos espaços de promoção das aprendizagens. O acesso a esses espaços está previsto dentro do planejamento da escola que busca garantir atividades fora do ambiente escolar com a participação em atividades culturais como apreciação de espetáculos teatrais, circenses, cinemas, visitas a museus, parques, exposições, participação em projetos com instituições parceiras, etc.

O acesso a diferentes **oportunidades** dentro da Educação Integral é planejado a partir da compreensão dos diferentes papéis assumidos pelos atores envolvidos no processo educacional. Neste sentido, há um esforço conjunto de toda a equipe para estabelecer atividades e projetos que possam contribuir para a socialização do estudante, ofertando a ele diferentes perspectivas para o alcance de uma formação que amplie suas possibilidades de inclusão social.



10 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE DE ENSINO

A organização curricular de uma unidade de ensino tem a função primordial de orientar os diversos níveis de ensino e as ações docentes com o objetivo de garantir as aprendizagens. Baseada nas expectativas que a sociedade demonstra e na cultura atual, a organização curricular reflete a identidade da escola e sua delimitação é essencial a práxis pedagógica. Diante disso, reiteramos que:

“O currículo é uma construção social do conhecimento, pressupondo a sistematização dos meios para que essa construção se efetive; a transmissão dos conhecimentos historicamente produzidos e as formas de assimilá-los, portanto, produção, transmissão e assimilação são processos que compõem uma metodologia de construção coletiva do conhecimento escolar, ou seja, o currículo propriamente dito.” (VEIGA, 2002, p.07)

Por ser fundamental para a organização do trabalho pedagógico desenvolvido na escola, ele precisa ser pensado para além dos conteúdos que serão abordados. Sua concepção deve pautar-se também em “questões de poder, tanto nas relações professor/aluno e administrador/professor, quanto em todas as relações que permeiam o cotidiano da escola e fora dela, ou seja, envolve relações de classes sociais (classe dominante/classe dominada) e questões raciais, étnicas e de gênero, não se restringindo a uma questão de conteúdos”. (HORNBERG e SILVA, 2007, p.1)

A organização curricular pensada para esta instituição, tem suas referências no Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental Anos Iniciais/ Anos Finais (2ª Edição – 2018). O documento citado traz como Eixos Integradores para os Anos Iniciais: Alfabetização, Letramento e Ludicidade; e também os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade e Cidadania; Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

A Educação para a Diversidade coloca em evidência no ambiente escolar questões relacionadas às diferenças de padrões, saberes e culturas hierarquizadas e a desigualdade econômica. A diversidade se apresenta na sociedade como a percepção que temos sobre a variedade humana, social, física e ambiental. Essa percepção tornou-se realidade nas escolas com a democratização do acesso à Educação. Entretanto, a garantia de acesso trouxe para as instituições a reprodução de comportamentos excludentes socialmente em relação as questões de gênero, diversidade sexual e relações étnicos-raciais.

Diante disso, a abordagem de uma educação para a diversidade deve buscar na prática reconhecer a exclusão, proporcionar a reflexão à cerca da exclusão, repudiando toda e qualquer forma de preconceito e discriminação, além de planejar e executar ações pedagógicas que visem levar os estudantes a construir de forma crítica uma opinião sobre os sujeitos que constituem esses grupos.

As práticas pedagógicas adotadas pela escola reforçam a importância da Educação para a Diversidade. O planejamento coletivo do corpo docente prioriza momentos de reflexão a partir da abordagem de temáticas propostas dentro do próprio calendário escolar da Rede Pública de Ensino. Durante a Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais, Mês da Mulher e no dia da Consciência Negra são realizados projetos com os estudantes que visam compreender os desafios enfrentados por esses grupos dentro da sociedade e como a esta deve garantir o respeito aos seus direitos. São propostas leituras, apreciação de vídeos, debates, etc, e culminâncias para ampliar a percepção da comunidade escolar a respeito dessas temáticas.

A Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos busca aliar a organização política e social baseada na cidadania e na introdução dos direitos humanos a fim de garantir uma convivência entre grupos considerados majorias e minorias. Esse eixo integra-se com a educação para a diversidade no sentido de propor uma articulação dialética entre igualdade e diferença, partindo de uma visão de que não há a possibilidade de se falar de Direitos Humanos a partir de uma concepção de igualdade que não reconheça as diferenças.

O eixo da Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos permeia todas as ações pedagógicas desenvolvidas na escola. Na abordagem dos conteúdos, é dada prioridade para o debate, rodas de conversa, uso de textos atuais que abordam a importância dos direitos de diferentes grupos que compõem a sociedade. Com o projeto que aborda a inclusão das pessoas especiais, são abordados os direitos que assistem esse grupo de pessoas. Por meio da observação da realidade na qual estão inseridas, as crianças refletem sobre questões como acessibilidade, mercado de trabalho, educação e saúde e como a garantia de direitos desses grupos impacta na organização da sociedade como um todo.

As discussões a respeito da cidadania também envolvem o mês das mulheres e semana Maria da Penha. As ações propostas baseiam-se em três pilares: o papel da mulher, as relações de gênero e o combate a violência contra a mulher. Nesse sentido, o planejamento pedagógico contempla o uso de vídeos, os registros históricos, os fatos contemporâneos para suscitar entre os estudantes o debate sobre o tema. Tais atividades são desenvolvidas durante todo o ano, mas a culminância ocorre nas respectivas datas dentro do calendário escolar.

Já a Educação para a Sustentabilidade traz a preocupação com a formação de cidadãos comprometidos com a produção e consumo consciente e a qualidade de vida individual e em grupo. Nesta perspectiva, as ações pedagógicas devem proporcionar a busca por alternativas que reflitam a preocupação com o cuidado individual e coletivo relacionados a atualidade e ao futuro.

Neste ano, por meio de uma parceria com o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e a Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal – Adasa, o eixo da Sustentabilidade será abordado com a participação dos estudantes na Gincana da Sustentabilidade. Estão previstas várias ações como: coleta de materiais recicláveis na escola, formação com a equipe da Adasa e participação em concurso cultural sobre o uso racional da água.

Portanto, o currículo organizado para a instituição escolar reflete a compreensão da realidade na qual estamos inseridos. Ele contempla as relações estabelecidas entre os atores do processo de aprendizagem, seus anseios, suas potencialidades e fragilidades e a concepção de mundo que permeia essas relações.

Em 2020, nossa compreensão da realidade foi alterada com a chegada da Pandemia de COVID- 19. A rotina das famílias, da sociedade e também da escola foi modificada sem que houvesse tempo ou meios para compreender as demandas dessa nova realidade. A sociedade teve que se adaptar e, ao mesmo tempo, buscar os mecanismos para superar as adversidades que estavam surgindo.

Passado o impacto inicial causado pela suspensão das aulas presenciais, a comunidade escolar foi convocada para um novo desafio: dar continuidade as atividades pedagógicas de forma remota. Apesar de estarmos no século XXI e contarmos com recursos tecnológicos de última geração, a realidade das famílias e também dos educadores mostrava que essa não seria uma tarefa simples e rápida. Foi necessário um esforço conjunto entre a SEE, os professores, as escolas, as famílias e todos os atores envolvidos direta e indiretamente para que as aulas fossem retomadas.

Ao longo desses quatro anos, a prioridade dentro das escolas foi readequar os conteúdos a fim de garantir, efetivamente, o alcance das aprendizagens. A aquisição das aprendizagens foi afetada de diferentes formas durante o período da suspensão das aulas e retomada no formato híbrido. Sendo assim, minimizar as defasagens apresentadas pelos estudantes foi a prioridade dentro da organização curricular da escola. Houve a retomada dos conteúdos estruturantes para o processo de aprendizagem dos estudantes e voltada para sanar as lacunas que porventura tenham ficado no processo de aprendizagem dos estudantes

Recentemente, em acordo com as avaliações ao longo de 2022 e 2023 na escola, constatou-se que houve uma melhora no processo de aprendizagem dos estudantes. Essa melhora evidencia aumento nos índices de aprendizagens dos educandos, revelando que, com a volta das atividades regulares dentro das escolas, eles têm conseguido um melhor aproveitamento dos conteúdos abordados.

Portanto, a organização curricular proposta para o CEF 301 conta com a distribuição dos conteúdos ao longo dos bimestres baseada na avaliação diagnóstica realizada no início do ano letivo e também com os feedbacks dos professores nos Conselhos de Classe realizados no ano anterior que permitiu fazer ajustes conforme os objetivos de aprendizagens propostos para cada ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais.

11 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

A implementação do Ensino Fundamental de 9 anos com a estratégia do Bloco Inicial de Alfabetização – BIA teve início na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal em 2005. É desenvolvido em três anos com crianças de 6 a 8 anos de idade. Ele possibilita o ingresso do aluno mais cedo na escola, aumentando suas chances de sucesso escolar nos anos seguintes e mais flexibilidade para o desenvolvimento das competências e habilidades em um tempo maior. Tem como foco central as competências linguísticas e comunicativas. Nesse processo, o aluno não poderá ser retido nos dois primeiros anos do 1º bloco, somente ao final do terceiro ano será admitida a retenção no bloco caso o aluno não evidencie as aprendizagens previstas para a etapa.

Com a implementação do BIA, objetiva-se melhorar a qualidade de ensino para todos; diminuir o índice de retenção nesses primeiros anos e a eficácia no processo de alfabetização. No entanto, somente a ampliação do Ensino Fundamental para 9 anos não é suficiente para alcançar tais objetivos. Faz-se necessário cumprir as estratégias que a diretriz norteadora do BIA traz, dentre elas:

- ✓ Ludicidade nas atividades;
- ✓ Comprometimento e envolvimento da escola permitindo que o aluno experimente uma aprendizagem dinâmica, prazerosa e eficaz;
- ✓ Elaboração e adoção de critérios de reagrupamento e projeto interventivo;
- ✓ Definição dos referenciais curriculares com a participação dos educadores envolvidos no processo.

Após a implementação do BIA, o CEF 301 passou a ofertar a modalidade de ciclo para as turmas de 4º e 5º anos a partir de 2018. Sendo assim, a escola dará continuidade as ações previstas e iniciadas no ano de 2017 ao implementar as estratégias já presentes na proposta do BIA como Reagrupamento e Projeto interventivo. Além das estratégias previstas, a adoção da prática da avaliação formativa, onde o foco passa a ser a avaliação para as aprendizagens, onde o

professor deverá estabelecer com a turma critérios para a avaliação que proporcionem o feedback para os estudantes sobre o processo de aprendizagem. Desta forma, orienta-se que o professor faça uso de suas observações pessoais, da autoavaliação e da avaliação diagnóstica como elementos norteadores para o alcance das aprendizagens pelos discentes.

Portanto, o CEF 301 oferece a comunidade o 2º ciclo do Ensino Fundamental de 09 anos, com turmas do 1º ao 5º ano, divididas em 1º e 2º blocos. Há na escola Classes Especiais que atendem estudantes com Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD), Deficiência Intelectual (DI), além de turmas de Inclusão Inversa, Classes Bilingues Mediadas, Classe Bilíngue e Classes Comuns Inclusivas. Adota-se o regime anual com 200 dias letivos, distribuídos em 25 horas de aulas semanais e 15 horas de coordenações pedagógicas para o docente.

A organização do trabalho pedagógico da escola baseia-se nos seguintes princípios da Educação Integral conforme os Pressupostos Teóricos da SEEDF (2014, p. 28-29):

- **Integralidade:** é um princípio que busca dar a devida atenção a todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais; ou seja, a integralidade vai além do aumento do tempo do estudante na Unidade Escolar, já que se deve levar em consideração que o processo formativo acontece ao longo da vida de uma pessoa, e que a escola contribui com a formação humana “por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas”. Nessa direção, este é, provavelmente, o princípio que mais desafia o “fazer educação” na Unidade Escolar, uma vez que propõe agregar à formação do estudante aspectos que preveem a valorização do potencial cognitivo e intelectual. Neste sentido, o CEF 301 e todas as suas equipes proporcionam ações ao longo do ano letivo que fortaleçam o princípio da integralidade como promover atividades culturais (visitas a cinemas, teatros, parques, etc) e momentos de atividades coletivas abordando temas importantes e sensíveis que permeiam as relações sociais, tais como bullying, feminicídio, racismo, homofobia, etc.

- **Intersetorialidade:** assegura políticas públicas de diferentes campos, a fim de “potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para

a melhoria da qualidade da educação.”; A escola está em constante movimento na busca de parcerias com órgãos públicos como Conselho Tutelar, Unidades Básicas de Saúde, Coordenação Regional de Ensino, Polícia Militar do DF, etc, a fim de combater questões como a infrequência escolar, questões de saúde relacionadas ao processo de aprendizagem e também a coibição de uso de drogas ou violência no ambiente escolar.

• **Transversalidade:** busca por em prática a “concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade.” A transversalidade é contemplada na busca de um planejamento das atividades e ações da escola sensíveis às demandas observadas no ambiente escolar e manifestada na convivência diária entre todos os atores envolvidos no processo educativo.

• **Diálogo escola-comunidade:** procura “legitimar os saberes comunitários como sendo do mundo e da vida, pensando na Unidade Escolar com abertura para resgatar tradições e culturas populares”. Dessa forma, busca-se fortalecer festividades e momentos culturais que proporcionem a comunidade escolar o apreço e valorização das atividades realizadas na escola, aprofundando temas de relevância para a convivência em sociedade. O uso de canais de comunicação como comunidades em aplicativos de mensagens, redes sociais e o atendimento presencial na escola para acolhida e mediação de conflito também asseguram a parceria entre escola, família e comunidade.

• **Territorialidade:** o propósito é ultrapassar os muros das escolas fazendo parcerias com a comunidade para a “criação de projetos socioculturais significativos e para o melhor aproveitamento das possibilidades educativas”. A escola mantém-se atenta aos projetos ofertados pelas diversas instituições públicas ou privadas que possam agregar experiências educativas aos estudantes.

• **Trabalho em rede e Convivência Escolar:** “todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens.” Afinal, “o estudante não é só do professor ou da escola, mas da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando”. Nesse sentido, há um movimento constante da unidade escolar na busca pela parceria e atendimento dos estudantes com indicações para a área da saúde, para

acompanhamento das situações de vulnerabilidade social com o Conselho Tutelar e para as demandas de questões socioemocionais com instituições como o CAPSI.

O trabalho pedagógico realizado por essa instituição de ensino prevê também a organização das ações que são realizadas durante o ano letivo com o calendário escolar vigente. No regime anual há a organização do tempo em bimestres e para cada um dos 4 há datas a serem cumpridas com ações complementares ao processo de ensino, tais como os Conselhos de Classe, a elaboração dos Registros Descritivos de Avaliação dos Estudantes e a realização de projetos e atividades específicas. Portanto, nos quadros abaixo estão distribuídas as principais ações e o cronograma planejado para cada uma delas. No quadro 1 estão organizadas as ações para os encerramentos do bimestre e no quadro 2 as atividades e projetos previstos para o ano de 2024.

Quadro 1

1º BIMESTRE – 19/02 a 29/04
<ul style="list-style-type: none">• 17/04 – Entrega de relatórios para a Coordenação Pedagógica• 22/04 – Conselho de Classe - 1º Anos/CE• 23/04 – Conselho de Classe - 2º Anos• 24/04 – Conselho de Classe - 3º Anos• 25/04 – Conselho de Classe - 5º Anos• 26/04 – Conselho de Classe - 4º Anos• 27/04 – Reunião de Pais
2º BIMESTRE – 30/04 a 10/07
<ul style="list-style-type: none">• 26/06 – Entrega de Relatórios para a Coordenação Pedagógica• 01/07 – Conselho de Classe – 2º anos• 02/07 – Conselho de Classe – 3º anos• 03/07 – Conselho de Classe – 4º anos• 04/07 – Conselho de Classe – 5º anos• 05/07 – Conselho de Classe – 1º anos/CE

<ul style="list-style-type: none"> • 10/07 – Reunião de Pais
3° BIMESTRE – 29/07 a 04/10
<ul style="list-style-type: none"> • 25/09 – Entrega de Relatórios para a Coordenação Pedagógica • 23/09 – Conselho de Classe – 5º anos • 24/09 – Conselho de Classe – 4º anos/ CE • 25/09 – Conselho de Classe – 1º anos • 26/09 – Conselho de Classe – 3º anos • 27/09 – Conselho de Classe – 2º anos • 04/10 – Reunião de Pais
4° BIMESTRE – 07/10 a 19/12
<ul style="list-style-type: none"> • 04/12 – Entrega de Relatórios para a Coordenação Pedagógica • 11/12 – Conselho de Classe – 5º anos • 12/12 – Conselho de Classe – 1º ao 4º anos e CE • 13/12 – Reunião de Pais

Quadro 2

DATAS	ATIVIDADE	RESPONSÁVEIS
Março – 04 a 08	Semana Distrital de Conscientização e promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais Educacionais.	Equipe Pedagógica Equipes de Apoio Sala de Recursos

Março à dezembro	Saídas Pedagógicas – Atividades extraclasse com os estudantes para museus, cinemas, teatros, exposições, visitas a monumentos, Transitolândia e demais instituições parceiras.	Equipe Gestora Equipe Pedagógica Corpo docente Estudantes Parcerias
Março – Hora Cívica (durante o ano letivo)	Momento cívico 1 vez por mês.	Equipe Pedagógica Professores Estudantes
Março/ abril – Projeto “Com a Dengue não dá”	Palestras e apresentação de teatro de fantoches, abordando o combate ao mosquito transmissor da Dengue.	Equipe Pedagógica Professores Estudantes Gerência de Atendimento e Apoio à Saúde do Estudante
Março/ abril – Gincana da Sustentabilidade	Arrecadação de itens recicláveis, formação com a Adasa e participação em concurso.	Equipe Gestora Equipe Pedagógica Corpo docente Estudantes Adasa CBMDF
Abril – 05	Dia Letivo Recreativo – Comemoração do aniversário da escola com brinquedos infláveis.	Equipe Gestora Equipe Pedagógica Corpo docente Estudantes Parcerias

Maio – 18	Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes Festa da Família – Tema “Cuida de mim!”	Equipe Gestora Equipe Pedagógica Corpo docente Estudantes
Junho – 15	Festa Julina	Equipe Gestora Equipe Pedagógica Corpo docente Estudantes Comunidade Escolar
Agosto – 09	Dia Letivo Recreativo – Comemoração do dia do estudante da escola com brinquedos infláveis.	Equipe Gestora Equipe Pedagógica Corpo docente Estudantes Parcerias
Outubro – 11	Semana das Crianças.	Equipe Gestora Equipe Pedagógica Corpo docente Estudantes
Novembro – 25 à 29	Semana Maria da Penha.	Equipe Pedagógica Corpo docente Estudantes
Novembro	Mês da Consciência Negra.	Equipe Gestora Equipe Pedagógica Corpo docente Estudantes

		Comunidade Escolar
Dezembro	Formatura dos 5º anos.	Equipe Gestora Equipe Pedagógica Corpo docente Estudantes Comunidade Escolar

12 – APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

PROGRAMA ALFALETRANDO

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), em resposta ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), instituído pelo Ministério da Educação, por meio do Decreto nº 11.556, em 12 de junho de 2023, estabelece o Programa de Alfabetização e Letramento do Distrito Federal - Alfaletando.

O Programa Alfaletando propõe ações concretas para subsidiar a prática pedagógica dos profissionais da educação que atuam com crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental, de forma que, ao final do 2º ano, a criança, alfabetizada na perspectiva do letramento, tenha condições de continuar a vida acadêmica com autonomia. As ações do Alfaletando vislumbram definir os primeiros passos em prol de uma política de alfabetização alinhada às necessidades e às peculiaridades educacionais do Distrito Federal.

A exemplo do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, de acordo com o Decreto nº 45.495, de 19 de fevereiro de 2024, o Programa de Alfabetização do DF é estruturado nos seguintes eixos: gestão e governança; formação dos profissionais de educação e acompanhamento pedagógico; infraestrutura física e pedagógica; reconhecimento de boas práticas; e sistema de avaliação.

Em termos de infraestrutura pedagógica, aos alunos(as) do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, foram destinados os devidos materiais com conteúdos e atividades a serem trabalhados ao longo do ano letivo.

Para contemplar o Eixo de Formação e Acompanhamento Pedagógico, os professores e coordenadores que atuam com turmas de 1º e 2º anos, receberam cadernos elaborados com o objetivo de propor reflexões acerca da alfabetização e de ampliar as possibilidades didáticos-pedagógicas, de forma a apoiá-los, na condução de intervenções pontuais e efetivas. Também, foi ofertado a estes profissionais percursos de formação continuada, abordando as práticas de linguagem, a competência discursiva e os diversos letramentos no contexto escolar.

O Programa se desenvolverá ao longo do ano letivo e contará com o apoio, suporte e acompanhamento da Regional de Ensino na figura das Articuladoras Regionais e Articuladoras Locais Itinerantes.

PROGRAMA SUPERAÇÃO

O Programa SuperAção, aprovado pela Portaria nº 133, de 15 de fevereiro de 2023, com fundamento no Parecer nº 01/2023, do Conselho de Educação do Distrito Federal, encontra-se em fase de implementação na rede pública de ensino do Distrito Federal, com base na premissa da colaboração e da articulação entre os diversos setores, com vistas à construção de uma política pública que considere a realidade, as necessidades e potencialidades da rede educacional. Diante da complexidade e do caráter multifatorial do fenômeno da incompatibilidade idade/ano, o Programa SuperAção se alinha ao compromisso da Subsecretaria de Educação Básica de assegurar o disposto na legislação vigente, assim como, de possibilitar aos estudantes a oportunidade de recuperar, progredir e avançar em suas aprendizagens. Nesse sentido, o programa tem como objetivo contribuir para a reconstrução das trajetórias escolares e garantir o fluxo educacional adequado para todos os estudantes.

A incompatibilidade idade/ano é definida como a situação em que o estudante se encontra com dois anos ou mais acima da idade considerada adequada para o ano escolar, e é um fenômeno complexo e multifatorial que afeta milhões de estudantes em todo o Brasil, provocando grandes impactos na vida futura de cada um deles. O Programa SuperAção define estratégias para garantir que todos os estudantes nessa situação, do 3º ao 8º ano, na faixa etária de 10 a 15 anos, possam ser reconhecidos, acolhidos e atendidos na unidade escolar.

O Programa SuperAção conta com uma Organização Curricular própria que foi elaborada de forma coletiva a partir de Grupos de Trabalhos (GTs) formados por professores da Rede Pública, representantes da Regionais de Ensino e das áreas técnicas da Secretaria de Estado de Educação.

O atendimento aos estudantes se dará por meio de uma Classe Comum com Atendimento Personalizado. Nesses casos, o estudante contará com um atendimento diferenciado ofertado pelo professor. Tal atendimento será ofertado por meio de projeto interventivo com aulas no turno contrário uma vez por semana e também com

atendimentos individualizados em sala de aula a partir de um planejamento diferenciado.

13 – APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Os projetos específicos do CEF 301 baseiam-se nos resultados e nas necessidades educativas apresentadas pelos estudantes de um ano para outro. A premissa de ofertar educação de qualidade para os discentes nos faz refletir constantemente sobre quais saberes são essenciais no mundo de hoje e como esses saberes irão contribuir para uma formação plena das crianças.

Nesse sentido, elencamos alguns projetos que são desenvolvidos no ano letivo. Esses projetos articulam-se com os objetivos propostos no PPP e também com os Eixos Integradores do Currículo em Movimento da SEE.

Para alcançar o eixo integrador de Educação para a Diversidade e Educação em e para os Direitos Humanos são propostos projetos que culminem com as semanas temáticas previstas no calendário oficial da Rede Pública. Os projetos propostos abordam as temáticas da inclusão, ao trabalhar a Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais, a Cultura de Paz nas Escolas Públicas, a prevenção ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes, o combate ao racismo e a violência contra as mulheres com a semana Maria da Penha.

O eixo integrador de Educação para a Sustentabilidade é trabalhado com a Semana da Conscientização do Uso da Água e combate à Dengue e a Gincana da Sustentabilidade.

A escola também desenvolve projetos que promovam o estreitamento das relações com a comunidade e as famílias. A festa junina traz em sua concepção um momento de lazer para os estudantes, suas famílias e o demais membros da comunidade utilizando o espaço escolar para a promoção da socialização, o resgate de elementos culturais e regionais da localidade onde está inserida e a consolidação das aprendizagens envolvidas nessa atividade. Outro projeto significativo para a comunidade escolar é a festa da família. A festa da família constitui-se de um momento de reflexão e de interação dos estudantes e suas famílias acerca de temas da atualidade e relevantes para as relações familiares e sociais.

14 – APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/ OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

A educação para a sustentabilidade, dentro do currículo, é um eixo integrador que perpassa por todas as áreas do conhecimento. Constitui-se num tema de extrema relevância para o desenvolvimento das aprendizagens de crianças e jovens. Dentro de uma educação que vise o pleno desenvolvimento do cidadão, atuar de forma sustentável nas relações consigo, com o outro e com a sociedade no todo é importante para garantir a qualidade de vida no planeta.

Alinhados a essa compreensão, o CEF 301 em parceria com o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) e a Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do Distrito Federal – Adasa - trouxeram como proposta de trabalho a 4º Gincana da Sustentabilidade.

A proposta da Gincana da Sustentabilidade é abordar de forma lúdica e dinâmica a importância do correto descarte de resíduos, nas ações individuais e coletivas, a preservação dos recursos hídricos e a prevenção de incêndios e acidentes domésticos.

A gincana será desenvolvida no decorrer dos meses de março e abril. Durante esse período, os estudantes e toda comunidade escolar irão doar para a escola itens recicláveis que irão somar pontos a partir de pontuação proposta pelos organizadores da atividade. Além dessa ação, os estudantes participarão ainda de formação com a equipe da ADASA sobre o correto descarte de resíduos e de um concurso cultural que premiará os melhores trabalhos em duas temáticas: o uso da água e “Bombeiro Militar”.

15 – DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

O corpo docente do CEF 301, em consonância com as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF (2014/2016), compreende o processo avaliativo como um ato de formação onde não há prioridade para a quantidade em detrimento da qualidade das aprendizagens. São utilizadas diferentes formas de avaliar a fim de contribuir para a conquistas das aprendizagens.

A escola realiza um acompanhamento das aprendizagens dos estudantes durante os bimestres. Os professores são orientados a realizar esse acompanhamento por meio de formulários desenvolvidos de acordo com as especificidades de cada Bloco do 2º Ciclo. Até o ano passado, eram utilizados instrumentos desenvolvidos pela própria unidade escolar. Neste ano, foi implementado um sistema de acompanhamento concebido pelas Coordenadoras Intermediárias da Coordenação Regional de Ensino que acompanham a escola. Basicamente, os estudantes do Bloco Inicial de Alfabetização – BIA- são acompanhados por meio da realização do teste da Psicogênese. Os dados obtidos referentes as hipóteses em que eles se encontram são lançadas em uma planilha que subsidiará o planejamento das ações didático-pedagógicas. Também são coletados os resultados dos estudantes em Matemática a partir da definição de habilidades básicas esperadas em cada ano de acordo com os campos conceituais da disciplina. O preenchimento das planilhas permite ao corpo docente da escola visualizar as fragilidades e potencialidades observadas em cada turma, ano ou no bloco todo, permitindo, assim, um melhor direcionamento das ações da escola.

Os estudantes do 2º Bloco também são acompanhados com o teste do GEEMPA. Esse teste possibilita ao educador identificar em que momento do processo de alfabetização o estudante se encontra e quais seus níveis de proficiência em leitura e produção textual. Em Matemática, os estudantes são acompanhados por meio de uma ficha semelhante a utilizada pelo Bloco Inicial de Alfabetização. Todos os dados coletados são lançados na planilha que permite otimizar o planejamento das aulas e o atendimento dos estudantes em suas necessidades educacionais.

Os instrumentos utilizados pelos professores complementam esse processo de avaliação das aprendizagens. No início de cada bimestre, durante o Conselho de

Classe, são definidos os objetivos de aprendizagem que nortearão o trabalho pedagógico desenvolvido.

Tais ações permitem aos docentes e toda equipe pedagógica refletir sobre os resultados apresentados pelos estudantes. Esses resultados são analisados em fóruns de rendimento, nas coordenações pedagógicas, a fim de redefinir estratégias que auxiliem professores e alunos a recuperarem as aprendizagens não alcançadas. Portanto, é por meio da reflexão constante sobre o trabalho desenvolvido na escola que torna-se possível avaliar e reavaliar as ações necessárias para o alcance de um bom desempenho dos estudantes.

Durante o ano, há momentos específicos para o processo de avaliação. O ponto de partida para esse processo de avaliação formativa é a realização da avaliação diagnóstica. Posteriormente, ao término de cada bimestre letivo são realizadas atividades específicas para cada bloco com a finalidade de identificar as potencialidades e fragilidades no processo de aprendizagem dos estudantes.

No componente curricular de Língua Portuguesa, de forma geral, as habilidades de maior fragilidade entre os estudantes do CEF 301 estão relacionadas ao conhecimento de características de gêneros textuais diversos, além do uso de estratégia de leitura com ênfase na capacidade de inferir informações. Em Matemática, os desafios são maiores. Entretanto, algumas dificuldades são pontuais dentro de cada bloco de conteúdo desse componente. Para todos os estudantes, o reforço em conteúdos relacionados aos números é uma prioridade.

A partir do resultado apresentados pelos estudantes e registrados em formulários específicos, o corpo docente em parceria com a equipe pedagógica, delimita as ações que serão utilizadas para auxiliar os alunos na aquisição dos saberes. Essas ações podem ser aquelas previstas para o 2º ciclo (projeto interventivo, reagrupamentos, etc.) ou projetos específicos para o atendimento de uma determinada demanda. Diante dos dados levantados, os projetos já descritos neste documento serão as estratégias da escola para proporcionar o avanço dos alunos nas aprendizagens que apresentaram fragilidades segundo a avaliação diagnóstica aplicada pela instituição e também a oficial da Secretaria de Estado de Educação.

Ao longo do bimestre letivo, os professores utilizam-se de variados instrumentos para avaliar o processo de aprendizagem. Entre eles temos: trabalhos em grupo e individuais, acompanhamento das atividades registradas no caderno e

atividades de casa, exercícios, testes, provas e a observação. Há ainda a aplicação do teste da psicogênese para os alunos do BIA e o teste GEEMPA para o 2º bloco que se constituem em instrumentos de avaliação e acompanhamento do percurso dos alunos na aquisição do Sistema de Escrita Alfabética.

Aliados aos instrumentos de avaliação planejados e executados pelo corpo docente do CEF 301, a escola dispõe também dos dados fornecidos pelo SIPAEDF (Sistema Permanente de Avaliação Educacional do DF), criado pela Coordenação de Avaliação Educacional e subordinado a Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação Educacional - SUPLAV. Uma das finalidades do sistema é oferecer à escola e aos professores informações que promovam a melhoria de seu trabalho. Por meio do acompanhamento do desempenho dos estudantes, a escola poderá redirecionar o trabalho pedagógico a partir da análise das informações fornecidas com vistas a intervir no processo de aprendizagem, diagnosticando em que ritmo ela acontece e em quais condições.

Outro momento importante para o processo de avaliação é aquele destinado ao Conselho de Classe. O Conselho de Classe se constitui num “órgão colegiado integrante da gestão democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e aprendizagem” (DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL, 2014, p. 45/46). Neste colegiado é possível coexistir os três níveis de avaliação: aprendizagens, institucional e redes ou em larga escala. Para tanto, os momentos destinados ao Conselho de Classe são planejados de forma a propiciar uma retomada do Projeto Político- Pedagógico da escola por meio da reflexão sobre os índices de desempenho, sobre os projetos e atividades desenvolvidos no ambiente escolar e da sala de aula e o percurso de aprendizagens dos estudantes, identificando suas potencialidades e fragilidades.

O Conselho de Classe desta instituição é realizado próximo ao final do bimestre letivo em dias definidos em conjunto com os professores e equipe gestora, priorizando o atendimento de cada ano por vez. Neste colegiado se reúnem os professores do ano de acordo com calendário compartilhado neste documento (vide página 74) em conjunto com as equipes de apoio a aprendizagem (Orientação Educacional, Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem, Serviço de Apoio a Aprendizagem), equipe gestora e coordenação pedagógica para analisar os resultados apresentados pelos estudantes, os fatores que interferiram nestes

resultados, delimitar novos objetivos de aprendizagem e metas a serem alcançadas, além das estratégias necessárias para promover a aquisição das aprendizagens dos estudantes.

Atualmente, a Secretaria de Educação tem passado por um movimento de reestruturação em relação aos instrumentos de avaliação em larga escala. No ano passado, foi realizado a avaliação do Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB - e também a avaliação diagnóstica. Os resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica serão divulgados neste ano. Os resultados da avaliação diagnóstica saíram no ano passado, durante o 2º semestre. Conforme citado anteriormente, esses dados são analisados e direcionam as ações da escola para o replanejamento das estratégias necessárias para o alcance das habilidades sinalizadas como fragilidades.

A avaliação institucional constitui-se num recurso essencial para a melhoria da qualidade educacional dentro da escola. Por meio desse instrumento, é possível traçar um perfil da Unidade Escolar que engloba sua estrutura física, recursos humanos e materiais, a percepção sobre o trabalho desenvolvido e a saúde emocional dos atores envolvidos no ambiente escolar. A Secretaria de Educação realizou a avaliação institucional no final do ano passado. Foi utilizado como instrumento um questionário no Google Forms com link disponibilizados aos servidores efetivos e temporários das escolas. Ficaram de fora desse processo os servidores terceirizados e os Educadores Sócio-voluntários. Até o momento, esses dados não foram disponibilizados para as Equipes Gestoras das escolas.

16 – PAPÉIS E ATUAÇÃO

O trabalho organizado na instituição escolar conta ainda com o suporte das equipes de serviço de apoio a aprendizagem, constituídas pela Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem, Orientação Educacional, Sala de Recursos. Os profissionais envolvidos nestes serviços têm as seguintes atribuições:

16.1 – Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) conta com a atuação do pedagogo e do psicólogo escolar. São atividades desenvolvidas por esses profissionais:

- ✓ Mapeamento Institucional;
- ✓ Ficha Perfil;
- ✓ Assessoria ao trabalho Coletivo Pedagógico;
- ✓ Acompanhamento do Processo Ensino Aprendizagem;
- ✓ Intervenção nas situações de queixas escolares:
 - **Nível I – Escola:**
 - Entrevistar o professor e outros atores da instituição;
 - Acolher a demanda do professor;
 - Conhecer o trabalho do professor, inteirando-se de suas realizações e dificuldades;
 - Constatar as ações que já foram desencadeadas e seus resultados;
 - Visitar os espaços escolares;
 - Realizar atividades e projetos, em parceria com o professor.
 - **Nível II – Família:**
 - Entrevistar a família;
 - Informar à família a demanda;
 - Solicitar a colaboração da família;
 - Conhecer as concepções da família sobre a escolaridade do aluno;

- Discutir possibilidades de interface da instituição educacional com a família;
 - Refletir acerca das atribuições familiares e as atribuições da instituição educacional;
 - Realizar orientações advindas do conhecimento psicológico e pedagógico que instrumentalizem a família na condução das questões de seu filho.
- **Nível III – Aluno:**
- Conversar com o aluno;
 - Recuperar com aluno, as percepções e expectativas que ele tem a respeito de sua vida escolar;
 - Dialogar com o aluno sobre o encaminhamento e os procedimentos a serem realizados;
 - Usar de instrumentos específicos (psicológicos e pedagógicos);
 - Atividades em grupos de alunos;
 - Realizar atividades dirigidas, tais como jogos, dramatizações, com objetivo de propiciar interação entre os alunos e o desenvolvimento perceptivo, psicomotor, afetivo;
 - Possibilitar aos alunos a realização de produções;
 - Fazer uso de instrumentos formais de avaliação.

16.2 – Orientação Educacional

A Orientação Educacional na instituição escolar destina-se ao atendimento das seguintes demandas:

- ✓ Suspeita de violência;
- ✓ Comportamento inadequado consistente;
- ✓ Casos de excesso de faltas e evasão escolar;
- ✓ Prevenção ao abuso sexual;
- ✓ Automutilação;
- ✓ Formação do corpo docente;

- ✓ Dificuldades de aprendizagem;
- ✓ Orientação aos hábitos de estudo;
- ✓ Ideação/ tentativa de suicídio;
- ✓ Bullying;
- ✓ Indisciplina.

Os casos de violência deverão ser comunicados a equipe gestora e a OE imediatamente. Em situações de atitudes constantes relacionadas ao desrespeito às normas escolares e agressividade, a OE buscará alternativas de melhoria junto ao professor, a família e, excepcionalmente, atender o estudante. Nas situações de infrequência escolar, após os comunicados a família e a secretaria escolar, o caso deverá ser encaminhado para a OE por escrito.

16.3 – Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/ SR)

Esse espaço pedagógico destina-se ao atendimento educacional especializado dos estudantes com Deficiência Auditiva e Transtorno do Espectro Autista, Deficiência Física e Intelectual. Ressalta-se que, no momento, essa escola não conta com o suporte do profissional para o atendimento em Sala de Recursos de Deficiência Auditiva. A atuação dos profissionais dá-se da seguinte maneira:

- ✓ Proporcionar ao estudante o conhecimento do corpo, levando-o a usá-lo como instrumento de expressão consciente, na busca de sua independência e na satisfação de suas necessidades;
- ✓ Operacionalizar as complementações curriculares específicas necessárias à educação dos estudantes com deficiência física no que se refere ao manejo de materiais adaptados e à escrita alternativa, quando necessário; às vivências de mobilidade e de acesso aos espaços da instituição educacional e às atividades da vida diária que envolvam a rotina escolar, dentre outras;
- ✓ Adaptar material pedagógico (jogos, livros de história) com a simbologia gráfica e construir pranchas de comunicação temáticas para cada atividade, com objetivo de proporcionar a apropriação e o aprendizado do uso do recurso de comunicação e ampliação de vocabulário de símbolos gráficos;

- ✓ Ampliar o repertório comunicativo do estudante por meio de atividades curriculares e de vida diária;
- ✓ Fundamentar o trabalho na adaptação do ambiente por meio de sua organização facilitando a compreensão da criança em relação à sala de aula;
- ✓ Orientar os professores regentes para organizar contexto educativo que favoreça a atenção e a concentração dos estudantes nas atividades desenvolvidas em sala de aula, observando os seguintes cuidados: sentá-los na primeira fila, falar seu nome várias vezes durante a aula e verificar seus cadernos para certificar-se de que estão executando tarefas;
- ✓ Organizar os materiais que serão utilizados, para que o estudante compreenda o que necessita fazer;
- ✓ Organizar uma rotina diária previsível e adequada para cada estudante;
- ✓ Começar com tarefas curtas e utilizar-se de pouco material, para gradativamente, proceder o aumento de sua complexidade, de modo a proporcionar a necessária segurança emocional;
- ✓ Identificar a existência de fatores desencadeantes de problemas de comportamento;
- ✓ Incentivar a comunicação do estudante, colocando à sua disposição mecanismos que lhe possibilitem pedir o auxílio que necessitar.

16.4 - Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros

A escola conta também com a atuação dos profissionais de apoio escolar. Há três monitoras concursadas responsáveis pelo acompanhamento dos estudantes portadores de Necessidades Educativas Especiais que apresentam especificidades em seu processo de desenvolvimento. São atribuições dessas profissionais o auxílio aos estudantes em seu processo de aprendizagem, orientando-os nas tarefas escolares com o uso do material escolar, na organização do tempo e nas atividades diárias tais como: alimentação, higiene pessoal, uso do banheiro, acesso aos espaços físicos da escola, recreação e socialização com as demais crianças no recreio, passeios escolares, eventos, etc. Além dessas profissionais, há 16 Educadoras Sócio Voluntárias – ESV que desempenham as mesmas funções das monitoras.

16.5 – Sala de Leitura

A Sala de Leitura do CEF 301 conta com a atuação de 3 profissionais do Magistério readaptadas. Devido às restrições apresentadas, elas atuam na organização, acolhimento e atendimento de demandas dos estudantes e professores em relação a distribuição de livros didáticos e paradidáticos.

O funcionamento da sala é diário, das 8h às 12h e das 13h às 17h. Cada turma e o estudantes da Educação Integral contam com um horário semanal para uso do espaço com a supervisão do professor. Neste atendimento, os alunos são estimulados a realizarem a leitura de livros de acordo com suas preferências.

No segundo semestre do ano em curso será implementado o empréstimo dos livros para os estudantes. Essa é uma ação planejada durante a Semana Pedagógica como parte das ações para melhorar os níveis de proficiência dos alunos na leitura.

16.6 – Conselho Escolar

A Gestão Democrática nas escolas Públicas do Distrito Federal é regulamentada pela Lei nº 4.751, de 07 de fevereiro de 2012. Além dos Diretores e Vice- diretor das Unidades de Ensino, a participação ativa da comunidade escolar na tomada de decisões é garantida por meio do processo eleitoral que conta com a escolha dos Conselheiros Escolares.

A participação da comunidade escolar é uma forma de garantir a transparência e a gestão responsável do ensino público. O Conselho de Escolar é um órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar. Portanto, atua em consonância com a Equipe Gestora para proporcionar um ambiente escolar que atenda as condições adequadas para o sucesso escolar dos estudantes.

O Conselho Escolar do CEF 301 se reúne uma vez a cada semestre a fim de debater sobre as demandas identificadas durante o período e propor as ações

necessárias para o encaminhamento destas. Eventualmente, diante de demandas específicas observadas na rotina escolar, o Conselho Escolar pode ser convocado.

16.7 – Profissionais Readaptados

O CEF 301 conta atualmente com 4 profissionais da Carreira Magistério readaptados. Esses profissionais atuam na organização da rotina escolar, desempenhando funções junto a equipe pedagógica da escola.

Entre as ações desenvolvidas por esses profissionais, temos a atuação na sala de leitura. A profissional responsável por essa atividade realiza o empréstimo de livros para os estudantes, organiza todo o processo de entrega dos livros didáticos da escola e o atendimento das crianças e dos professores em dias e horários específicos para uso do espaço como ambiente de leitura.

Outra profissional readaptada encontra-se atuando como supervisora escolar. Nesta função, ela desempenha o papel de zelar pelo controle dos documentos administrativos e pedagógicos da escola.

As duas profissionais restantes realizam tarefas junto a equipe pedagógica da escola, acompanhando o planejamento das aulas, acolhendo os estudantes e seus responsáveis nas demandas diárias e executando ações diversas na realização dos projetos desenvolvidos na escola.

16.8 – Coordenação Pedagógica

A fim de tornar efetivas as estratégias previstas para o 2º ciclo e pensando no acesso a uma educação de qualidade a ser ofertada aos nossos educandos são propostas as seguintes ações pela equipe de coordenadores pedagógicos:

- Formação Continuada dos Profissionais da Educação através de cursos e palestras oferecidos pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE, pela CRE – Recando das Emas e pelas Instituições Parceiras e pela própria escola;

- Promoção de atividades dinâmicas, interativas e interdisciplinares ao longo dos semestres letivos e em acordo com as temáticas de relevância para a comunidade escolar;
- Reuniões de pais ao término dos bimestres letivos;
- Planejamento e execução do Reagrupamento Intraclasse e Projeto Interventivo;
- Organização do calendário escolar da instituição.

Destacamos também o trabalho realizado pela coordenação pedagógica. É nesse espaço- tempo que se constitui uma parte primordial do trabalho pedagógico da escola. A organização do trabalho da coordenação pedagógica permite romper com o caráter individualizado da prática pedagógica, oportunizando o crescimento profissional por meio do compartilhamento de ações exitosas e da troca de experiências entre os docentes. Tal feito, só se torna possível, a partir de uma organização que promova a escuta sensível das demandas dos professores e do acompanhamento do planejamento, buscando na formação e na reflexão o suporte necessário para a organização do trabalho docente focado no ensino e nas aprendizagens dos estudantes.

Diante do exposto acima, o CEF 301 reforça a importância do espaço da Coordenação Pedagógica como um momento imprescindível para o planejamento e organização dessas ações. É na Coordenação Pedagógica que se dá a troca de experiências e o compartilhamento de estratégias adotadas na promoção da aprendizagem. O papel do coordenador pedagógico é primordial dentro da instituição, uma vez em que cabe a ele a ação de acompanhar o planejamento das aulas feitas pelo professor, contribuindo com sugestões, apontamentos e adequações. Também é papel do coordenador, no nosso contexto, o acompanhamento das aprendizagens dos estudantes, identificando possíveis problemas nesse percurso. Nestes casos, ele atua como o mediador entre a família e a escola na busca de soluções para os problemas identificados quer sejam eles relacionados aos aspectos cognitivos, disciplinares, emocionais ou sociais.

A organização do trabalho pedagógico, em relação ao planejamento das atividades pedagógicas, segue o seguinte cronograma:

- ✓ Reunião com a equipe gestora semanalmente;
- ✓ Reunião entre os coordenadores e os professores de cada ano para planejamento das aulas quinzenalmente nos turnos matutino e vespertino;
- ✓ Reunião coletiva na quarta-feira com todo corpo docente para formação, estudo de documentos e planejamento de ações coletivas da escola;

17 – ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

17.1 – Recomposição das aprendizagens

Dentro do trabalho pedagógico proposto na unidade escolar também foi necessário repensar a prática docente no que se refere a garantia das aprendizagens dos estudantes. Após dois anos de suspensão das aulas presenciais e retomada em formato remoto, híbrido e depois presencial novamente em decorrência da pandemia de Covid 19, tornou-se imperativo identificar as lacunas no processo de aprendizagem das crianças ocasionadas pelas dificuldades encontradas no cenário decorrente da emergência sanitária.

Ao longo dos anos de 2020 e 2021 a escola buscou garantir a continuidade das aulas por meio de encontros síncronos, assíncronos, pela plataforma e com o envio de atividades impressas. Entretanto, cerca de 60 % de nossa clientela não conseguiu manter a regularidade no acesso à plataforma, na devolutiva das atividades propostas e na participação dos encontros e de outros meios de interação. Neste cenário, sem a intervenção pontual do educador, muitos estudantes não alcançaram os objetivos traçados dentro dos componentes curriculares ou os alcançaram parcialmente.

Para atender as necessidades dos estudantes em relação a essa fragilidade identificada no processo de aprendizagem, a comunidade escolar representada pelos docentes, equipe gestora, serviços de apoio e responsáveis buscaram planejar ações e estratégias para a recomposição das aprendizagens e para a permanência e êxito escolar dos estudantes.

Em relação a recomposição das aprendizagens, após reuniões e realização de avaliação diagnóstica da escola e também a avaliação proposta pela Secretaria de Estado de Educação e realizada no mês de março, foi elaborado um plano de acompanhamento das aprendizagens que tem como finalidade intensificar as ações já previstas para o 2º bloco, tais como reagrupamentos, projeto interventivo, etc.

17.2 – Redução do abandono, evasão e reprovação

Também foram intensificadas ações que evitem a evasão ou o abandono escolar entre nossos estudantes e que garantam o êxito escolar. Tais ações são acompanhadas diretamente pelas equipes de apoio a aprendizagem: Orientação Educacional e Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem. Cabe ao serviço de orientação escolar o acompanhamento das faltas dos estudantes, buscando junto a família identificar as causas dessas faltas e a orientação sobre as causas apontadas. Nas situações em que a escola não consegue manter um diálogo amistoso com a família ou há outros fatores relacionados a infrequência dos alunos, a orientação educacional encaminha para o Conselho Tutelar o caso a fim de buscar uma rede de apoio para a resolução do problema.

A Orientação Educacional atua diretamente com os estudantes fazendo a escuta ativa sobre as situações de infrequência escolar. Além disso, há um trabalho constante de rodas de conversas com a entrega de informativos sobre a assiduidade escolar com o intuito de conscientizar os alunos sobre a importância de manter a assiduidade e a permanência na escola.

Já o Serviço Especializado atua diretamente com o corpo docente na identificação dos casos de estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem que possam interferir em seu sucesso escolar. Há o assessoramento aos professores com sugestões de atividades, jogos, dinâmicas e estratégias que favoreçam o avanço das crianças na aquisição das aprendizagens. E, em casos que sinalizam algum tipo de comprometimento cognitivo relacionado a transtornos de aprendizagem ou deficiências, cabe a pedagoga e ao psicólogo procederem a avaliação da criança e a convocação das famílias para encaminhamentos das ações necessárias a fim de identificar outros fatores que possam estar interferindo no desenvolvimento do estudante.

Com o retorno as atividades presenciais nas escolas após dois anos de suspensão das aulas, surgiram novos desafios em relação a convivência e a saúde emocional de nossas crianças. O período em que ficamos isolados e a miscelânea de sentimentos vivenciadas durante a pandemia que incluíram medo, ansiedade, solidão, tristeza, entre outros, afetou diretamente a comunidade escolar. É fato que já se

vivenciava situações envolvendo aspectos emocionais do desenvolvimento de crianças e jovens. No entanto, a pandemia contribuiu para o agravamento do quadro anterior. Aliado a esses aspectos emocionais vieram os aspectos sociais que envolvem a convivência no ambiente escolar e que estão relacionados a situações de conflitos, pois envolvem a dificuldade em saber lidar com os sentimentos e o respeito a diversidade.

17.3 – Desenvolvimento da Cultura de Paz

A escola é um espaço de interação. Durante todo o tempo e, mais especificamente, nas cinco horas diárias de atividades em sala de aula, estamos interagindo com nossos pares. Essa interação acontece em diferentes níveis: professor/aluno; aluno/aluno; professor/responsáveis; professor/professor e assim por diante. Nessa dinâmica é esperado que surjam conflitos, pois somos seres plurais e apresentamos características diversas que nos diferem dos demais, além de nossa maneira de perceber e agir na sociedade também influenciar nas relações.

Os estudantes também vivenciam desafios de interação fora do ambiente escolar. Numa sociedade cada vez mais diversa, aprender a respeitar as diferenças dentro de uma perspectiva de prevenção de conflitos tornou-se uma prerrogativa para o pleno exercício da cidadania. Diariamente, somos bombardeados pelo noticiário com casos de violência que tem como pano de fundo a intolerância e o desrespeito pelos direitos das pessoas.

Nesse sentido, a Secretaria de Educação, atenta às necessidades da comunidade escolar e preocupada com a oferta de uma educação pautada pela cidadania e respeito a vida, apresentou o Caderno Orientador – Convivência Escolar e Cultura de Paz nas Escolas. O objetivo desse guia é propor ações que combatam a violência no ambiente escolar, além de subsidiar as discussões sobre os atores envolvidos nessa dinâmica, seus direitos, a rede de proteção e as estratégias voltadas para a promoção da convivência de paz nas escolas.

A partir do estudo desse guia, o CEF 301 conseguiu identificar os principais desafios relacionados a convivência em nossa comunidade. Em sua grande maioria, os desafios estão associados aos conflitos entre os estudantes que refletem

dificuldade em lidar com sentimentos e as diferenças. Muitas vezes, os comportamentos inadequados ou violentos são reflexos de situações vivenciadas fora da escola: separação dos pais, abandono afetivo, violência doméstica presenciada em casa, drogas. Diante disso, a escola está buscando intensificar o diálogo com as famílias e estratégias para trabalhar os aspectos emocionais com os alunos.

17.4 – Qualificação da transição escolar

Outra questão da convivência na escola diz respeito a transição escolar dos estudantes. A cada ano, toda equipe se mobiliza para realizar ações conjuntas com as escolas sequenciais a fim de proporcionar uma movimentação acolhedora e mais humanizada para os estudantes entre as etapas.

Durante a semana pedagógica de 2024 foram levantados alguns pontos observados pelos professores com relação a chegada das crianças da Educação Infantil. Um desses pontos diz respeito a dificuldade de adaptação das crianças em relação a rotina escolar. Como proposição para este ano, a equipe pedagógica em parceria com a Orientação Educacional fará a escuta sensível entre os profissionais das duas etapas com o intuito de fomentar o debate a respeito das divergências entre expectativa/realidade na atuação com crianças oriundas da Educação Infantil.

Uma das ações realizadas entre as escolas sequenciais da Educação Infantil e o CEF 301 é a visita de apresentação da escola para os estudantes. Esse momento é planejado em conjunto com uma visita na escola das crianças e por meio da sensibilização, uso de vídeos de apresentação e escuta ativa dos alunos, é possível familiarizá-los com alguns aspectos da rotina escolar do novo ambiente. Além disso, há a preocupação dos professores em fazer uma transição com o uso do material escolar (deixando materiais de uso coletivo acessíveis até que os estudantes consigam se organizar melhor com os materiais pessoais); a organização do dia da semana para o “dia do brinquedo” e também de uma rotina escolar que contemple a ludicidade permeando o processo de aprendizagem.

Os estudantes em transição dos Anos Iniciais para os Anos Finais também contam com ações de transição. Elas se iniciam desde os materiais escolares adotados de um ano para o outro (que incluem caderno de matéria, canetas,

corretivos) até a organização de horários semanais para as disciplinas. Esses estudantes também contam com a visita a uma escola sequencial para vivenciarem um dia na rotina dessa escola.

18 – PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O plano de ação para a implementação do Projeto Político- Pedagógico está baseado na participação de todos os sujeitos envolvidos no processo educacional. Reiteramos aqui seu caráter democrático com a participação dos diversos segmentos que compõem o contexto escolar, visando o envolvimento dos diferentes atores que participam do ato educativo.

O processo de implementação do projeto contempla diferentes dimensões. Em cada uma dessas dimensões há ações previstas para serem realizadas ao longo do ano de forma a garantir uma constante reflexão sobre o processo de ensino e a realidade na qual a escola está inserida.

18.1 – Gestão Pedagógica

A Gestão Pedagógica é a dimensão que atua diretamente na prática pedagógica da Unidade Escolar. Destaca-se entre seu campo de atuação o diagnóstico, planejamento, acompanhamento, avaliação e monitoramento do processo de ensino-aprendizagem e das peculiaridades que envolvem esse processo. Em relação a essa gestão, as principais ações previstas no Projeto Político-Pedagógico são elaboradas com a participação do corpo docente, equipes de apoio à aprendizagem e coordenadoras durante a Semana Pedagógica, nas reuniões de planejamento coletivo e nos Conselhos de Classe.

18.2 – Gestão de Resultados Educacionais

A Gestão de Resultados Educacionais constitui-se numa dimensão voltada para o acompanhamento das ações planejadas no projeto, buscando a qualidade do processo educativo ofertado pela escola e o pleno desenvolvimento dos estudantes por meio do alcance das aprendizagens. Atualmente, um dos maiores desafios da escola diz respeito as fragilidades observadas no processo de aprendizagem dos estudantes. Tais fragilidades são expressas nos resultados observados nas

avaliações em larga escala e no acompanhamento realizado pelos professores. E, a partir da análise desses dados, é que a Unidade Escolar organiza o trabalho pedagógico, aliando a esse planejamento as demandas do contexto social e atuação das redes de apoio.

18.3 – Gestões de Participativa

Garantir a participação da comunidade escolar na implementação do Projeto Político- Pedagógico é um desafio cotidiano. Tal ação exige um trabalho de integração entre os vários atores do processo educacional. Mediante essa demanda, a Gestão Participativa busca traçar ações que viabilizem o acesso e a participação da comunidade escolar no contexto na qual a escola está inserida por meio do reconhecimento de cada papel desempenhado por esses atores e sua importância nesse processo.

18.4 – Gestões de Pessoas, Financeira e Administrativa

As gestões de pessoas, financeira e administrativa são dimensões do Projeto Político- Pedagógico que primam pela transparência das ações no ambiente escolar a fim de garantir a qualidade do serviço prestado. As respectivas equipes responsáveis por essas áreas trabalham articuladas dentro da escola para que haja a garantia de um ambiente acolhedor, seguro, equipado, organizado e com condições de trabalho, além de prezar pela comunicação eficaz e o bem-estar das pessoas.

Essas diferentes dimensões constituem o projeto da escola. A implementação desse projeto precisa articular essas dimensões entre si e traçar ações que garantam a operacionalização de cada uma dentro de seu campo de atuação. Portanto, é essencial a constante reflexão sobre o contexto educacional e a natureza das relações presentes nesse meio para que o Projeto Político- Pedagógico da escola torne-se um projeto exequível dentro do sistema educacional.

19 – PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O Projeto Pedagógico é um documento que retrata a identidade da Instituição Educacional. Uma identidade construída com base na identidade dos atores envolvidos no processo educacional. Trata-se de um processo dinâmico que está em constante modificação, pois é permeado pela influência dos aspectos sociais, econômicos, emocionais e culturais que envolvem a sociedade.

Diante disso, faz-se necessário um acompanhamento sistemático do projeto, procedendo a avaliação periódica das ações planejadas a fim de evidenciar as potencialidades e fragilidades das mesmas.

Enfatizamos que o principal objetivo da avaliação do projeto pedagógico é proporcionar a constante reflexão sobre a prática pedagógica aplicada no CEF 301 e suas implicações para as relações estabelecidas no ambiente escolar, refletidas no desempenho dos estudantes, no uso social das aprendizagens adquiridas e no compromisso com o bem-estar individual e coletivo.

Neste contexto, destacamos algumas metas que consideramos essenciais para alcançar esse objetivo:

- Identificar práticas pedagógicas exitosas utilizadas pelos professores e promover o compartilhamento das mesmas;
- Reconhecer as fragilidades e potencialidades presentes nas ações previstas neste projeto a fim de reestruturá-las;
- Proporcionar a relação entre a teoria e a prática no processo de aprendizagem dos estudantes, levando-os a assumir uma postura de protagonistas na aquisição dos conhecimentos.

A avaliação coletiva ocorrerá com o corpo docente da escola nos momentos do Conselho de Classe bimestrais, seguindo formulário específico disponível nas publicações da SEEDF (Ata de Conselho de Classe). Já a Comunidade Escolar participará nos momentos de avaliação institucional, nos dias letivos temáticos previstos no calendário escolar com registro e reuniões de pais e responsáveis com

registro em atas. Além desses momentos e espaços, a escola conta também com o Conselho Escolar, órgão deliberativo, que pode realizar a avaliação do projeto nas reuniões ordinárias.

20 – REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Plano Nacional de Educação Básica das Escolas Públicas do DF** – Ensino Fundamental. Brasília: SEC/DF, 2000.

Brasília. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, **Plano Distrital de Educação 2015-2024**. Disponível em: < https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/pde_site_versao_completa.pdf> Acesso em: 17 de maio de 2024.

BRASÍLIA. **LEI DISTRITAL Nº1433**, DE 11 DE JANEIRO DE 2013. Estabelece diretrizes e parâmetros para o desenvolvimento de políticas públicas educacionais voltadas à educação bilíngue para surdos, a serem implantadas e implementadas no âmbito do Distrito Federal, Brasília, DF, janeiro de 2013. Disponível em: <<http://legislacao.cl.df.gov.br/Legislacao/consultaTextoLeiParaNormaJuridicaNJUR-273998!buscarTextoLeiParaNormaJuridicaNJUR.action>>. Acesso em: 23 de maio 2024.

BRASÍLIA. **LEI DISTRITAL Nº 5016/2012**, DE 21 DE MAIO DE 1997. Institui a semana de prevenção ao uso de drogas no âmbito do Distrito federal, Brasília, DF, maio de 1997. Disponível em: <http://www.tc.df.gov.br/SINJ/DetalhesDeNorma.aspx?id_norma=49392>. Acesso em: 23 de maio 2024.

BRASÍLIA. **LEI 9.394/96** – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Parecer CEB/CNE-15/98.

QEDu. **QEDu: Use dados. Transforme a Educação**, c2024. Página inicial. Disponível em: < <https://qedu.org.br/>>. Acesso em: 17 de maio de 2024.

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Catálogo de programas e projetos pedagógicos**. Brasília - DF, 2019.

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Projeto Político - Pedagógico – Prof. Carlos Mota** – Brasília - DF, S/D.

Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica. Pressupostos teóricos.** Brasília - DF, 2018.

Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental: Anos Iniciais- Anos Finais.** Brasília - DF, 2018.

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Diretrizes de Avaliação Educacional.** Brasília - DF, 2016-2018.

Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 2º Ciclo: BIA e 2º Bloco.** Brasília - DF, 2014.

Secretaria de Estado de Educação. **Replanejamento Curricular – Ensino Fundamental Anos Iniciais – Anos Finais.** Brasília - DF, 2021.

Secretaria de Estado de Educação. **Guia de Orientações para o Ensino Fundamental: anos iniciais e finais – Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens no Contexto de Ensino Remoto.** Brasília - DF, 2021.

SILVA, Edileuza Fernandes da. **Projeto Político Pedagógico: uma construção coletiva possível.** Caderno orientação CRE- Recanto das Emas.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível.** Campinas: Papyrus, 1995. p.26-27.

VEIGA, Ilma P.A. "Escola, currículo e ensino". In: I.P.A. Veiga e M. Helena Cardoso (org.) **Escola fundamental: Currículo e ensino.** Campinas: Papyrus, 1991.

21 – APÊNDICES

Gestão de Pessoas:

Objetivos Prioritários:

- Promover a gestão de pessoas seguindo as normas e leis;
- Manter a vida funcional dos servidores em ordem;
- Viabilizar o melhoramento da comunicação interna e externa.

Eixo Transversal do Currículo em Movimento:

- Educação para Diversidade/ Cidadania
- Educação em e para os Direitos Humanos

Metas do PDE:

- 3.30 – Assegurar o processo de modernização tecnológica nas unidades escolares, quanto a infraestrutura, equipamentos e proposta pedagógica.
- 7.16 – Estabelecer ações efetivas, especificamente voltadas a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional.

Nº	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
01	Atender as demandas gerais SEI, SIGEP e demais sistemas em 100% das demandas;	- Acompanhamento dos processos no SEI; - Acompanhamento das informações no SIGEP;	Equipe Gestora Supervisão Administrativa	Durante todo o ano
02	Atender com presteza 100% dos servidores;	- Manter todos os servidores informados e atualizados sobre os processos e demais documentos pertinentes ao servidor;	Equipe Gestora Supervisão Administrativa	Durante todo o ano

03	Promover capacitação dos servidores para utilização de ferramentas tecnológicas em pelo menos 90% dos profissionais;	- Formação através de cursos para utilização de ferramentas tais: SEI e SIGEP;	Equipe Gestora Supervisão Administrativa	Durante todo o ano
04	Promover um ambiente humanizado para todos os servidores em pelo menos 75% das necessidades;	- Proporcionar palestras, rodas de conversas, momentos de confraternização, visando aspectos sociais e emocionais para o bem estar dos servidores;	Equipe Gestora Supervisão Administrativa	Durante todo o ano

05	Acompanhar a assiduidade e pontualidade dos servidores em 100% dos profissionais;	- Manutenção das folhas de ponto e demais documentos que formalização a vida trabalhista do servidor;	Equipe Gestora Supervisão Administrativa	Durante todo o ano
06	Orientar sobre o SIAPEMED atendendo 100% dos servidores;	- Capacitação dos servidores para utilização da ferramenta – SIAPEMED;	Equipe Gestora Supervisão Administrativa	Durante todo o ano
07	Promover a comunicabilidade entre os servidores, e os setores: pedagógico, administrativo e secretaria, buscando uma melhora de 100% na comunicação no âmbito escolar.	- Através de informes em grupos de Whats-App pré-definidos, reuniões de grupos, diálogos constantes.	Equipe Gestora Supervisão Administrativa	Durante todo o ano

Gestão Administrativa:

Objetivos:

- Promover a integração de todas as unidades da escola;
- Gerenciar os recursos materiais a fim de promover o uso sustentável e racional dos mesmos;
- Coordenar as ações que envolvem os recursos humanos na busca do atendimento das demandas do ambiente escolar;
- Integrar ações que envolvam a escola e a comunidade na formulação de normas, regulamentos e adoção de medidas condizentes com a realidade escolar

Eixo Transversal do Currículo em Movimento:

- Educação para Diversidade/ Cidadania
- Educação em e para os Direitos Humanos

Metas do PDE:

- 3.30 – Assegurar o processo de modernização tecnológica nas unidades escolares, quanto a infraestrutura, equipamentos e proposta pedagógica.
- 7.16 – Estabelecer ações efetivas, especificamente voltadas a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional.
- 17.5 – Investir recursos de forma a adequar todos os espaços físicos das instituições de ensino a oferecer conforto ambiental para profissionais e alunos das escolas públicas do Distrito Federal.
- 5.9 – Promover a formação continuada dos gestores escolares (diretor, vice-diretor, supervisores, chefes de secretaria e coordenadores) sobre as políticas públicas a serem implementadas em relação à alfabetização dos estudantes, tendo em vista que exercem papel preponderante nessa implementação.

Nº	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
01	Manter em 100% a vida funcional dos servidores organizada.	-Manter o quadro dos funcionários atualizado; - Emitir documentos com clareza e precisão de informações;	Equipe Gestora	Durante todos os dias

02	Zelar pelo patrimônio escolar (100% dos bens)	<ul style="list-style-type: none"> - Arquivamento separado dos servidores em exercício e os remanejados; - Promover rodas de conversa entre funcionários e alunos sobre a conservação do patrimônio; - Promover debates com os alunos sobre as consequências da depredação; - Buscar a reparação dos bens em caso de danos intencionais - Usar os recursos fornecidos pela SEE-DF para conservação do patrimônio 	Equipe Gestora	Durante todos os dias
03	Revitalizar as instalações físicas da escola em pelo menos 60%	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar levantamento sobre as necessidades e imperfeições físicas, através da observação e acompanhamento das coordenações de planejamentos pedagógicos e uso cotidiano pelos docentes e discentes. 	Equipe Gestora	Durante todos os dias
04	Manter a escola dentro das normas do sistema educacional em 100% dos servidores	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar e orientar os funcionários sobre as leis, portarias e decretos; - Cumprir prazos para entrega de documentos; 	Equipe Gestora	Durante todos os dias
05	Manter a qualidade dos serviços prestados no mínimo em 85% para cada setor	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenar e criar rotinas de trabalho para: Secretaria, cantina, segurança e limpeza. 	Equipe Gestora	Durante todos os dias

Gestão Financeira:**Objetivos Prioritários:**

- Promover a gestão financeira da escola de acordo com os princípios da autonomia e ética do administrador público com a participação da comunidade escolar.

Eixo Transversal do Currículo em Movimento:

- Educação para Diversidade/ Cidadania
- Educação para a Sustentabilidade

Metas do PDE:

- 20.8 – Tornar públicas e transparentes as receitas e as despesas do total de recursos destinados à educação e assegurar a efetiva fiscalização da aplicação desses recursos por meio dos conselhos civis, do Ministério Público/PROEDUC e do TCDF
- 20.9 – Garantir fontes de financiamento permanentes e sustentáveis para todos os níveis, etapas e modalidades da educação básica, observando-se as políticas de colaboração entre os entes federados, em especial as decorrentes da Constituição Federal (art. 212 e art. 60, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias).

Nº	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
01	Buscar a liberação dos recursos financeiros Federais (FNDE) e local (PDAF) em 100% das liberações	- Cumprir datas para cadastramento da escola nos setores correspondentes	Equipe Gestora Conselho Escolar Caixa Escolar	De acordo com os órgãos competentes
02	Promover a gestão financeira atendendo todos os setores da escola em 100% das necessidades	- Levantamento das necessidades por setor; - Convocar toda comunidade escolar para definir plano de aplicação	Equipe Gestora Conselho Escolar Caixa Escolar	Durante todo ano

03	Consolidar Caixa Escolar e Conselho Escolar atingido 100% dos colegiados	<ul style="list-style-type: none"> - Promover debates esclarecedores sobre a importância dos órgãos colegiados da escola - Apoiar eleições do Caixa Escolar e Conselho Escolar - Promover encontros entre os órgãos colegiados e demais membros da comunidade escolar - Participação dos membros colegiados 	Equipe Gestora Conselho Escolar Caixa Escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Encontro dos órgãos colegiados mensal; - Reuniões dos colegiados com a comunidade bimestralmente
----	--	---	---	---

04	Promover máxima transparência nas movimentações financeiras realizadas na escola em 100% dos recursos	<ul style="list-style-type: none"> - Criação do mural com informes sobre a movimentação financeira; - Manter extratos mensais sempre a disposição de todos; - Criar arquivo específico para manter todas as prestações acessíveis a todos. 	Equipe Gestora Conselho Escolar Caixa Escolar	Durante o período de repasse e prestação de contas dos recursos De acordo com os órgãos competentes
05				

<p>Buscar emendas parlamentares atingindo pelo menos 60% dos deputados do poder legislativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Manter contatos com os deputados federais e estaduais para liberação de emendas que possibilitem melhorias pedagógicas e nas estruturas físicas da escola; - Executar emendas com transparência e com qualidade. 	<p>Equipe Gestora Conselho Escolar Caixa Escolar</p>	<p>Durante todo ano</p>
---	---	--	-------------------------

Gestão Participativa:

Objetivos Prioritários:

- Promover a participação de toda a comunidade escolar nas atividades pedagógicas planejadas na Unidade Escolar;
- Envolver os estudantes, docentes, equipes de apoio, gestão escolar, funcionários terceirizado, pais e responsáveis nas ações diárias da escola;
- Divulgar as ações previstas e realizadas na escola para a comunidade escolar a fim de garantir suas participação e envolvimento;
- Utilizar as redes sociais como ferramentas para o estreitamento de relacionamento entre escola e comunidade, respeitando a Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD;
- Proporcionar a participação dos estudantes em diferentes atividades e espaços educacionais por meio da busca de parcerias que viabilizem esses deslocamentos, com recursos provenientes dos verbas recebidas pela escola ou pela cotização entre os responsáveis pelos estudantes;

Eixo Transversal do Currículo em Movimento:

- Educação para Diversidade/ Cidadania
- Educação em e para os Direitos Humanos

Metas do PDE:

- 6.4 – Fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, olímpicos, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários.
- 2.26 – Ampliar atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades.

- 7.13 – Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.

Nº	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
01	Oportunizar para, no mínimo, 60% dos estudantes saídas pedagógicas para diferentes espaços e atividades educativas;	- Planejar saídas pedagógicas para museus, planetário, teatro, zoológico, cinema, exposições, turismo cívico, parques, transitolândia e demais espaços que proporcionem o desenvolvimento cultural e integral dos estudantes;	Equipe Gestora Coordenação Pedagógica Profissionais de apoio Corpo Docente	Durante todo o ano
02	Ofertar 100% de acesso a toda comunidade escolar aos espaços e atividades pedagógicas desenvolvidas na escola em consonância com os projetos pedagógicos propostos;	- Planejar, organizar e executar momentos de culminância dos projetos desenvolvidos com apresentações, exposições de trabalhos, palestras, etc, aberto a comunidade escolar;	Equipe Gestora Coordenação Pedagógica Profissionais de apoio Corpo Docente	Durante todo o ano
03	Promover 70% de participação da comunidade escolar na organização e planejamento das ações pedagógicas e da rotina escolar;	- Proporcionar reuniões, rodas de conversa e coletas de sugestões da comunidade escolar na organização, planejamento e execução das atividades interativas ofertadas pela Unidade Escolar;	Equipe Gestora Coordenação Pedagógica Profissionais de apoio Corpo Docente	Durante todo o ano

04	Promover 100% de acesso ao conteúdo informativo produzido pela escola relativo as ações realizadas e a serem realizadas, incluindo alterações na rotina escolar;	- Divulgar nas redes sociais (comunidades de aplicativo de mensagem e Instagram) e por meio de bilhetes impressos as ações previstas e/ou alteradas dentro do planejamento pedagógico e administrativo da escola;	Equipe Gestora Coordenação Pedagógica	Durante todo o ano
----	--	---	--	--------------------

Gestão Pedagógica

Objetivos Prioritários:

- Subsidiar o trabalho pedagógico da UE, realizando o planejamento, acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas na escola;
- Promover a constante formação dos profissionais da educação por meio de oficinas, rodas de conversa, estudo de documentos e análise de resultados nas coordenações coletivas;
- Acompanhar o processo de aprendizagem dos estudantes, atuando em conjunto com professores, equipes de apoio, família e crianças na busca da melhoria do desempenho individual e coletivo dos alunos;
- Fortalecer as estratégias didático-pedagógicas da UE e do 2º Ciclo por meio do planejamento, organização e atuação (quando necessária);

Eixo Transversal do Currículo em Movimento:

- Educação para Diversidade/ Cidadania
- Educação em e para os Direitos Humanos
- Educação para a Sustentabilidade

Metas do PDE:

- 2.12 – Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.
- 2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.
- 3.4 – Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.

Nº	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
01	Organizar 100 % do calendário pedagógico da UE	- Definir em reuniões coletivas os projetos, encerramentos de bimestre, reuniões de pais e eventos da escola;	Equipe Gestora Coordenadores Pedagógicos Professores Serviços de Apoio	Semana Pedagógica
02	Acompanhar 80% do planejamento das aulas	- Orientar o planejamento das aulas em consonância com a organização curricular estabelecida pela UE, a avaliação dos estudantes e o resultado das avaliações em escala quinzenalmente.	Coordenadores Pedagógicos Professores	Durante todo o ano
03	Organizar ações formativas com a parceria das equipes de apoio, EAPE, CRE, etc, além de fóruns de desempenho em 60% das reuniões coletivas	- Agendamento de palestras, formações, oficinas, estudos de documentos e demais estratégias que se fizerem necessárias para proporcionar momentos de reflexão sobre a prática pedagógica e a promoção das aprendizagens;	Coordenadores Pedagógicos Professores Serviços de Apoio Parceiros (EAPE, MPDFT, CRE, etc)	Nas reuniões coletivas
04	Acompanhar e conferir 100% do preenchimento dos documentos de escrituração escolar (RAVs, Diário de Classe, Adequações Curriculares, Atas de Conselho, etc)	- Realizar a conferência dos documentos de escrituração escolar, orientando quanto ao preenchimento e cumprimento de prazos;	Coordenadores Pedagógicos	Durante todo o ano

05	Mediar as relações entre família e escola, buscando o fortalecimento da parceria em 80% dos atendimentos	<ul style="list-style-type: none"> - Manter o corpo docente atualizado quanto as adequações, mudanças ou ajustes realizados em tais documentos; - Convocar os responsáveis pelos estudantes sinalizados pelos professores que estejam apresentando dificuldades no processo de aprendizagem para investigação e/ ou orientações para o acompanhamento familiar; 	Equipe Gestora Coordenadores Pedagógicos Orientação Educacional	Durante todo o ano
06	Organizar e ofertar o Projeto Interventivo e Programa Superação para 100% dos alunos que apresentam rendimento insatisfatório ou que estejam em defasagem idade/série	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar e planejar as ações para desenvolvimento do Programa Superação para alunos em defasagem idade/ ano; - Ofertar o Projeto Interventivo para os estudantes do 1º Bloco que se encontram com dificuldades no processo de aquisição do Sistema de Escrita Alfabética. 	Coordenadores Pedagógicos	No 2º e 3º bimestres

Gestão de Resultados Educacionais:**Objetivos Prioritários:**

- Acompanhar os índices referentes ao desempenho dos estudantes em relação as avaliações em larga escala e as avaliações para as aprendizagens realizadas pela Unidade Escolar;
- Planejar ações didático-pedagógicas que proporcionem o alcance das aprendizagens e a correção das fragilidades no processo de aprendizagem observadas nas avaliações institucionalizadas;
- Realizar o acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes no processo de aprendizagem utilizando diversos instrumentos avaliativos;
- Implementar instrumento de autoavaliação nos diferentes setores da escola que permitam aos atores envolvidos no processo educativo a reflexão sobre seu papel e importância no ambiente escolar a fim de minimizar fragilidades e valorizar as potencialidades do trabalho realizado;

Eixo Transversal do Currículo em Movimento:

- Educação para Diversidade/ Cidadania
- Educação em e para os Direitos Humanos
- Educação para a Sustentabilidade

Metas do PDE:

- 7.23 – Induzir o processo contínuo de autoavaliação das escolas da educação básica
- 5.6 – Estimular as unidades escolares à criação de seus respectivos instrumentos de avaliação e acompanhamento, considerando o sentido formativo da avaliação, implementando estratégias pedagógicas para alfabetizar todos os alunos e alunas até o final do terceiro ano do ensino fundamental.
- 2.12 – Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento
- 2.29 – Criar sistema de avaliação qualitativa do desempenho escolar que possibilite acompanhar de maneira democrática o desenvolvimento do estudante no ensino fundamental.

Nº	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
----	-------	-------	--------------	------------

01	Promover fóruns de rendimento junto a 100% do corpo docente, profissionais de apoio e gestão escolar, a partir da análise de resultados educacionais, a fim de identificar as fragilidades e potencialidades dos estudantes em seu processo de aprendizagem;	- Bimestralmente, realizar o fórum de desempenho com o professores, nos momentos de coordenação coletiva, para compartilhamento dos índices de resultado dos estudantes nas avaliações em larga escala e nas avaliações institucionais;	Equipe Gestora Coordenação Pedagógica Profissionais de apoio Corpo Docente	Bimestralmente
02	Reestruturar 30% das ações didático-pedagógicas realizadas na escola, com vistas a correção das fragilidades observadas no processo de aprendizagem dos estudantes ;	- Planejar, organizar e executar ações coletivamente que favoreçam o avanço dos estudantes em seu processo de aprendizagem; - Realizar estudos dos documentos norteadores, compartilhamento de práticas exitosas e oficinas que promovam a reflexão sobre a prática pedagógica;	Equipe Gestora Coordenação Pedagógica Profissionais de apoio Corpo Docente	Durante todo o ano
03	Elaborar instrumentos de avaliação contínuo e processual (provas, testes, portfólios, trabalhos, etc) a fim de aplicá-lo em 90% dos estudantes;	- Utilizar o espaço da coordenação pedagógica e Conselhos de Classe para o planejamento e definição dos instrumentos a serem utilizados na avaliação dos estudantes;	Equipe Gestora Coordenação Pedagógica Profissionais de apoio Corpo Docente	Durante todo o ano
04	Aplicar questionários de autoavaliação em 100% dos funcionários da escola;	- Utilizar recurso como o Google Forms para aplicar questionário de autoavaliação entre os profissionais efetivos e terceirizados da escola;	Equipe Gestora	Semestralmente

- | | | |
|--|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none">- Analisar os resultados apresentados e divulgá-los entre os participantes;- Debater coletivamente os resultados apresentados e promover a escuta sensível dos envolvidos a fim de organizar as ações que possam contribuir para a melhoria do serviço ofertado; | |
|--|---|--|

Sala de Leitura:**Objetivos Prioritários:**

- Promover o hábito da leitura em todo o ambiente escolar.

Eixo Transversal do Currículo em Movimento:

- Educação para Diversidade/ Cidadania

Metas do PDE:

- 5.11 – Apoiar a implementação, a manutenção e o pleno funcionamento de espaços de leitura de sala de aula, em todas as salas de aula de todas as etapas e modalidades de ensino.
- 6.14 – Assegurar a implementação, a manutenção e o pleno funcionamento de espaços de leitura de sala de aula, em todas as salas de aula de todas as etapas e modalidades de ensino.
- 7.17 – Promover, com especial ênfase, em consonância com as diretrizes do Plano Nacional do Livro e da Leitura, a formação de leitores e a capacitação de professores, bibliotecários e agentes da comunidade para atuar como mediadores da leitura, de acordo com a especificidade das diferentes etapas do desenvolvimento e da aprendizagem

Nº	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
01	Proporcionar condições para que a sala de leitura seja um ambiente diferenciado para desenvolvimento do hábito da leitura.	- Organizar títulos e autores de forma a chamar a atenção das crianças.	Profissionais destinados para este ambiente	Durante o ano todo
02	Incentivar a utilização da sala de leitura	- Passar nas salas convidando os alunos a utilizarem este ambiente - Montar painéis estimulando o hábito da leitura.	Profissionais destinados para este ambiente	Durante o ano todo
03	Incentivar todos alunos a lerem pelo menos 4 livros	- Concurso de leitura	Equipe Gestora Profissionais da sala de leitura	Durante o todo ano

04	Manter atualizado o acervo literário	- Catalogar e registrar todo acervo literário.	Profissionais da sala de leitura	Durante o todo ano
05	Promover oficinas de teatro entre os alunos	- Leitura de temas transversais e criação de pequenas apresentações teatrais.	Profissionais da sala de leitura Professores regentes Equipe Gestora	Durante o todo ano

Conselho Escolar:

Objetivos Prioritários:

- Fortalecer a atuação e participação do Conselho Escolar nas demandas da Unidade Escolar;
- Garantir a participação dos membros do Conselho Escolar no planejamento das ações da escola;
- Proporcionar aos membros do Conselho Escolar condições de acompanhamento do uso dos recursos financeiros previstos para a escola;
- Realizar reuniões periódicas para planejamento, acompanhamento e avaliação das ações e demandas da escola;

Eixo Transversal do Currículo em Movimento:

- Educação para Diversidade/ Cidadania
- Educação em e para os Direitos Humanos
- Educação para a Sustentabilidade

Metas do PDE:

- 19.1 – Fortalecer os mecanismos e os instrumentos que assegurem a transparência e o controle social, inclusive visando garantir a efetividade da aplicação de recursos na manutenção e no desenvolvimento do ensino, na utilização dos recursos públicos aplicados em

educação, especialmente a realização de audiências públicas, a criação de portais eletrônicos de transparência e a capacitação dos membros do Conselho de Educação e Escolar, do FUNDEB, de alimentação, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT e outros, e dos representantes educacionais em demais conselhos de acompanhamento de políticas públicas.

- 19.2 – Ampliar os programas de apoio e formação aos conselheiros dos conselhos de acompanhamento e controle social do FUNDEB, dos conselhos de alimentação escolar, dos conselhos regionais e de outros, e aos representantes educacionais em demais conselhos de acompanhamento de políticas públicas, garantindo a esses colegiados recursos financeiros, espaço físico adequado, equipamentos e meios de transporte para visitas à rede escolar, com vistas ao bom desempenho de suas funções.

Nº	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
01	Realizar as reuniões do Conselho Escolar, garantindo a participação de 90% dos membros;	- Bimestralmente, realizar as reuniões do Conselho Escolar para planejamento e acompanhamento das ações na escola;	Equipe Gestora Membros do Conselho Escolar	Bimestralmente
02	Garantir 100% de acesso aos membros do Conselho Escolar nas prestações de contas dos recursos financeiros empregados na escola e no planejamento da execução dos recursos orçamentários;	- Realizar reuniões de planejamento para o emprego dos recursos financeiros da escola; - Organizar os balancetes para prestação de contas da utilização dos recursos financeiros e submetê-los a apreciação do Conselho Escolar antes de torná-los públicos;	Equipe Gestora Membros do Conselho Escolar	Bimestralmente
03	Ampliar o apoio do Conselho Escolar em 10% das demandas relacionadas as questões pedagógicas e disciplinares da escola;	- Utilizar o espaço da coordenação pedagógica e Conselhos de Classe para a consulta aos membros dos Conselho em relação as dificuldades observadas no processo de aprendizagem dos estudantes e na disciplina;	Equipe Gestora Coordenação Pedagógica Profissionais de apoio Corpo Docente Membros do Conselho Escolar	Durante todo o ano

Profissionais Readaptados:**Objetivos Prioritários:**

- Promover o bem estar de todos os readaptados.

Eixo Transversal do Currículo em Movimento:

- Educação para Diversidade/ Cidadania

Metas do PDE:

- 7.16 – Estabelecer ações efetivas, especificamente voltadas a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional.

Nº	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
01	Proporcionar condições de trabalho adequadas para todos os readaptados.	- Identificar as potencialidades e fragilidades de cada servidor readaptado.	Equipe Gestora	Durante o ano todo
02	Incentivar a participação de todos os readaptados nas ações desenvolvidas na escola	- Posicionar cada readaptado em funções compatíveis com suas limitações.	Equipe Gestora	Durante o ano todo
03	Promover palestras sobre bem estar entre os servidores readaptados	- Convidar palestrantes para ministrar palestras sobre temas específicos.	Equipe Gestora	Durante o todo ano
04	Completar o quadro de readaptados existente na Unidade escolar.	- Abrir carências junto a coordenação regional de ensino	Equipe Gestora Setor Administrativo	Durante o todo ano

05	Manter documentação atualizada	- Acompanhamento sistematico sobre todos os processos de cada readaptado.	Equipe Gestora Setor administrativo	Durante o todo ano
----	--------------------------------	---	--	--------------------

Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango entre outros:

Objetivos Prioritários:

- Gerenciar as demandas de cada segmento no ambiente escolar.

Eixo Transversal do Currículo em Movimento:

- Educação para Diversidade/ Cidadania
- Educação em e para os Direitos Humanos

Metas do PDE:

- 6.5 – Garantir procedimentos logísticos de atendimento aos estudantes e a estabelecimentos de educação integral para o desenvolvimento de atividades de campo e atividades externas, mediante iniciativas intersetoriais, intragovernamentais e da sociedade civil.

Nº	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
01	Minimizar em 100% as carências existentes de monitores.	- Manter todas carências existentes atualizadas junto a Coordenação regional de ensino.	Equipe Gestora Setor administrativo	Durante o ano todo
02	Incentivar a participação da comunidade como Educador Social Voluntário.	- Divulgar através de cartazes e redes sociais a participação da comunidade.	Equipe Gestora Setor Administrativo	Durante o mês de janeiro de acordo com a portaria
03	Incentivar a participação da comunidade no programa Jovem Candango.	- Divulgar através de cartazes e redes sociais a participação da comunidade.	Equipe Gestora Setor Administrativo	Durante o todo ano
04	Incentivar todos setores a participarem das capacitações oferecidas.	- Apoiar as ações desenvolvidas pela Coordenação Regional de Ensino nas capacitações ofertadas.	Equipe Gestora Setor Administrativo	Durante o todo ano

05	Manter documentação atualizada	- Acompanhamento sistematico sobre todos os documentos de cada prestador de serviço junto a unidade escolar.	Equipe Gestora Setor administrativo	Durante o todo ano
----	--------------------------------	--	--	--------------------

Plano de Ação 2024

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: RECANTO DAS EMAS		
UNIDADE ESCOLAR: CEF 301	TELEFONE: 34109468	
DIRETOR(A): ALTINO JUNIOR	VICE DIRETOR(A): LUCIANA ABREU	
QUANTITATIVO DE ESTUDANTES : 908	Nº DE TURMAS:20 matutino; 20 vespertino	ETAPAS/MODALIDADES: anos iniciais e ensino especial
PSICÓLOGO(A) EEAA: HENRI COSI	MATRÍCULA SEEDF: 2278367	CRP: 10250-01
PEDAGOGO(A) EEAA: VÂNIA AMARAL	MATRÍCULA SEEDF: 210806-2	
TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR (X) MATUTINO (X) VESPERTINO		
SERVIÇOS DE APOIO: (X) SALA DE RECURSOS (X) ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL () SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM (x) OUTRO: Educação integral		

Eixos sugeridos para atuação:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA/SAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Intervenções pedagógicas
14. Outros/Assessoria Coletiva

Eixo 14: Outros/Assessoria Coletiva					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
*Contato escola/família	*Estabelecer canal de comunicação entre escola e família.	*Contato telefônico, mensagem pelo WhatsApp, convocação escrita	*Por demanda	*EEAA/SOE	<p>*Quando solicitado o contato, esse é feito pelo WhatsApp ou via telefone, convocação por escrito e/ou outros canais no sentido de incentivar as famílias dos estudantes a acompanhar a vida escolar dos filhos. As demais orientações são de responsabilidade do professor.</p> <p>*Esclarecimento de dúvidas diversas, referentes ao funcionamento da instituição e/ou encaminhamento as áreas afins.</p>

Eixo 1: Coordenação coletiva					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
*Atuação junto aos professores	*Coordenar e disponibilizar trabalhos, atividades e materiais que apoiem a atuação dos docentes	*Intervenção, disponibilização e planejamento de ações /ou atividades para o trabalho dos professores.	*Ao longo do ano letivo	*EEAA	*As ações ocorrem em diferentes momentos e contextos visando mediar o trabalho dos professores no todo e quando necessário em contextos específicos.

Eixo 5: Formação continuada de professores					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>*Acolhimento aos professores na semana pedagógica.</p> <p>*Informar aos professores sobre a atuação do SEAA</p>	*Acolher o corpo docente no retorno as atividades presenciais, trabalhando aspectos afetivos e profissionais no contexto atual	*Promoção da escuta sensível aos docente	*Semana Pedagógica	*SEAA/SOE	*A atividade ocorreu na Semana Pedagógica, objetivando o recebimento dos professores no contexto de incertezas e construção de novas rotinas escolares.

e/ou outros temas pertinentes quanto a aprendizagem.	*Transmitir qual o verdadeiro papel do SEAA dentro da UE, objetivando o alcance ao aluno.	*Apresentações nas Reuniões Coletivas com Formações Programadas.	*Por demanda	*SEAA	*Atividade desenvolvida ao longo do ano letivo, dependendo da necessidade observada.
--	---	--	--------------	-------	--

Eixo 13: Intervenção Pedagógica

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
*Ação junto a professores com viés de suporte e orientação.	*Elaborar e disponibilizar materiais pedagógicos (atividades, roteiros, dicas, ...) que auxiliem, fomentem e apoiem o processo de ensino e aprendizagem tanto no contexto sala de aula quanto em outros espaços escolares.	*Colaboração com professores na intervenção para atendimento de demandas próprias do processo de ensino/aprendizagem, utilizando instrumentos variados: (textos, vídeos, confecção de materiais, slides, outros) podendo ser feitos em espaços como: Reuniões Coletivas, Conselhos de Classe, Grupos de Pais, Estudos de Caso e outros.	*Ao longo do ano letivo	EEAA/SOE	**A atividade será desenvolvida ao longo do ano letivo, com professores, estudantes e familiares com duração e estruturação flexibilizada a depender das necessidades observadas.

Eixo 7: Planejamento EEAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
*Identificar o público alvo para o atendimento da EEAA	*Partindo da triagem da OE e observando o PAIQUE – Programa de Atendimento Interventivo das Queixas Escolares, fazer um levantamento junto aos professores, sobre as necessidades que os alunos apresentam, a fim de encontrar meios producentes para um melhor desenvolvimento dos estudantes.	*Reunir com os docentes para troca de informações a respeito das fragilidades e potencialidades dos alunos no ambiente escolar.	*Durante o ano letivo	EEAA/SOE/professores	**Promover a escuta sensível em relação aos docentes, quanto ao desempenho dos educandos durante o processo de ensino/aprendizagem

Eixo 6: Reunião EEAA/SAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
*Alunos que já possuem laudo definitivo e que necessitam de estímulo para o desenvolvimento das habilidades e potencialidades	*Desenvolver a autonomia dos estudantes no processo de ensino/aprendizagem dentro do contexto escolar.	*Encaminhar os estudantes TFE's diagnosticados, de acordo com documentação escolar e médica.	*Março, Agosto e Dezembro	*EEAA/SAA/Coordenador Intermediário do SEAA	*Reunião entre a EEAA e SAA para observar e discutir a evolução, fragilidades e avanços encontrados no atendimento dos alunos durante o ano letivo.

Eixo 8: Eventos					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
*Semana Pedagógica	*Destacar a importância dos encontros das equipes de apoio com os docentes no ano de 2023	*Elaboração e distribuição de roteiros com orientações referentes a participação nos encontros.	*Fevereiro/2024	*EEAA/SOE	*Observar a participação dos docentes na construção de algumas ações para o ano letivo vigente

<p>*Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais. (Apoio ao AEE)</p>	<p>*Ressaltar a importância da inclusão, na tentativa de sanar qualquer preconceito, na defesa de uma escola inclusiva.</p>	<p>*Lançar desafios aos professores, de quais intervenções fariam com alunos diagnosticados com TFE's e/ou Deficiências com apoio de material disponibilizado pela EEAA/SOE Trazer formadores para fazer palestras a respeito dos assuntos pertinentes</p>	<p>*Março de 2024</p>	<p>*AEE/SOE/EEAA</p>	<p>*Identificar outras possibilidades de inclusão, partindo de um olhar coletivo dos docentes.</p>
<p>*Grupo de Pais integrado a Festa da Família</p>	<p>*Sensibilizar os responsáveis sobre a importância do acompanhamento dos alunos no processo de ensino/aprendizagem e do acompanhamento médico, se for o caso.</p>	<p>*Trazer formadores, quando possível, com falas específicas no sentido de orientar os responsáveis de como lidar com as dificuldades escolares dos filhos e também valorizar os avanços. Fala relacionada também a Inteligência Emocional</p>	<p>*2º semestre de 2024</p>	<p>*EEAA/SOE/Comunidade escolar</p>	<p>*Observar o engajamento dos responsáveis, e a participação no processo de aprendizagem dos filhos.</p>
<p>*Transição dos 10s anos (apoio ao SOE) juntamente com os CEIs /creches que tem esta UE como escola sequencial.</p>	<p>*Proporcionar aos alunos que ingressarão no 1º ano, uma visão de como é o funcionamento e o trabalho desenvolvido no Ensino Fundamental 1.</p>	<p>*Vídeo de acolhimento e recepção na escola aos novos alunos com falas voltadas ao funcionamento da etapa</p>	<p>*Nov/dez 2024</p>	<p>*SOE/DIREÇÃO/EEAA como apoio.</p>	<p>*Desenvolver a escuta sensível, a partir de cada questionamento dos educandos. Cabe ressaltar que a EEAA apoia integralmente as ações desenvolvidas pelo SOE.</p>

		que cursarão; sanar possíveis dúvidas		
--	--	---------------------------------------	--	--

Eixo 3: Observação em sala de aula					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
*Encaminhamento de diversos alunos	*Observar o contexto da sala de aula; conhecer a metodologia de trabalho do professor; identificar os processos avaliativos utilizados com a turma; conhecer os motivos dos encaminhamentos	*Combinar com o professor(a) qual a melhor intervenção; interagir com os estudantes; registrar as observações	*Durante o ano letivo	*EEAA	*A atividade ocorrerá no dia programado dependendo do planejamento do professor, e sempre que esse sentir a necessidade de intervenção.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas
Centro de Ensino Fundamental 301
Atendimento Educacional Especializado - AEE

**SALAS DE RECURSOS: GENERALISTA
PLANO DE AÇÃO 2024**

CRE: Recanto das Emas

Unidade Escolar: Centro de Ensino Fundamental - 301

Telefones: (61) 34109468

Profissionais AEE: *Iolanda Pereira Costa, Rosineide Liberato da Silva Silveira.*

Matrículas: 229352-8; 202476-4

E-mails: iolanda781926@gmail.com ; neidelib@gmail.com

Turno(s) de atendimento: matutino e vespertino

Contextualização e caracterização da Unidade Escolar

O CEF 301 atende estudantes do 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental, bem como é Polo de Surdez para os Anos Iniciais do Recanto das Emas. Assim, o CEF 301 constitui-se como uma escola inclusiva com uma grande demanda de ANEES (alunos com necessidades educacionais especiais/específicas). Portanto, fazem-se necessários atendimentos diferenciados, nesse sentido a SALA DE RECURSOS é um espaço dentro da instituição destinada ao atendimento desses alunos, a fim de que esses discentes des envolvam as bases necessárias para a construção do conhecimento e seu desenvolvimento global. Para tanto, a escola tem duas Salas de Recursos, uma Generalista a qual atende alunos com deficiências intelectual, física e com Transtorno Global do Desenvolvimento/Transtorno do Espectro Autista - TGD/TEA; O Atendimento Educacional Especializado nessa sala ocorre de forma complementar à formação dos estudantes no ensino regular, e é pautado pelo lúdico e estímulos nos aspectos físicos, emocionais, cognitivos, psicomotores e sociais e por atividades que favoreçam as relações interpessoais, o respeito e a valorização do ser. Nesse âmbito, no ano letivo de 2024, a Sala de Recursos do CEF 301 promoverá uma série de intervenções em função das necessidades educacionais apresentadas pelos alunos e alunas que fazem jus a esse atendimento especializado. Além disso, será desenvolvido um trabalho informativo junto à família, professores (as) e comunidade escolar, favorecendo a inclusão escolar.

PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015):

- ✓ 2.11 – Criar mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, atentando para as especificidades do estudante de forma a garantir a qualidade do atendimento.
- ✓ 2.13 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.

OBJETIVOS:

- ✓ Analisar o contexto educacional que o aluno está inserido, a fim de proporcionar melhorias para seu desenvolvimento educacional.
- ✓ Desenvolver momentos de troca de aprendizagem e experiência que contribuam para a formação integral do sujeito.

FAZER O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	COMO FAZER?	POR QUÊ?	RECURSOS
<p>Reunião com pais e momentos de diálogo e interação com os alunos atendidos na Sala de Recursos.</p> <p>Grupo de pais de alunos com deficiência e transtornos.</p> <p>Participação nas reuniões coletivas e nos Conselhos de Classe, contribuindo com dinâmicas, palestras, apostilas e vídeos de esclarecimentos e sensibilização ao atendimento às crianças com deficiência.</p> <p>Reuniões com toda equipe para estudos de casos de estudantes.</p>	<p>Profissionais da Sala de Recursos em conjunto com a Direção e Equipe Especializada: EEAA, SOE e Pedagogo.</p>	<p>Bimestral (reuniões de Pais e Mestres).</p> <p>Semestral (Coletivas)</p> <p>Anual (Grupo de Pais, estudos de casos).</p>	<p>Reuniões com os(as) responsáveis dos(das) alunos(as) com deficiência para expor a função do AEE, e explicar como é feito o trabalho na Sala de Recursos, bem como coletar informações que possam contribuir para o planejamento especializado a esses estudantes.</p> <p>Momento de interação com os pais dos alunos com deficiência e transtorno: café da manhã, palestras, oficinas.</p> <p>Oferecer aos/as professores/as orientações sobre a funcionalidade e público alvo do AEE, e também promover formação a respeito da Adequação Curricular.</p> <p>Reunir com toda professores/as para realizar os</p>	<p>O CEF 301 atende um grande e variado número de ANEEs. Em função dessa demanda, todo o contexto escolar necessita de informações, orientações e sensibilização sobre esse público.</p>	<p>Slides explicativos sobre a função da Sala de Recursos.</p> <p>Profissionais da área do Ensino Especial e/ou outras áreas correlatas para ministrar palestras a toda comunidade escolar referente ao tema “A pessoa com deficiência e a participação da escola: informações gerais e contribuições pedagógicas”.</p> <p>Apostila informativa sobre as deficiências do público alvo da Sala de Recursos.</p>

			estudos de casos individuais de cada estudantes.		
<p>PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015):</p> <p>✓ 4.18 – Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.</p> <p>OBJETIVOS:</p> <p>✓ Articular e promover junto ao grupo docente e discente da escola a viabilização de estratégias que contribuam para a construção de um clima de tolerância, respeito mútuo, aceitação e respeito à diversidade.</p> <p>✓ Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência ao currículo e a sua interação no grupo.</p>					
FAZER O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	COMO FAZER?	POR QUÊ?	RECURSOS
<p>Realizar a <i>Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais</i></p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Vídeos sobre a inclusão. 2) Teatro para sensibilização quanto à necessidade de respeitar e conviver com as diferenças. 3) Atividades em sala de aula para refletir sobre o que é inclusão e sua importância na sociedade. <p>Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005) e Dia Nacional do Surdo.</p> <p>Realizar junto com os docentes as adequações de material didático pedagógico para atender as necessidades</p>	<p>Profissionais da Sala de Recursos Generalista em conjunto com todos os professores e coordenadores da escola.</p>	<p>Março (06 a 10 de março/2024) - apresentações no pátio da escola para todos os alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Slides sobre inclusão. Música “Ser diferente é normal” • Vídeos (Sala de aula) e atividades em cada sala sobre a inclusão. • Atividades diferenciadas sobre inclusão (apresentações no pátio da escola, iniciando a semana do Dia Nacional de Luta 	<p>Manter parceria com os pais dos alunos com deficiência a fim de juntos, família e escola, encontrar caminhos possíveis para promover a inclusão escolar</p> <p>Contribuição dos professores com sugestões de atividades lúdicas e artísticas a fim de propiciar momentos reflexivos em sala de aula sobre a necessidade de se promover a Educação Inclusiva e o respeito às necessidades específicas das pessoas com deficiência.</p> <p>Montagem de murais informativos referentes à: Semana Distrital de</p>	<p>Para explorar com todas as turmas da escola conceitos fundamentais relativos ao respeito mútuo, aceitação e tolerância, fazendo uso de atividades envolventes, elaboradas conforme cada série/ano, que favoreçam a reflexão e a conscientização das crianças em relação à inclusão.</p>	<p>Vídeos, músicas e outros recursos audiovisuais.</p> <p>Papéis e EVAs variados para montagem de murais.</p> <p>Data show.</p>

<p>dos estudantes, bem com orientar nas adequações curriculares.</p>		<p>das Pessoas com deficiência).</p> <p>21 de Setembro:</p> <ul style="list-style-type: none"> • vídeos em sala de aula, abordando o • tema <i>Assistir vídeos e curtas metragens a serem trabalhos em sala com abordagens livres.</i> • <i>Exemplos: Brincadeiras, Longe de vista, Esse é o ponto, entre outros.</i> • Mensagens a serem debatidas a respeito das diferenças e valorização das pessoas com deficiência). <p>As atividades envolverão todo grupo docente e discente da escola.</p> <p>Reunir-se com os professores em algumas coletivas e bimestralmente nos Conselhos de Classe para discutir, analisar e criar estratégias pedagógicas que visem a inclusão e aprendizagem dos estudantes com deficiência.</p>	<p>Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva e do Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência.</p> <p>Apresentação com as professoras do AEE sobre os direitos das pessoas com deficiência.</p> <p>Montar grupos no pátio para leitura dos cartazes sobre inclusão.</p>		
--	--	--	---	--	--

PDE/META (Lei 5.499, de 14/07/2015):

- ✓ **4.2** – Assegurar a universalização do acesso das pessoas com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, independentemente da idade, nas escolas regulares ou nas unidades especializadas.
- ✓ 4.11Garantir atendimento educacional especializado em sala de Recursos generalista, nas formas complementar e suplementar, a todos os educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino do Distrito Federal.

OBJETIVOS:

- ✓ Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento dos processos mentais: atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade e linguagem.
- ✓ Complementar os estudos referentes aos conhecimentos construídos nas classes comuns e inclusivas do ensino regular;
- ✓ Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum e inclusiva para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência ao currículo e a sua interação no grupo.

FAZER O QUÊ?	QUEM?	QUANDO?	COMO FAZER?	POR QUÊ?	RECURSOS
<p>Assessoramento pedagógico aos professores regentes de turmas com alunos com deficiência.</p> <p>Preparar e/ou adaptar material específico para o uso dos estudantes na sala de recursos.</p> <p>Participação na estratégia de Matrícula e nos Estudos de Casos dos alunos nas mudanças de modalidades e/ou casos omissos.</p> <p>Elaboração do Plano AEE e Estudos de Caso para todos os alunos da Sala de Recursos.</p>	<p>Profissionais da Sala de Recursos.</p>	<p>Semanal: atendimento em três dias por semana no contra-turno do aluno.</p>	<p>Realizar atividades lúdicas e de caráter pedagógico de acordo com a especificidade e necessidade de cada estudante.</p> <p>Ensinar e usar recursos de Tecnologia Assistiva, tais como: as tecnologias da informação e comunicação, a comunicação alternativa e aumentativa, a informática acessível de forma a ampliar habilidades funcionais dos alunos, promovendo autonomia, atividade e participação.</p> <p>Participação na estratégia de Matrícula e nos Estudos de Casos dos alunos nas mudanças de modalidades e/ou casos omissos.</p>	<p>A sala de recursos é um espaço especialmente destinado ao serviço de apoio especializado ao aluno especial em processo de inclusão na escola, e com isso, o trabalho deve pautar-se em atender as necessidades e peculiaridades do aluno.</p>	<p>Recursos diversos/variados, como jogos e tecnologia assistiva para que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. Com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela.</p>



Projeto de Acompanhamento das Aprendizagens – BIA

APRESENTAÇÃO

O Projeto de Acompanhamento das Aprendizagens será aplicado ao longo do ano de 2024 com os estudantes dos 1º aos 3º anos. O início do projeto se deu em fevereiro e o encerramento acontecerá no mês de dezembro com o encerramento do ano letivo. O presente projeto está em consonância com as Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: BIA e 2º Bloco da Secretaria de Educação do DF.

A dinâmica do projeto consiste na organização de ações coordenadas que promovam o acompanhamento do percurso de aprendizagem dos estudantes de forma a intervir nas dificuldades apresentadas e proporcionar o avanço nesse percurso. As ações previstas para esse acompanhamento serão: teste da Psicogênese, Fórum de Rendimentos, Avaliações bimestrais, Reagrupamentos (intraclasse e interclasse), Projeto Interventivo, Planejamento Coletivo Quinzenal.

A fim de subsidiar o acompanhamento dos estudantes no processo de aprendizagem visando a proficiência leitora e escritora a partir da alfabetização e dos letramentos será adotada a Psicogênese da língua escrita, pois, como afirmam Emília Ferreira e Ana Teberosky (1989) “a alfabetização implica a compreensão de que o estudante passa por etapas sucessivas de elaboração inteligente, carregadas de sentido e pensamento, denominadas hipóteses. Compreender essas hipóteses possibilita ao professor a realização de um trabalho didático-pedagógico focado na lógica do processo de aprendizagem, que vai ao encontro do que pensa o estudante sobre a leitura e escrita, sustentado a partir do “como fazer”, “por que fazer” e “para que fazer”. Ou seja, a adoção do teste da psicogênese como instrumento do acompanhamento dos estudantes permite ao professor delimitar ações que permitam

a reflexão-ação-reflexão a fim de proporcionar avanços nos percursos de aprendizagens das crianças.

Entretanto, como a alfabetização e o letramento são processos indissociáveis e interdependentes são necessárias ações que abarquem o uso de gêneros textuais em sala de aula a fim de promover a apropriação das diversas linguagens, saberes, aspectos socioculturais e a resolução de problemas do cotidiano por meio da leitura e da escrita. O estímulo a leitura se dará em diferentes contextos, assim como a apresentação de uma variedade de gêneros textuais priorizando os contextos de leitura e as práticas sociais. Para o acompanhamento da aquisição das habilidades relacionadas ao letramento serão adotadas avaliações orais e escritas que envolvam a leitura em seus diferentes níveis e a interpretação textual.

De posse dos dados coletados com o teste da Psicogênese e as avaliações bimestrais, serão realizados fóruns de rendimentos a fim de analisar os dados obtidos e delimitar novas estratégias que contemplem as fragilidades apresentadas pelos estudantes.

Os reagrupamentos serão realizados a partir da análise dos dados coletados nos fóruns de desempenho. A partir dos dados levantados serão delimitadas uma das modalidades, seja intraclasse ou interclasse, a fim de promover os avanços no processo de aquisição da leitura e escrita. Reitera-se que “o Reagrupamento é uma estratégia de trabalho em grupo, que atende a todos os estudantes, permitindo o avanço contínuo das aprendizagens a partir da produção de conhecimentos que contemplem as possibilidades e necessidades de cada estudante, durante todo o ano letivo. Possibilita a mediação entre pares, pois os próprios estudantes auxiliam uns aos outros, na socialização de saberes e experiências.” A adoção dessa estratégia vai de encontro com as necessidades identificadas pelos professores dada a heterogeneidade encontrada nas turmas com a aplicação do teste inicial da Psicogênese e a avaliação diagnóstica da escola e a aplicada pela SEE.

O Projeto Interventivo será aplicado para atendimento das necessidades de aprendizagens daqueles estudantes que, diante das demais ações apresentadas, não apresentarem avanços em seu processo de aprendizagem ou cujos avanços estejam abaixo do esperado. O Projeto Interventivo será desenvolvido ao longo do 2º e 3º bimestre letivos e será voltado para a identificação das letras do alfabeto e a correspondência de seus respectivos sons.

Enfim, o acompanhamento das aprendizagens dos estudantes do BIA envolve diversos fatores e atores: o envolvimento dos professores no planejamento, execução e reflexão sobre os dados apresentados; a equipe de coordenação no planejamento e acompanhamento das ações desenvolvidas; a equipe de apoio a aprendizagem com a busca ativa, acompanhamento da frequência e investigação de possíveis dificuldades de aprendizagem, a família com o envolvimento e acompanhamento das atividades desenvolvidas e a equipe gestora no planejamento e articulação dessas ações.

OBJETIVOS

- **Geral** – Desenvolver ações e estratégias pedagógicas que proporcionem o acompanhamento das aprendizagens dos estudantes buscando minimizar as fragilidades apresentadas no percurso de desenvolvimento;

- **Específicos** – Diferenciar letras de números e outros símbolos;

Reconhecer os formatos das letras e suas variações;

Compreender que a ordem das letras numa palavra não pode ser alterada;

Reconhecer que as sílabas podem variar quanto as combinações entre vogais e consoantes e que existe uma estrutura silábica básica;

Identificar e associar as letras do alfabeto aos seus respectivos sons (grafemas);

Identificar os aspectos relativos à forma composicional e ao estilo de linguagem dos gêneros textuais;

Interpretar textos variados fazendo a associação entre sua função social e a intencionalidade do autor;

Ler com autonomia e fluência textos diversos, utilizando estratégias de leitura que favoreçam a compreensão tais como: antecipação, inferência, seleção e verificação;

Localizar informações implícitas e explícitas no texto, utilizando os conhecimentos prévios a respeito do tema abordado;

Reconhecer as relações entre um texto e outros textos favorecendo a intertextualidade;

Promover aprendizagens em História, Artes, Ciências, Matemática e outros componentes curriculares por meio da interação e das situações comunicativas pautadas pelo uso de diferentes gêneros textuais em sala de aula;

Ofertar reagrupamento intraclasse ou interclasse em acordo com as necessidades apresentadas pelos estudantes durante o bimestre letivo;

Proporcionar atividades voltadas para a reflexão sobre o Sistema de Escrita Alfabética a fim de avançar nas hipóteses de escrita;

Ofertar projeto interventivo durante o 2º e 3º bimestres com atividades que proporcionem a identificação das letras do alfabeto e a associação entre seus respectivos sons;

ESTRATÉGIAS

As estratégias planejadas aqui serão executadas durante os bimestres letivos. O planejamento de atividades para os reagrupamentos poderá ser adequado levando-se em consideração as especificidades dos grupos de estudantes de acordo com as hipóteses de escrita em que se encontram.

O planejamento das estratégias será acompanhado pelas coordenadoras com o registro da sequência didática envolvendo as áreas do conhecimento e os conteúdos previstos na readequação curricular. Também estará sob o acompanhamento da

coordenação/ supervisão a organização dos reagrupamentos e o planejamento e execução do projeto interventivo.

O teste da Psicogênese será realizado bimestralmente com preenchimento de tabela de dados. As palavras e demais orientações para realização do teste serão dadas pela coordenação/ supervisão. Além deles, serão aplicados testes escritos para avaliação da leitura, interpretação e escrita dos estudantes.

BIMESTRE	ESTRATÉGIAS	ATIVIDADES
1º bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de teste da psicogênese inicial e bimestral; • Aplicação de teste escrito diagnóstico elaborado pela equipe de coordenação/ supervisão; • Reagrupamento Intraclasse; • Análise dos dados dos testes aplicados; • Planejamento pedagógico das aulas; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Teste individual inicial com campo semântico – materiais escolares; ✓ Teste individual bimestral com campo semântico – Circo; ✓ Reagrupamento realizado com as turmas dos 2º e 3º anos; ✓ Fórum de desempenho nos Conselhos de Classe com replanejamento curricular e de ações; ✓ Planejamento por ano com as coordenadoras de sequências didáticas e de aulas quinzenalmente;
2º bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de teste diagnóstico bimestral; • Aplicação de avaliação escrita bimestral; • Reagrupamento intraclasse; • Reagrupamento interclasse e/ ou projeto interventivo; • Análise dos dados dos testes aplicados; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Teste individual bimestral com campo semântico – Festa Junina; ✓ Prova aplicada conforme orientações da SEE; ✓ Prova aplicada de acordo com as orientações da escola; ✓ Reagrupamento realizado com as turmas dos 1º anos; ✓ Reagrupamento realizado e/ ou projeto interventivo

	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento pedagógico das aulas; • Formação continuada – oficinas; 	<p>“Conhecendo o senhor Alfabeto” para alunos dos 2º e 3º anos para identificação das letras e associação com seus respectivos sons a fim de promover o avanço nas hipóteses de escrita;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Fórum de desempenho nos Conselhos de Classe com replanejamento curricular e de ações; ✓ Planejamento por ano com as coordenadoras de sequências didáticas e de aulas quinzenalmente; ✓ Oficinas com os professores, durante a coordenação, para delimitação de estratégias que proporcionem o avanço dos estudantes;
3º bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de teste diagnóstico bimestral; • Aplicação de avaliação escrita bimestral; • Reagrupamento intraclasse; • Reagrupamento interclasse; • Análise dos dados dos testes aplicados; • Planejamento pedagógico das aulas; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Teste individual bimestral com campo semântico – brinquedos e brincadeiras; ✓ Prova aplicada de acordo com as orientações da escola; ✓ Reagrupamento realizado com as turmas dos 1º anos; ✓ Reagrupamento realizado com as turmas dos 2º e 3º anos; ✓ Fórum de desempenho nos Conselhos de Classe com replanejamento curricular e de ações; ✓ Planejamento por ano com as coordenadoras de sequências didáticas e

		de aulas quinzenalmente;
4º bimestre	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de teste diagnóstico bimestral; • Aplicação de avaliação escrita bimestral; • Análise dos dados dos testes aplicados; • Planejamento pedagógico das aulas; • 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Teste individual bimestral com campo semântico – Natal; ✓ Prova aplicada de acordo com as orientações da escola; ✓ Fórum de desempenho nos Conselhos de Classe com replanejamento curricular e de ações; ✓ Planejamento por ano com as coordenadoras de sequências didáticas e de aulas quinzenalmente;

As estratégias e atividades apresentadas neste projeto podem sofrer alteração ao longo do ano letivo de acordo com os resultados apresentados pelos estudantes. A flexibilização do planejamento é um ponto importante no processo de aprendizagem, pois permite redefinir as ações que melhor se adequem às necessidades dos alunos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será de forma processual e se dará a partir da observação do desempenho dos estudantes nas atividades propostas, pelo interesse e participação.

Além disso, os dados obtidos com o teste da Psicogênese serão tabulados e analisados nos fóruns de desempenho durante os Conselhos de Classe.

As avaliações realizadas com os estudantes proporcionarão a análise qualitativa das habilidades trabalhadas, evidenciando as fragilidades e potencialidades das crianças com vistas ao replanejamento das aulas e estratégias aqui apresentadas.

Os professores avaliarão nas atividades os seguintes aspectos:

- Avanços no Sistema de Escrita Alfabética;
- Leitura com autonomia, fluência e compreensão;
- Produção escrita com autonomia de pequenos textos com sequência lógica;
- Compreensão dos conceitos trabalhados sobre os gêneros textuais;
- Interpretação das questões propostas com ênfase nas perguntas relacionadas a leitura inferencial;

Também serão utilizados outros recursos que permitam acompanhar o processo de aprendizagem dos estudantes. Estes recursos abarcarão as atividades desenvolvidas durante os bimestres a fim de compartilhar com as famílias o percurso de aprendizagem traçado pelos discentes.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
❖ Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (4 à 8/03)	<ul style="list-style-type: none"> – Sensibilizar os estudantes, professores e demais membros da comunidade escolar sobre a importância do acolhimento e respeito aos colegas que possuem necessidades educacionais especiais no ambiente escolar e na sociedade; – Compreender a importância da convivência com pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais e das ações que 	<ul style="list-style-type: none"> • As ações planejadas serão executadas ao longo da semana com os estudantes, sendo abordadas pelos professores e pela equipe da sala de recursos num momento coletivo no pátio da escola: • Observação de mural exibido na entrada da escola, levantando questionamentos sobre a inclusão: O que é? Como ela 	Profissionais da Sala de Recursos; Professores Regentes; Coordenação e Supervisão Pedagógica;	A avaliação ocorrerá a partir da observação do interesse e participação dos estudantes.

	<p>colaboram para essa convivência;</p>	<p>acontece na sociedade? Por que é importante garantir a inclusão?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura compartilhada do livro “Meu amigo faziiii” para os estudantes. • Exibição de música que aborda o respeito a diversidade e a inclusão; • Reunião coletiva com os professores e demais servidores da escola para sensibilização 		
--	---	---	--	--

		<p>sobre a inclusão no ambiente escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Confeção de identificadores para as salas de aula com alunos necessidades educativas especiais. 		
--	--	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
❖ “Sou da paz”	– Compreender o conceito de paz e sua relação com hábitos e atitudes pessoais do cotidiano;	<ul style="list-style-type: none"> • Contação de história: “Um mundinho de paz” (Ingrid Biesemeyer Bellinghausen); • Levantamento de questões 	Professores Regentes; Coordenadoras; Supervisão Pedagógica;	A avaliação ocorrerá a partir da observação do interesse e participação dos estudantes. Também haverá a análise e exposição dos

	<p>– Reconhecer as possibilidades de resolução de situações conflitantes vivenciadas em diferentes espaços sociais, entre eles a escola;</p> <p>– Compreender a importância dos direitos humanos para a garantia da convivência entre pessoas diferentes numa cultura de paz;</p>	<p>problematizadoras com interpretação a respeito do livro lido.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compartilhamento de vídeos com situações de conflitos para os estudantes assistirem (vídeos educativos PlayKids): • Responder as seguintes questões problematizadoras: • Você já viveu uma situação de conflito na escola? Como foi? • De que forma você resolveu essa situação? • As situações de conflito em sala de aula ou no ambiente da escola são ruins ou boas para os 		<p>materiais produzidos pelos alunos.</p>
--	---	---	--	---

		<p>estudantes? Por quê?</p> <ul style="list-style-type: none">• Na sua opinião, como podemos contribuir para um ambiente de paz dentro da escola?• Proposta de atividade para o BIA:<ul style="list-style-type: none">• Pensar nos momentos de convivência que já se teve na escola e fazer um desenho mostrando como deve ser um ambiente escolar de convivência em paz e com respeito.• Proposta de atividade para o 2º Bloco:<ul style="list-style-type: none">• Responder a seguinte questão: “Para		
--	--	---	--	--

		<p>conviver em paz na escola é preciso de:”</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exibição de vídeo “Direitos Humanos” – Canal da Charlotte; • Confeção de jogo sobre mediação de conflitos. • Realizar uma ação simbólica pela Cultura de Paz e em repúdio a violência com a soltura de balões brancos. 		
--	--	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
❖ Dia Nacional de Combate ao	– Promover a reflexão e o debate entre os	• Realização de dinâmica “Semáforo do Toque” com os alunos	SOE – Serviço de Orientação Educacional Supervisão Pedagógica;	A avaliação ocorrerá a partir da observação da

<p>Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes</p>	<p>estudantes sobre a importância do diálogo na prevenção ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes;</p> <p>– Reconhecer fatores de risco ou comportamentos que indicam possíveis situações de abuso e a rede de apoio para a busca de atendimento;</p>	<p>para identificação de atitudes e situações que podem indicar possíveis abusos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exibição de vídeo educativo abordando a prevenção ao abuso e exploração sexual para conversa dirigida com os estudantes sobre o tema. 		<p>participação e interesse dos alunos pelo tema.</p>
---	---	---	--	---

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>❖ Cuida de mim! Família: lugar de cuidado e proteção</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender sobre o papel de cuidado e proteção das famílias no desenvolvimento das crianças e adolescentes; - Reconhecer a importância da família para a formação socioemocional das crianças e adolescentes; - Promover o debate sobre a importância de coibir a violência 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar músicas relacionadas a temática para exploração do tema; • Leitura compartilhada do livro “O direito das crianças” para interpretação e identificação dos direitos básicos das crianças e jovens e como a violação desses direitos prejudica o desenvolvimento deles; • Confeccionar murais com cartazes 	<p>Equipe Gestora Professores regentes Coordenadoras Estudantes Equipes de Apoio</p>	<p>A avaliação ocorrerá a partir da observação do interesse e participação dos estudantes. Também haverá a análise e exposição dos materiais produzidos.</p>

	<p>contra crianças e adolescentes;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar estudantes e responsáveis sobre a importância do combate ao abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes; - Compartilhar as atividades realizadas por meio de diferentes linguagens (apresentação, murais, oficinas, etc) sobre o combate a violência e o abuso sexual. 	<p>e trabalhos realizados pelas crianças abordando o tema proposto para o projeto;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Culminância do projeto com a festa da família a ser realizada em maio. 		
--	--	---	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>❖ Festa Junina – Uma festa de todos os brasileiros</p>	<p>– Proporcionar um momento de lazer com atividades diversificadas (culinária, jogos, música, exposições de trabalhos, etc) e apresentações culturais,</p> <p>– Reconhecer a festa junina como um patrimônio imaterial brasileiro, identificando suas características e peculiaridades;</p> <p>– Compreender a origem da</p>	<p>• Apresentar textos informativos e vídeos educacionais, resgatando o conceito de patrimônio com os estudantes e sobre a origem das festas juninas;</p> <p>• Realizar uma pesquisa sobre as principais manifestações culturais relativas a festa junina nas diferentes regiões do Brasil (variação na música, dança, figurino, culinária, etc);</p>	<p>Professores regentes; Estudantes; Equipe Gestora; Equipes de Apoio; Comunidade escolar;</p>	<p>A avaliação ocorrerá a partir da observação do interesse e participação dos estudantes.</p> <p>Também haverá a avaliação em momentos específicos com atividades direcionadas.</p>

	diversidade nas festas juninas em diferentes localidades do Brasil em relação a sua composição (culinária, estilo musical, figurino, danças, etc)	<ul style="list-style-type: none"> • Compartilhar as informações pesquisadas em murais, apresentações, etc; • Realizar a festa junina no mês de junho com apresentações, exposições, jogos e brincadeira; 		
--	---	---	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
❖ Seja consciente: Racismo não!	– Conhecer a história de Zumbi de Palmares e a origem do Dia da Consciência Negra.	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura do livro “Tiarinha vermelha e o povo mal” 	Professores regentes Equipe Gestora Coordenadoras Equipes de Apoio Estudantes	A avaliação se dará por meio da observação do interesse dos alunos, da participação nas atividades propostas, na confecção dos materiais.

	<ul style="list-style-type: none"> – Compreender como a escravidão foi prejudicial a história e ao desenvolvimento do continente africano. – Reconhecer alguns elementos da cultura negra que fazem parte da cultura brasileira pela influência do povo preto. – Reconhecer a diversidade racial e étnica presentes na sociedade brasileira por meio da valorização das características pessoais e do 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de pesquisa sobre o racismo. • Confeção de painéis, murais ou apresentação de teatro, paródias, etc, que retratem situações cotidianas que ilustrem o racismo e as formas de combatê-lo. • Exposição dos trabalhos elaborados; • Apresentação de grupos culturais de dança, capoeira, música, etc, que demonstrem a riqueza da cultura afro (busca de parcerias para essa atividade). 	Comunidade Escolar	Também haverá a avaliação das ações propostas durante as reuniões coletivas do 2º semestre.
--	--	---	--------------------	---

	<p>respeito a essas diferenças.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Identificar situações de racismo que acontecem no cotidiano e a forma de combatê-lo. 			
--	--	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>❖ Semana Maria da Penha (27/11 a 01/12)</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Fomentar o debate entre os estudantes a respeito do papel da mulher dentro da sociedade atual; – Identificar as diferentes formas de 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa sobre a história de Maria da Penha • Confecção de painéis, murais ou apresentação de teatro, paródias, etc, que retratem situações 	<p>Professora Regente Equipe Gestora Equipes de Apoio Coordenadoras Estudantes</p>	<p>A avaliação ocorrerá a partir da observação do interesse dos alunos e do material produzido a ser compartilhado em exposição pela escola.</p>

	<p>violência contra as mulheres e as ações necessárias para combatê-las</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer as ações necessárias para o combate à violência contra as mulheres nos grupos em que faz parte, apoiando e divulgando tais ações. - Conhecer a história de Maria da Penha e como a luta dela influenciou na adoção de medidas para proteção das mulheres contra a violência. 	<p>cotidianas que ilustrem a violência contra as mulheres e as formas de combatê-la.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exibição de vídeos de curta duração para sensibilização de alunos sobre o tema. 		
--	--	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none">- Reconhecer que homens e mulheres são iguais perante a lei e que suas escolhas pessoais e profissionais devem ser baseadas nas suas capacidades individuais.- Refletir sobre como a violência contra as mulheres prejudica as relações entre as pessoas na sociedade e na família.			
--	--	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<p>❖ Gincana da Sustentabilidade (04/03 à 24/05/23)</p>	<p>– Sensibilizar os militares, professores, pais e alunos a respeito da redução da produção de resíduos nos quartéis, escolas e em suas residências;</p> <p>– Estimular práticas sustentáveis de manejo dos resíduos e promover a separação (segregação) de resíduos sólidos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Coleta de materiais recicláveis (frascos de vidro com tampa de plástico, tampinhas plásticas, lacres de latas de alumínio e equipamentos eletroeletrônicos) • Palestra da equipe da Adasa pelo programa “Adasa nas escolas”, abordando o uso racional da água e a destinação correta dos resíduos sólidos; • Palestra com a equipe do Corpo de Bombeiros Militar do 	<p>Professora Regente Equipe Gestora Equipes de Apoio Coordenadoras Estudantes Agentes da Adasa Bombeiros</p>	<p>A avaliação ocorrerá a partir da observação do interesse dos alunos, participação e trabalhos desenvolvidos pelos alunos;</p> <p>Também será avaliada a participação na gincana pela apuração da quantidade de resíduos coletados e a pontuação no concurso cultural;</p>

	<p>com valor agregado;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a cultura de zelo pela água, bem como de vital importância para a manutenção da vida na Terra; - Suscitar uma competição saudável entre as escolas públicas, apoiadas por um Grupamento Bombeiro Militar, com foco na preservação do meio ambiente e na solidariedade; - Colaborar com projetos 	<p>Distrito Federal sobre a profissão de bombeiro militar;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção de trabalhos manuais (desenhos, maquetes, esculturas, etc) para a participação no concurso cultural; • Participação em capacitação conjunta sobre gestão de resíduos sólidos; 		
--	---	--	--	--

	<p>sociais da Corporação e das escolas;</p> <ul style="list-style-type: none">- Integrar os Grupamentos Bombeiro Militar e Escolas Públicas próximas de sua área de atuação;- Despertar nas crianças e adolescentes o interesse pela profissão Bombeiro Militar;			
--	---	--	--	--



Programa Superação

Coordenação Regional de Ensino (CRE)	Recanto das Emas
Unidade Escolar (UE)	Centro de Ensino Fundamental 301
Responsável pelo projeto na UE	Márcia Camargos
Responsável pelo acompanhamento do projeto na CRE	Luana

1- Dados do Projeto

Justificativa do Projeto	<p>O presente projeto interventivo elaborado está em consonância com o Programa Superação que visa fortalecer o enfrentamento da defasagem e distorção idade/ano na rede pública do DF. Ao longo dos anos, a SEE tem buscado enfrentar o fenômeno da defasagem idade/ ano com diferentes abordagens e projetos. A pandemia de Covid-19 acabou por agravar essa distorção. Mas, as estratégias utilizadas para a recomposição das aprendizagens, com a retomada das aulas presenciais, possibilitaram reestabelecer o vínculo dos estudantes com a escola e motivá-los para os estudos.</p> <p>Nesse sentido, considerando a realidade observada em nossa escola, propomos um projeto interventivo para atendimento dos estudantes em distorção idade/ano. Esses estudantes encontram-se, em sua maioria, nas turmas de 4º e 5º anos. São crianças que apresentam distorção por diferentes fatores: reprovação, movimentação das famílias, infrequência, abandono. Todos os casos sempre foram acompanhados de perto pela diversos atores envolvidos no percurso educacional desses estudantes. Em sua maioria, demonstram dificuldades pontuais nos conteúdos de Língua Portuguesa e matemática.</p>
---------------------------------	--

	<p>Sendo assim, o projeto que propomos irá proporcionar a esses discentes o avanço nas habilidades básicas que envolvem os conhecimentos voltados para essas duas áreas do conhecimento a fim de que eles apresentem condições de prosseguir seus estudos com êxito.</p>
Objetivo(s) do Projeto	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano o resgate das aprendizagens de conteúdos estruturantes em Língua Portuguesa e Matemática com vistas a correção de fluxo escolar com sucesso; • Ofertar atividades diversificadas e estratégias diferenciadas na promoção das aprendizagens; • Desenvolver habilidades nos estudantes em leitura, interpretação e produção escrita com autonomia e contemplando o Sistema de Escrita Alfabético; • Desenvolver habilidades nos estudantes de operar com o Sistema de Numeração Decimal com vistas a interpretação e resolução de situações-problemas envolvendo as 4 operações e o Sistema Monetário;
Metas	<ul style="list-style-type: none"> • Atender 100% dos estudantes da escola em situação de incompatibilidade idade/ano por meio do projeto interventivo; • Acompanhar o processo de aprendizagem de 100% dos estudantes do projeto interventivo, baseando-se na avaliação formativa;
Ações e intervenções realizadas pela UE para contribuir com a recuperação das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> – Acompanhamento sistematizado das aprendizagens por meio da coleta de dados durante os bimestres; – Realização de avaliação diagnóstica; – Organização Curricular da UE planejada com a retomada de conteúdos de anos anteriores para a correção da defasagem;
Estratégias adotadas pela UE para a mitigação da infrequência escolar	<ul style="list-style-type: none"> – Busca ativa dos estudantes que apresentam frequência irregular com faltas em 3 dias consecutivos e 5 alternados; – Envio de casos de infrequência não solucionados pela escola para o Conselho Tutelar;

	<p>– Convocação das famílias para acompanhamento pela Orientação Educacional com assessoramento sobre organização de rotinas de estudo, participação das famílias no processo de aprendizagem dos estudantes e encaminhamento dos casos de suspeita de transtorno ou deficiência;</p>
--	---

2 – Mapeamento para identificação dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ ano na unidade escolar em 2024

Estudante	Anos Iniciais	Ano	Idade	Diagnóstico – Possíveis motivos da incompatibilidade
Abraão dos Santos Oliveira	Sim	3º	11	Movimentação da família
Esdras Silveira Leite	Sim	3º	10	Retenção
Matheus Renan Pereira	Sim	3º	10	Retenção
Yasmin Neves de Oliveira	Sim	3º	10	Retenção
Pietro Neres Borges Barbosa	Sim	3º	10	Retenção
Juan Snayder Estevão Vieira	Sim	3º	10	Retenção
Miguel Carneiro de Oliveira	Sim	3º	10	Retenção
Yuri Campos do Lago	Sim	3º	10	Retenção
Ana Clara da Silva Santos Estutari	Sim	4º	13	Movimentação da família
Heloísa Lima de França	Sim	4º	11	Retenção
Carlos Eduardo Pereira	Sim	5º	13	Retenção
Gabriela de Oliveira Firmo	Sim	5º	14	Retenção e evasão
Jefferson Wallan de Sousa Santiago	Sim	5º	14	Retenção
Danillo Neris de Oliveira	Sim	5º	13	Retenção e evasão
Ketlen Lauany Monteiro Moraes	Sim	5º	12	Retenção
Kelly Vitória Serra Silva	Sim	5º	13	Retenção
João Marcos Rodrigues Brandão	Sim	5º	12	Movimentação da família

3 – Cronograma

Ação	Responsável pela ação	Data de Início	Data de Término
Avaliação diagnóstica e atendimento individualizado	Professores regentes	04/03/24	26/04/24
Aulas de Língua Portuguesa em turno contrário	Professores regentes	09/05/24	22/11/24

Aulas de Matemática em turno contrário	Professores regentes	09/05/24	22/11/24
--	----------------------	----------	----------



Plano de Ação
Educação em Tempo Integral (ETI) – 2024

Objetivo geral:

- Ampliar tempos, espaços e oportunidades de ensino e aprendizagem aos estudantes da Rede Pública, por meio de oferta de atividades pedagógicas, culturais, artísticas, técnico-científicas e esportivas relacionadas às áreas de conhecimento, concepções e eixos transversais do currículo da Educação Básica (Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para a Educação em Tempo Integral nas Unidades Escolares de Rede Pública de ensino no Distrito Federal -2018).

Objetivos específicos:

- Contribuir para a melhoria do desempenho escolar dos estudantes, a fim de diminuir casos de evasão e repetência;
- Ocupar o tempo ocioso da criança e adolescente em atividades educativas de acompanhamento pedagógico, esporte, artes, cultura e lazer;
- Oportunizar vivências nas diversas formas de expressão, ampliando e qualificando o tempo e os espaços escolares;
- Proporcionar aos alunos momentos agradáveis e prazerosos de lazer e diversão;
- Despertar a livre iniciativa;
- Estimular o convívio e a socialização;
- Estimular o raciocínio-lógico, assim como o desenvolvimento das noções espaços-temporais;
- Explorar a cooperação com o outro e desenvolver espírito de equipe;
- Explorar espaços, movimentos, expressões corporais;
- Proporcionar a potencialização do conhecimento do aluno;
- Explorar a imaginação, a criatividade e a expressividade a partir de temas e observação do meio ambiente;
- Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções.
- Explorar conceitos de cidadania, sustentabilidade e meio ambiente.
- Trabalhar questões de autoestima, higiene e respeito ao corpo;
- Reconhecer a importância de jogos e brincadeiras como resgate da cultura e aquisição de respeito às regras.

Metodologia:

- O atendimento será ofertado a 60 alunos dos 3º e 4º anos, contando com duas salas de aula fixas para realização das atividades. Terão prioridade ao atendimento aqueles alunos que apresentam: defasagem idade/ano escolar; índices de evasão e/ou repetência; benefício do programa Bolsa Família;
- O plano de ampliação do tempo escolar será de 9 horas.
- O recurso financeiro utilizado é o PDAF;
- A Educação em tempo Integral será realizada em 3 dias da semana (segunda-feira, terça-feira e quinta-feira).
- O projeto se iniciará na segunda semana do ano letivo vigente, a fim de fazer a seleção dos alunos, organizar o trabalho pedagógico e realizar reunião com os pais e/ ou responsáveis;
- As atividades serão aplicadas por professora regente e Educadores Sociais Voluntários.
- A avaliação se dará através de reunião com a comunidade escolar; comentários livres dos alunos participantes; exposição de trabalhos realizados.

Ações:

- Serão realizados os projetos especificados no quadro (em anexo) ao longo do ano letivo.

Projetos	Objetivo	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis	Prazo	Recursos necessários:
Orientações de estudo e Leitura	Articular o currículo estabelecido da escola e as atividades pedagógicas propostas na Educação em tempo Integral, contemplando as diferentes áreas do conhecimento (alfabetização, matemática e outras).	Trabalho com jogos educativos que façam relação aos conteúdos do Currículo em Movimento; Desenvolvimento de atitudes e práticas para constituição de leitores, por meio da vivência da leitura e da produção de textos; Trabalhar com o Tangram e origami a fim de explorar conceitos matemáticos.	Melhorar o nível de leitura e compreensão de diversos gêneros textuais e o raciocínio lógico-matemático.	Acompanhamento Pedagógico.	Professora e Educadores Sociais Voluntários.	Ano Letivo.	Jogos educativos; Dominós; Tangram; Papéis e lápis diversos; Globo terrestre; Mapas; Músicas; Livros literários; Vídeos.
Desenho e pintura	Introduzir o conhecimento teórico-prático da				Professora e Educadores	Ano Letivo.	Lápis e papéis diversos;

	<p>linguagem visual, do processo criativo e da criação de imagens;</p> <p>Desenvolver o intelectual, por meio do ato de criação, emocional, social, perceptivo, físico e estético, tendo como direcionamento a pintura como arte.</p>	<p>Proporcionar atividades que desenvolvam o gosto pelo desenho e pintura;</p> <p>Trabalhar de forma indisciplinar com as outras oficinas.</p>	<p>Despertar o gosto pelas Artes e Cultura.</p>	<p>Cultura, Artes e Educação Patrimonial.</p>	<p>Sociais Voluntários.</p>		<p>Giz de cera;</p> <p>Tintas;</p> <p>Pincéis;</p> <p>Canetas diversas.</p>
<p>Canto Coral</p>	<p>Propiciar ao estudante condições para o aprimoramento de técnicas vocais do ponto de vista sensorial, intelectual e afetivo, tornando-o capaz de expressar-se com liberdade por meio da música e auxiliando na formação do ouvinte, de forma a contribuir para a integração social e valorização das culturas populares.</p>	<p>Apresentar uma Cantata de Natal.</p>	<p>Despertar o gosto pelas Artes e Cultura.</p>	<p>Cultura, Artes e Educação Patrimonial.</p>	<p>Professora e Educadores Sociais Voluntários.</p>	<p>4º Bimestre.</p>	<p>Músicas;</p> <p>Aparelhos de som;</p> <p>Figurinos e cenários natalinos;</p> <p>Violões.</p>

<p>Recreação e Lazer</p>	<p>Incentivar às práticas de recreação e lazer como potencializadoras do aprendizado das convivências humanas em prol da saúde e da alegria. Priorização do brincar como elemento fundamental da formação da criança e do adolescente.</p>	<p>Apresentar diversos jogos recreativos e brincadeiras.</p>	<p>Despertar o gosto e valorização do brincar.</p>	<p>Esporte e Lazer.</p>	<p>Professora e Educadores Sociais Voluntários.</p>	<p>Ano Letivo.</p>	<p>Bolas; Cordas; Bastões; Bambolês.</p>
<p>Projeto Violão nas escolas</p>	<p>Propiciar ao estudante condições para o aprimoramento de técnicas musicais do ponto de vista sensorial, intelectual e afetivo, tornando-o capaz de expressar-se com liberdade por meio da música e auxiliando na formação do ouvinte, de forma a contribuir para a integração social e valorização das culturas populares.</p>	<p>Realizar aulas de iniciação ao aprendizado de violão com turmas de 15 alunos por vez, uma vez por semana com duração de uma hora.</p>	<p>Despertar o gosto pelas Artes e Cultura.</p>	<p>Cultura, Artes e Educação Patrimonial.</p>	<p>Professores do Projeto. O projeto é patrocinado pela Secretaria de Cultura.</p>	<p>bimestral</p>	<p>Violões; Quadro; Marcador de quadro branco; Vídeos.</p>

Plano de ação

• Programa de Alfabetização e Letramento do Distrito Federal (Alfaletando)

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégias do PDE e/ou do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou ODS.	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none">- Garantir que 100% das crianças, matriculadas na rede pública de ensino, estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do ensino fundamental.- Recompôr as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças, matriculadas nos 3º, 4º e 5º anos da rede pública de ensino, em vista do impacto da	<ul style="list-style-type: none">- Implementar ações para que os estudantes estejam alfabetizados ao final do 2º ano do ensino fundamental - Implementar ações para recomposição das aprendizagens, com foco na alfabetização e na ampliação e aprofundamento das competências em leitura e escrita das crianças até o final dos anos iniciais do ensino fundamental	<ul style="list-style-type: none">- Incentivar a participação dos docentes e coordenadores pedagógicos que atuam com 1º e 2º anos no curso de formação continuada ofertado pela SEEDF.- Assessorar e acompanhar os processo de planejamento e as atividades pedagógicas junto aos docentes e em parceria com a Articulação Regional e Local Itinerante.	<ul style="list-style-type: none">- Educação para a Sustentabilidade de- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos- Educação para a Diversidade	<p>Meta 5 do PDE: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental.</p> <p>5.1 – Estruturar os processos pedagógicos de alfabetização, nos anos iniciais do ensino fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na pré-escola, com qualificação e valorização dos professores alfabetizadores e com apoio pedagógico específico, a fim de garantir alfabetização plena de todas as crianças.</p> <p>5.8 – Promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para a alfabetização de crianças, com o conhecimento de novas</p>	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica e docentes.	Durante todo o ano letivo.

<p>pandemia de COVID-19 para esse público.</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar materiais pedagógicos complementares com foco na alfabetização, na perspectiva do letramento. - Promover a melhoria e expansão da infraestrutura física e pedagógica, por meio de projetos de manutenção, reforma e ampliação, conforme plano de ação de gestão financeira da escola. - Promover a avaliação formativa em prol do monitoramento do processo de alfabetização dos estudantes e ao aperfeiçoamento dos processo de 		<p>tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras 5.9 – Promover a formação continuada dos gestores escolares (diretor, vice-diretor, supervisores, chefes de secretaria e coordenadores) sobre as políticas públicas a serem implementadas em relação à alfabetização dos estudantes, tendo em vista que exercem papel preponderante nessa implementação.</p> <p>5.11 – Apoiar a implementação, a manutenção e o pleno funcionamento de espaços de leitura de sala de aula, em todas as salas de aula de todas as etapas e modalidades de ensino.</p>		
--	--	---	--	--	--	--

		ensino e aprendizagem em sala de aula.				
--	--	--	--	--	--	--

Plano de ação**• Redução do abandono, evasão e reprovação**

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégias do PDE e/ou do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou ODS.	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none">- Garantir que 90% dos estudantes alcancem as aprendizagens propostas ao longo do ano letivo;- Reduzir os índices de abandono e evasão escolar em 10%;- Reduzir em 10% os índices de reprovação dos estudantes;	<ul style="list-style-type: none">- Proporcionar aulas dinâmicas e interativas, com uso de recursos didáticos variados e estratégias diferenciadas de ensino a fim de garantir o alcance dos objetivos de aprendizagem propostos para cada ano;- Realizar o monitoramento frequente das ausências apresentadas pelos	<ul style="list-style-type: none">- Assessorar e acompanhar o planejamento das aulas e estratégias de atendimento dos estudantes;- Adquirir materiais pedagógicos complementares e diversificados que auxiliem os professores nas aulas e na utilização de estratégias diferenciadas em sala de aula.- Comunicar as famílias dos estudantes sobre	<ul style="list-style-type: none">- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos- Educação para a Diversidade	Meta 2: Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e a aprendizagem dos estudantes a partir dos 6 anos de idade, ao ensino fundamental de 9 anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 anos de idade até o último ano de vigência deste Plano 2.13 – Promover a busca de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com as Secretarias: a) de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude; b) de Desenvolvimento	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, docentes, Orientação Educacional	Durante todo o ano letivo.

	<p>estudantes a fim de identificar as causas e combatê-las;</p> <p>- Realizar diferentes estratégias de recomposição das aprendizagens, ao longo dos bimestres, a fim de minimizar as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos estudantes.</p>	<p>as fragilidades apresentadas no processo de aprendizagem, incentivando o acompanhamento familiar, nos momentos de reunião de pais e a qualquer momento ao longo do ano por meio de atendimento personalizado;</p> <p>- Encaminhar para os órgãos competentes situações de vulnerabilidade social que estejam influenciando na frequência dos estudantes;</p> <p>- Realizar campanhas de conscientização junto aos estudantes e seus familiares e/ ou</p>		<p>Humano e Social; c) de Justiça e Cidadania.</p> <p>2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p> <p>2.18 – Fortalecer, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, o acompanhamento e monitoramento do acesso e da permanência das crianças e dos adolescentes matriculados no ensino fundamental, priorizando as populações em peculiar situação de risco e ou vulnerabilidade.</p>		
--	---	---	--	--	--	--

		responsáveis sobre a importância da frequência regular às aulas.				
--	--	--	--	--	--	--

Plano de ação

- **Desenvolvimento da Cultura de Paz**

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégias do PDE e/ou do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou ODS.	Responsáveis	Cronograma
- Tornar o ambiente escolar 90% mais tranquilo e favorável as interações sociais e boas práticas de convivência; - Reduzir em 50% os conflitos	- Proporcionar momentos de reflexão junto aos estudantes sobre a importância do combate a todo tipo de violência dentro e fora da escola;	- Realizar oficinas com os estudantes para identificação de situações de violência e reflexão sobre como evitá-las ou gerenciá-las; - Promover dias letivos temáticos (dia das	- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos - Educação para a Diversidade	2.30 – Ampliar as ações do Plano de Convivência em todas as unidades escolares do Distrito Federal, com vistas a minimizar situações de violência escolar	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, docentes, Orientação Educacional	Durante todo o ano letivo.

<p>existentes nas relações interpessoais dentro do ambiente escolar;</p>	<p>- Realizar atividades de lazer e lúdicas com os estudantes a fim de estimular a convivência pacífica no ambiente escolar; - Promover o diálogo em situações de mediação do conflito;</p>	<p>crianças, dos estudantes, aniversário da escola) com atividades lúdicas e de lazer, incentivando a socialização, a convivência em pares e o respeito às diferenças; - Realizar campanhas de conscientização sobre a importância da Cultura de Paz na escola, utilizando as redes sociais da escola e os momentos de interação entre comunidade/ escola;</p>				
--	--	---	--	--	--	--

Plano de ação

• Qualificação da transição escolar

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégias do PDE e/ou do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou ODS.	Responsáveis	Cronograma
<p>- Promover 80% de condições aos estudantes de realizarem a mudança da etapa de Anos Iniciais para Anos Finais do Ensino Fundamental com apoio socioemocional;</p> <p>- Realizar ações conjuntas com 50% das escolas sequenciais a fim de ofertar condições adequadas de acolhimento e</p>	<p>- Informar os estudantes sobre a rotina e organização da nova etapa a ser cursada no Ensino Fundamental;</p> <p>- Realizar visitas as unidades educacionais sequenciais;</p> <p>- Promover vivências de rotina e organização relacionadas a etapa de curso em conjunto com as escolas sequencias;</p>	<p>- Visitar a escola sequencial que atende os estudantes do 5º a fim de que conheçam a rotina do ambiente escolar;</p> <p>- Realizar rodas de conversa entre os estudantes dos 5º anos com os professores e equipe gestora da escola sequencial para esclarecimentos de dúvidas e compartilhamento de anseios;</p>	<p>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>- Educação para a Diversidade</p>	<p>2.35 – Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.</p>	<p>Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, docentes, Orientação Educacional, Estudantes</p>	<p>Durante todo o segundo semestre letivo.</p>

<p>adequação a nova rotina escolar;</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Convidar familiares e estudantes da Educação Infantil para participarem de eventos da escola tais como festa junina e festa da família para conhecerem o ambiente familiar; - Promover evento de acolhida para os responsáveis e familiares dos estudantes da Educação Infantil para o compartilhamento de informações e escuta sensível; 				
---	--	--	--	--	--	--

Plano de ação: Processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP

• **Avaliação Coletiva**

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégias do PDE e/ou do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou ODS.	Responsáveis	Cronograma
<p>- Realizar a avaliação coletiva de 80% das ações previstas no Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar;</p> <p>- Mobilizar 80% da comunidade escolar na realização da avaliação do Projeto Político Pedagógico da escola;</p>	<p>- Analisar as ações, metas e objetivos previstos no Projeto Político Pedagógico da Escola, adequando-os a realidade do ambiente escolar e ao perfil dos atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.;</p> <p>- Organizar rodas de conversa e reuniões com a comunidade</p>	<p>- Reuniões setorizadas com os segmentos da comunidade escolar para análise e reestruturação das ações, metas e objetivos do PPP.</p> <p>- Utilizar o espaço da coordenação pedagógica para estudo dos documentos norteadores da Secretaria de Educação com vistas a adequação das estratégias</p>	<p>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>- Educação para a Diversidade</p>	<p>2.54 – Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político-pedagógicos das unidades escolares.</p>	<p>Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Docente, Equipes de Apoio à Aprendizagem, servidores terceirizados e da Carreira Assistência</p>	<p>1 vez por semestre; Semana Pedagógica</p>

	escolar em seus diferentes segmentos para a realização da análise do projeto e sua adequação ao contexto educacional vigente;	previstas no projeto;				
--	---	-----------------------	--	--	--	--

Plano de ação: Processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP

• **Periodicidade**

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégias do PDE e/ou do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou ODS.	Responsáveis	Cronograma
- Acompanhar 90% das ações previstas no Projeto Político Pedagógico;	- Realizar reuniões semanais entre a Equipe Gestora, Coordenação	- Organizar o calendário escolar da Unidade de Ensino com a proposta de trabalho para o	- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	2.54 – Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Docente, Equipes de	Durante o ano letivo

<p>- Ampliar em 10% as reuniões para o acompanhamento das ações previstas no Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar;</p>	<p>Pedagógica e docentes para planejamento e avaliação das ações previstas no PPP;</p> <p>- Realizar reuniões mensais entre a Equipe Gestora, os Serviços de Apoio à Aprendizagem e profissionais de apoio para planejamento e avaliação das ações previstas no PPP;</p> <p>-Promover momentos de avaliação das ações da escola previstas no PPP nas reuniões bimestrais</p>	<p>ano vigente, elencando todas as ações a serem desenvolvidas ao longo do período;</p> <p>-Apresentar ao corpo docente, equipes de apoio e demais membros da comunidade escolar a proposta de trabalho para o ano letivo;</p> <p>- Utilizar o espaço da coordenação pedagógica e dos Conselhos de Classe para planejamento das ações previstas no PPP a serem implementadas na escola; e a sua posterior avaliação;</p> <p>- Realizar a avaliação das</p>	<p>- Educação para a Diversidade</p>	<p>político -pedagógicos das unidades escolares.</p>	<p>Apoio à Aprendizagem, servidores terceirizados e da Carreira Assistência Pais e responsáveis</p>	
--	--	--	--------------------------------------	--	---	--

	realizadas com os responsáveis pelos estudantes;	ações realizadas na escola com os responsáveis pelos estudantes durante as reuniões bimestrais;				
--	--	---	--	--	--	--

Plano de ação: Processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP

• **Procedimentos/ Instrumentos**

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégias do PDE e/ou do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou ODS.	Responsáveis	Cronograma
- Implementar um instrumento de avaliação do PPP que alcance, no mínimo, 80% da comunidade escolar; - Compartilhar as ações exitosas	- Elaborar um questionário avaliativo que possa ser compartilhado entre toda a comunidade escolar e que avalie as	- Redigir um questionário avaliativo para as diferentes áreas de atendimento da escola que possa ser compartilhado no Google Forms para o	- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos - Educação para a Diversidade	2.54 – Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político-pedagógicos das unidades escolares.	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Docentes, Equipes de Apoio à Aprendizagem,	Durante o ano letivo

<p>empreendidas no ambiente escolar em 80% dos espaços da escola e por meio das redes sociais;</p>	<p>diferentes dimensões do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar dinâmicas com os profissionais da escola durante as coletivas e reuniões de planejamento que promovam a reflexão sobre as dimensões envolvidas no Projeto Político Pedagógico, identificando suas potencialidades e fragilidades; - Socializar com a comunidade escolar as ações exitosas 	<p>preenchimento por toda comunidade escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar dinâmicas sobre trabalho em grupo, a percepção do eu e do outro e a avaliação que favoreçam a reflexão sobre o contexto no qual a escola está inserida; - Compartilhar fotos, vídeos e informativos nas redes sociais sobre as ações desenvolvidas na escola e que façam parte do PPP; 	<p>- Educação para a Sustentabilidade</p>			
--	--	--	---	--	--	--

	realizadas na escola por meio de culminâncias, exposições de trabalho, projetos desenvolvidos;					
--	--	--	--	--	--	--

Plano de ação: Processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP

• **Registros**

Metas	Objetivos	Ações	Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Metas e/ou estratégias do PDE e/ou do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou ODS.	Responsáveis	Cronograma
- Utilizar registros escritos que permitam monitorar 90% do processo de	- Registrar em formulários próprios, atas, relatórios, gráficos e demais	- Organizar os assuntos tratados nas reuniões bimestrais dos pais e responsáveis em	- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	2.54 – Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos	Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Docentes, Equipes de	Durante o ano letivo

<p>implementação do PPP;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar a tabulação de 80% dos dados levantados em relação as ações propostas no PPP quanto a avaliação das aprendizagens, participação nas ações e percepção da qualidade do trabalho desenvolvido; 	<p>instrumentos as ações que envolvam o planejamento, execução e avaliação do PPP;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar gráficos para a avaliação dos resultados obtidos com as ações realizadas no PPP; - Socializar com todos os envolvidos de cada segmento da comunidade escolar os registros escritos do processo de implementação do projeto; 	<p>pautas para que sejam assinados pelos participantes da reunião;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Orientar e acompanhar o preenchimento da ata do Conselho de Classe, enfatizando os registros fidedignos da realidade do contexto escolar; - Redigir pautas para as reuniões coletivas e/ ou rodas de conversa que sirvam como norteador das ações decididas pelos coletivos da escola; - Apresentar os gráficos resultantes das avaliações 	<ul style="list-style-type: none"> - Educação para a Diversidade - Educação para a Sustentabilidade 	<p>projetos político - pedagógicos das unidades escolares.</p>	<p>Apoio à Aprendizagem, Pais e responsáveis Estudantes Profissionais de apoio e terceirizados</p>	
--	--	---	---	--	--	--

		institucionais realizadas para melhor direcionamento das ações a serem implementadas e planejadas ao longo do ano;				
--	--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Coordenação Regional de Ensino: CRE RECANTO DAS EMAS

U E : C E F 3 0 1

Pedagogo(a)-Orientador educacional: ANNY SILMERY DOS SANTOS BEZERRA Matrícula: 243067-3 Turno: MAT/VES

METAS

- **Promover a diversidade no ambiente escolar.**
- **Alcançar os objetivos propostos no processo do ensino aprendizagem de acordo com a série e turma.**
- **Proporcionar as nossas crianças possibilidades de lidar com as emoções adquiridas diante do contexto atual.**
- **Sensibilizar os estudantes na busca por uma sociedade igualitária e sem violência.**
- **Reconhecer a existência do outro e a suas diferenças.**

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

- **Atendimento aos professores**
- **Entrevista com pais (retorno para conhecimento)**
- **Atendimento presencial com alunos**

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/PARCEIRIAS	CRONOGRAMA
Interação Família/escola	Garantir o acolhimento e a frequência na escola.	Momento de acolhida, escuta dos estudantes dos 1 anos. Busca ativa dos estudantes por meio de contato telefônico e ou via whatsapp.	Educação em Cidadania Educação em Diversidade	Meta 4.1 e 4.2 do IPEA	OE EEAA	Fevereiro e Março
Autonomia de Estudos	Promover orientações sobre rotina e hábitos de estudos.	Disponibilização de material e orientações com dicas de como se organizar para os estudos; estudantes dos 4 e 5 anos.	Educação em Cidadania Educação em Diversidade	Meta 4.1 e 4.2 do IPEA	OE EEAA	Março
Aprendizagem Socioemocional	Garantir o desenvolvimento pleno do aluno por meio de atividades contextualizadas que integrem a tudo aquilo que exerce influência sobre sua formação.	Desenvolvimento do projeto “Emociômetro”; explanação sobre emoções e sentimentos e dispor uma atividade sobre O QUE TEM DENTRO DA MENTE de cada aluno.	Educação em Cidadania	Meta 4.1 e 4.2 do IPEA	OE	Ano todo
Sexualidade	Ajudar o aluno a construir uma visão, na qual ele se descubra, desenvolva e saiba seu lugar no mundo por meio da afetividade e da relação com os demais.	Apresentação sobre o TOQUE DO SIM e TOQUE DO NÃO.	Educação em Cidadania Educação em Diversidade	Meta 4.5 do IPEA	Equipe gestora OE	Abril e Maio

Inclusão da diversidade	Promover a conscientização dos estudantes pelo fim da Violência contra a Mulher.	Apresentação de folders de sensibilização sobre a conscientização pelo fim da	Educação em Cidadania Educação em Diversidade	Meta 4.5 do IPEA	Equipe gestora OE	Agosto
		Violência contra a mulher.				
Cultura de Paz	Garantir a promoção da cultura de paz.	Execução vídeo e/ou folders de sensibilização sobre bullying, preconceito ou exclusão social. Roda de conversa com os estudantes. Frizamento com os pais o Combate ao Bullying – Reunião de pais. Assessoramento com materiais e orientações aos professores para trabalhar o tema Bullying.	Educação em Cidadania Educação em Diversidade	Meta 4.7 do IPEA.	Professores OE Equipe gestora	Ano todo
Saúde	Garantir a saúde do estudante.	Trabalhar a temática voltada para os cuidados de higiene corporal e mental, alimentação e bem-estar.	Educação em Cidadania Educação em Diversidade	Meta 4.1 e 4.2 do IPEA	OE	Agosto e Setembro

Projeto Transição	Promover a continuidade do processo de aprendizagem e dos estudantes.	Projeto Rito de Passagem: *Conversa com a equipe pedagógica sobre o projeto. *Encontro – Dia de TOUR para a Escola Sequencial – CEF 106. * Vídeo e vivência (escolher alunos do CEF 301 para falarem de como é estudar na escola em questão) apresentando CEF 301 para as escolas Pinheirinho roxo e CEI 304.	Educação em Cidadania Educação em Diversidade	Meta 4.1 e 4.2 do IPEA	Equipe gestora OE	Outubro Novembro
-------------------	---	--	--	------------------------	----------------------	---------------------